

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Editora responsável:

Alice Silvestre

Obra didática de natureza coletiva produzida
e organizada pela Editora Scipione.

DA ESCOLA PARA O MUNDO

Manual de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem

2^o
ANO



editora scipione

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem



Editora responsável:

Alice Silvestre

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo (USP)

Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione

Direção editorial: Lauri Cericato

Gestão de projeto editorial: Heloisa Pimentel

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação de área: Rosângela Rago

Coordenação da obra: Renata de Sá

Edição: Claudia Miranda

Planejamento e controle de produção: Equipe Leve
Soluções Editoriais Ltda.

Preparação e revisão: Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

Arte: FyB Design (edição de arte e diagramação)

Iconografia: Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Marcia Sato

Design: Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200
Tel.: 4003-3061
www.edocente.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 2º ano /
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.
(Da escola para o mundo)

Bibliografia
ISBN 978-65-5763-112-6 (Livro de práticas e acompanhamento da
Aprendizagem)
ISBN 978-65-5763-113-3 (Manual de práticas e acompanhamento
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais
I. Silvestre, Alice
CDD 372.6
21-4635

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720364
CAE 782045 (AL) / 782004 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens
presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões
de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que,
eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão,
são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

Colaboração especial:

Ana Paula Piccoli

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).
Atuou como professora de escolas particulares.
Editora e autora de materiais didáticos.

Isabela Gorgatti Cruz

Bacharela em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).
Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).
Editora e autora de materiais didáticos.

Apresentação

Caro(a) professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa** foi elaborado com o objetivo de apoiá-lo em sua atividade didática com os estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, consolidando aspectos importantes do processo de aprendizagem e auxiliando na remediação de possíveis defasagens dos estudantes durante a trajetória escolar.

O Manual foi estruturado em consonância com os pressupostos teóricos e metodológicos apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Assim, o material procura garantir que as habilidades referentes à Língua Portuguesa sejam trabalhadas, priorizando conteúdos que favoreçam o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização. No entanto, vale lembrar que nem a BNCC, nem a PNA devem ser tratadas como modelos pedagógicos de ensino, mas como entendimento de que tanto as habilidades quanto os componentes essenciais apresentados devem servir de base para o trabalho realizado ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As evidências científicas mostram que a consciência fonológica e fonêmica, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de texto e a produção de escrita são fundamentais para que qualquer método de ensino seja efetivo para a alfabetização. Respeitadas as evidências, os professores e a comunidade escolar podem e devem utilizar as metodologias que melhor se adaptem às suas práticas pedagógicas.

Sumário

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I	5
Estrutura do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ao 5º ano	6
A avaliação do processo de aprendizagem	7
Plano de desenvolvimento anual	8
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem:	
Unidade 1	14
Para praticar	14
Práticas de escrita	14
Para praticar e revisar	15
Leituras 1 e 4 – Parlenda	15
Leitura 2 – Trava-língua	16
Leituras 3 e 5 – Cantiga	17
Pensando a língua – Conhecendo o alfabeto	17
Pensando a língua – Som nasal	18
Produção de escrita	19
Leitura em voz alta	19
Para acompanhar	20
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem:	
Unidade 2	21
Para praticar	21
Práticas de escrita	21
Para praticar e revisar	22
Leituras 1 e 3 – Cantiga	22
Leituras 2 e 4 – Resenha	23
Pensando a língua – Letras b e p	24
Pensando a língua – Letras d e t /Letras f e v	24
Pensando a língua – Letras c e g	25
Pensando a língua – Substantivo	26
Pensando a língua – Substantivos próprio e comum	26
Pensando a língua – Substantivos feminino e masculino	27
Produção de escrita	27
Leitura em voz alta	28
Para acompanhar	28
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem:	
Unidade 3	29
Para praticar	29
Práticas de escrita	29
Para praticar e revisar	30
Leituras 1 e 3 – Relato pessoal	30
Leituras 2 e 4 – Conto	31
Pensando a língua – Sílabas e separação silábica	32
Pensando a língua – Substantivo: singular e plural	32

Pensando a língua – Sinônimos e antônimos.....	33
Pensando a língua – s e ss	33
Pensando a língua – c e ç	34
Pensando a língua – g e j	35
Produção de escrita.....	35
Leitura em voz alta.....	36
Para acompanhar	36
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem:	
Unidade 4	36
Para praticar	37
Práticas de escrita.....	37
Para praticar e revisar	38
Leituras 1 e 3 – Fábula.....	38
Leituras 2 e 4 – Cordel.....	38
Pensando a língua – Substantivo: diminutivo e aumentativo.....	39
Pensando a língua – Sons do R.....	40
Pensando a língua – Pontuação.....	41
Pensando a língua – Adjetivos.....	41
Pensando a língua – Letras e e o em final de sílabas.....	42
Pensando a língua – Frase.....	42
Pensando a língua – Letra x	43
Produção de escrita.....	44
Leitura em voz alta.....	44
Para acompanhar	45
Habilidades da BNCC trabalhadas no volume:.....	46
Referências bibliográficas comentadas.....	48
Sugestões de leitura comentadas.....	48

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I

Neste Manual foram disponibilizados os itens descritos a seguir:

Plano de desenvolvimento anual, dividido em bimestres, seguindo a sequência de conteúdos e progressão didática para cada ano, com as respectivas considerações práticas e sugestões de atividades complementares.

Propostas de sequências didáticas, divididas em aulas, bem como sugestões de atividades preparatórias e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes, a fim de favorecer, por meio da diversidade de estratégias e recursos, novas oportunidades para a superação dos desafios.

Grade de correção das atividades sugeridas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, contemplando as respectivas habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa estabelecidas pela BNCC, além dos componentes essenciais para a alfabetização trabalhados em cada situação.

Ao longo do 1º e do 2º ano, os componentes essenciais para a alfabetização deverão ser trabalhados em uma sequência progressiva de complexidade, de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a aquisição das habilidades pelos estudantes. Assim, o Livro de Práticas foi elaborado considerando os pressupostos trazidos pela BNCC de que “nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o 1º e o 2º anos desta coleção priorizam o desenvolvimento da consciência fonêmica e a aplicação da instrução fônica sistemática por meio da apresentação das relações diretas e contextuais entre grafemas e fonemas, além do trabalho com sílabas, palavras, frases, rimas e aliterações.

A partir do 3º ano, considera-se que o estudante já tenha consolidado o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas, sendo possível, assim, oferecer atividades mais complexas relacionadas às irregularidades da ortografia e ao sistema alfabético da Língua Portuguesa, que se estrutura por meio de um contexto morfológico e linguístico.

Do mesmo modo, o trabalho com a compreensão de textos se apresenta com base na leitura e na análise de uma ampla gama de gêneros textuais, sendo valorizada a leitura individual, em parceria ou pelo professor, o que favorece o desenvolvimento de vocabulário – considerando-se o progressivo aumento da complexidade dos textos e de suas análises, em forma de perguntas abertas, dissertativas ou de múltipla escolha – e oferece ao estudante a possibilidade de utilização de diferentes estratégias de leitura e compreensão. Além disso, nas diversas atividades de compreensão de texto apresentadas no Livro de Práticas, são utilizados diferentes suportes textuais, a fim de favorecer a multiplicidade de linguagens e suas práticas.

A produção escrita é considerada eixo norteador de toda a sequência de atividades propostas, sendo oportunizadas diferentes situações de textualização e trabalho com a ortografia ao longo de todos os volumes, de acordo com as habilidades referentes a cada ano de ensino.

A produção textual está intimamente ligada às práticas de leitura e compreensão textual, por isso deve ser foco de um trabalho permanente e constante.

A fluência em leitura oral ganha destaque ao longo de toda a coleção, sendo oferecida aos estudantes a possibilidade de treino e aferição da velocidade e precisão de sua leitura em voz alta, de modo que seja possível avançar cada vez mais nas estratégias de decodificação da leitura para a dedução e a memorização visual das palavras.

Estrutura do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ao 5º ano

O Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi elaborado para servir de complementação ao trabalho em sala de aula, de modo que o professor possa utilizá-lo de acordo com a necessidade, fornecendo aos estudantes novas possibilidades de remediação de eventuais defasagens e revisão dos conteúdos trabalhados progressivamente.

Para facilitar o acesso dos estudantes e as escolhas didáticas do professor, o Livro de Práticas foi dividido de acordo com as seguintes seções:

Para praticar – práticas de escrita (presentes no 1º e 2º ano)

Nessa seção, são ofertadas atividades variadas que envolvem o conhecimento alfabético e as práticas de caligrafia, apresentando os diferentes traçados para cada letra, de modo que o estudante possa exercitar a escrita de letra bastão e cursiva, nos formatos maiúscula e minúscula. Além disso, o trabalho com caligrafia, mais do que motricidade, tem como foco a diferenciação, a separação e produção escrita de sílabas, palavras e frases, buscando favorecer o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas (letra e som), ampliando as habilidades de decodificação da palavra e a leitura por predição, analogia e memorização.

Para praticar e revisar – práticas e revisão de conhecimentos (presente do 2º ao 5º ano)

Nessa seção, as atividades estruturadas visam à revisão dos conteúdos trabalhados em cada capítulo, de acordo com as mesmas subseções já conhecidas pelos estudantes, favorecendo um trabalho integrado e específico e para servir de apoio ao professor na remediação de possíveis defasagens que aparecerem ao longo do bimestre.

No 2º e no 3º ano, a seção busca revisar todas as relações entre grafemas e fonemas, para garantir a aquisição do conhecimento alfabético e a oportunizar o desenvolvimento da fluência em leitura oral. No 4º e no 5º ano, a seção tem como foco o desenvolvimento da fluência em leitura oral aliada à compreensão leitora, bem como a produção de textos.

Para acompanhar – acompanhamento da aprendizagem (presente do 1º ao 5º ano)

Nessa seção, os estudantes encontrarão uma lista de atividades que podem ser realizadas como avaliações formativas continuadas. O objetivo é favorecer a revisão de conteúdos e a avaliação, buscando oferecer aos estudantes a possibilidade de praticar os conteúdos trabalhados no bimestre e, ao professor, uma ferramenta para acompanhar os processos de cada estudante, avaliando e remediando eventuais defasagens.

As seções Para Praticar e Revisar – Práticas e Revisão de Conhecimentos e Para Acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem foram organizadas com a finalidade de serem trabalhados os diferentes eixos das práticas de linguagem - oralidade, leitura, análise da língua e produção de texto -, por meio das subseções a seguir.

LEITURA

As atividades dessa subseção são organizadas a fim de favorecer as habilidades de leitura e compreensão de textos verbais, não verbais e multimodais, possibilitando aos estudantes:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

O trabalho é feito a partir de diferentes gêneros textuais, que servem de suporte ao desenvolvimento das diferentes práticas de leitura e compreensão de texto, buscando contemplar uma variedade de textos que circulam em diversas esferas comunicativas.

PENSANDO A LÍNGUA

A subseção apresenta propostas que visam ao trabalho com as práticas de análise linguística e gramatical, levando os estudantes à reflexão sobre a língua e seus aspectos organizacionais. Além disso, o trabalho com a ortografia se faz

constante ao longo de todo o conteúdo proposto, de modo que os estudantes encerrem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com conhecimentos acerca da língua e da linguagem específicos para uma produção escrita de qualidade.

MEUS TEXTOS

Essa subseção tem como objetivo o planejamento e a elaboração de textos orais e escritos, considerando o propósito comunicativo, o gênero, os interlocutores e a esfera de circulação.

As produções seguem etapas de planejamento, rascunho, revisão e escrita final. Vale considerar que o objetivo é construir, junto aos estudantes, diferentes recursos de produção textual, favorecendo práticas que possam contribuir para a aquisição das habilidades referentes às produções de texto, para que, ao final do ciclo, eles sejam capazes de se comunicar com clareza, proficiência, precisão e qualidade, oralmente e por escrito, e criando condições para que possam transitar do escrito para o oral e vice-versa.

A avaliação do processo de aprendizagem

Como forma de auxiliar o professor na avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, o Livro de Práticas contará com sugestões de atividades que podem compor o percurso da avaliação formativa da turma. Ela será processual e servirá como um valioso instrumento de análise e reflexão a respeito do próprio trabalho educativo, na medida em que o professor utilize os instrumentos avaliativos como recursos para repensar e redimensionar suas próprias práticas docentes.

Alguns aspectos podem tornar o processo avaliativo mais sistemático e eficiente, como uma constante reflexão sobre o planejamento e as intervenções didáticas, de modo a criar condições para que todos os estudantes possam aprender.

Para isso, é fundamental ter atenção frequente ao aprendizado dos estudantes, a suas interações, questionamentos e erros conceituais e procedimentais, em todos os momentos e situações cotidianas, e não somente durante as avaliações formais.

Com base na observação, na escuta e no registro pelo professor, a avaliação dos estudantes pode ser mais completa e efetiva. Por isso, é fundamental que se consultem as habilidades estabelecidas ano a ano pela BNCC e os componentes essenciais da PNA, bem como outros documentos que tragam evidências científicas, para embasar o trabalho e garantir o sucesso no processo de aprendizagem ao longo dos anos de escolarização.

Plano de desenvolvimento anual

O Plano de desenvolvimento anual é o planejamento do trabalho por bimestre/unidade e que fornece uma visão geral do ano letivo. O conteúdo dos quadros é apenas uma sugestão de trabalho para o professor e pode ser alterado de acordo com a realidade de cada turma.

Plano de Desenvolvimento Anual – 2º ano						
Bimestre	Unidade	Seção	Habilidades	Componentes essenciais da Alfabetização (PNA)	Objetivos	Sugestão de cronograma
1º	U1	Caligrafia	EF02LP07.	Consciência fonêmica.	Escrever letras e palavras nas formas bastão e cursiva. Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto em formato cursiva maiúscula e minúscula.	4 aulas
		Leituras 1 e 4 – Parlandas	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF12LP01; EF12LP07; EF12LP18; EF02LP06.	Compreensão de textos; Produção escrita.	Ler e compreender com certa autonomia as parlandas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 aulas
		Leitura 2 – Trava-língua	EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP12; EF02LP26.	Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.	Reconhecer sonoridades e jogos de palavras que tornam os trava-línguas interessantes e complicados de ser recitados.	2 aulas
		Leituras 3 e 5 – Cantigas	EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP15; EF15LP18; EF12LP05; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP12; EF02LP26.	Compreensão de textos; Produção escrita.	Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de texto como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	2 aulas
		Pensando a língua – Conhecendo o alfabeto	EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03; EF12LP04; EF12LP06; EF12LP07;	Produção escrita; Consciência fonêmica.	Recitar o alfabeto e memorizar a ordem das letras.	2 aulas

		EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.			
	Pensando a Língua - Som nasal	EF12LP17; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	Consciência fonêmica; Fluência em leitura oral; Instrução fônica sistemática.	Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	1 aula
	Produção de escrita	EF02LP01; EF12LP03; EF02LP03; EF02LP05; EF02LP07.	Produção de escrita.	Registrar, em colaboração com os colegas e o professor, o trava-língua, considerando a situação comunicativa.	2 aulas
	Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Desenvolver a fluência em leitura oral a partir de estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoaftencional.	4 aulas
	Para acompanhar - Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade	Todas as previstas na Unidade.	Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.	4 aulas
2º	U2				
	Caligrafia	EF02LP07.	Consciência fonêmica	Escrever letras e palavras nas formas bastão e cursiva. Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto em formato cursiva maiúscula e minúscula	4 aulas
	Leituras 1 e 3 - Cantiga	EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP04; EF02LP11; EF02LP15.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar os estudantes a ler e a compreender com autonomia as cantigas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade	2 aulas
	Leituras 2 e 4 - Resenha	EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF12LP08.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de Vocabulário.	Auxiliar o estudante a ler e a compreender resenhas e reconhecer os recursos utilizados no texto para informar e despertar a curiosidade do leitor.	2 aulas
	Pensando a Língua - Letras b e p	EF02LP03; EF02LP04; EF02LP07.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Favorecer aos estudantes a identificação da diferença dos sons produzidos pelas consoantes b e p e oferecer oportunidades de utilizá-las.	2 aulas

		Pensando a Língua - Letras d e t /Letras f e v	EF02LP03; EF02LP04; EF02LP07.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Favorecer a identificação da diferença dos sons produzidos pelas consoantes d e t e oferecer aos estudantes oportunidades de utilizá-las.	2 aulas
		Pensando a Língua - Letras c e g	EF02LP03; EF02LP04; EF02LP07.	Instrução fonêmica sistêmica; Consciência fonêmica.	Auxiliar os estudantes a identificar os substantivos e reconhecê-los como referentes do mundo nos textos.	2 aulas
		Pensando a Língua - Substantivo	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de texto.	Auxiliar os estudantes a identificar os substantivos e reconhecê-los como referentes do mundo nos textos.	1 aula
		Pensando a Língua - Substantivo próprio e comum	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04.	Produção escrita.	Auxiliar os estudantes a identificar substantivos próprio e comum.	1 aula
		Pensando a Língua - Substantivo masculino e feminino	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04.	Produção escrita.	Auxiliar os estudantes a identificar os substantivos feminino e masculino, e a refletir sobre a flexão de gênero das palavras de outras classes gramaticais que acompanham os substantivos, como artigos ou adjetivos	1 aula
		Produção de escrita	EF12LP05; EF12LP07; EF02LP01.	Produção de escrita.	Verificar a fase de desenvolvimento da escrita de cada estudante.	4 aulas
		Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Desenvolver a fluência em leitura oral com base em estratégias de leitura, percebendo a importância de rimas e ritmo na criação de efeitos de sentido em poemas.	4 aulas
		Para acompanhar - Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade.	Todas as previstas na Unidade.	Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.	4 aulas
3º	U3	Caligrafia	EF02LP07.	Consciência fonêmica.	Escrever letras e palavras nas formas bastão e cursiva. Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto em formato cursiva maiúscula e minúscula.	2 aulas
		Leituras 1 e 3 – Relato pessoal	EF15LP04; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF12LP01; EF02LP26.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de Vocabulário.	Auxiliar os estudantes a ler e a compreender com certa autonomia as parágrafos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 aulas

Leituras 2 e 4 – Conto	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18; EF12LP17; EF02LP21; EF02LP22; EF02LP25; EF02LP26.	Compreensão de texto; Desenvolvimento de Vocabulário.	Auxiliar os estudantes a ler e a compreender com certa autonomia as parênteses, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 aulas
Pensando a Língua – Sílabas e separação silábica	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF02LP02; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08.	Compreensão de texto; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a compreender a estrutura de sílabas e a separar corretamente as palavras.	2 aulas
Pensando a Língua – Substantivo singular e plural	EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05 EF02LP07; EF02LP11	Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de Vocabulário.	Auxiliar o estudante a reconhecer, classificar e utilizar o substantivo no singular e no plural, flexionando corretamente artigos e verbos que o acompanham.	2 aulas
Pensando a Língua – Sinônimo e antônimo	EF15LP04; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF12LP01; EF12LP17; EF02LP10; EF02LP28	Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de Vocabulário; Compreensão de textos.	Auxiliar os estudantes a compreender e a identificar que palavras diferentes podem ter o mesmo significado, enquanto outras podem ter o sentido oposto.	2 aulas
Pensando a Língua – S e SS	EF12LP17; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar os estudantes a compreenderem a regularidade contextual referente aos sons produzidos pela letra s .	2 aulas
Pensando a Língua – C e Ç	EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar os estudantes a compreenderem a regularidade contextual referente aos sons produzidos pela letra c e o uso de ç .	2 aulas
Pensando a Língua – G e J	EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar os estudantes a compreenderem a regularidade contextual referente aos sons produzidos pela letra g .	1 aula
Produção de escrita	EF02LP01; EF02LP07; EF02LP08;	Produção de escrita.	Verificar a fase de desenvolvimento da escrita de cada estudante	2 aulas

			EF02LP14; EF02LP17.			
		Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.	3 aulas
		Para acompanhar - Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade.	Todas as previstas na Unidade.	Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.	4 aulas
4º	U4	Caligrafia	EF02LP07.	Consciência fonêmica.	Escrever letras e palavras nas formas bastão e cursiva. Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto em formato cursiva maiúscula e minúscula	4 aulas
		Leituras 1 e 3 – Fábula	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF02LP26.	Compreensão de textos; Produção escrita.	Auxiliar os estudantes a ler e compreender com autonomia as fábulas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 aulas
		Leituras 2 e 4 – Cordel	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP18; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP10; EF02LP21; EF02LP26; EF02LP28	Fluência em leitura oral; Compreensão de texto; Produção escrita.	Auxiliar o estudante a ler e compreender cordéis, reconhecendo, na estrutura do texto, a produção de efeitos sonoros, de ritmo	2 aulas
		Pensando a Língua – Substantivo: diminutivo e aumentativo	EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP18; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP10; EF02LP21; EF02LP26; EF02LP28.	Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.	Favorecer a identificação e utilização dos substantivos aumentativos e diminutivos.	1 aula
		Pensando a Língua – Letra r	EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04;	Consciência fonêmica.	Favorecer aos estudantes a compreensão das regularidades contextuais relativas ao uso da letra r.	2 aulas

	EF02LP05; EF02LP08; EF02LP12.			
Pensando a Língua - Pontuação	EF12LP17; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08; EF02LP09; EF02LP10; EF02LP13; EF02LP16.	Produção de escrita; Compreensão de textos.	Favorecer a identificação dos sinais de pontuação e a compreensão de suas funções.	1 aula
Pensando a Língua - Adjetivos	EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05	Fluência em leitura oral; Desenvolvimento do Vocabulário; Compreensão de textos.	Auxiliar os estudantes a identificar adjetivos e a compreender sua função gramatical, como palavras que caracterizam os substantivos.	1 aula
Pensando a Língua - Letras e e o em final de sílabas	EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05.	Consciência fonêmica; Produção escrita.	Auxiliar os estudantes a evitar trocas relacionadas à transcrição da fala, refletindo sobre os usos das letras e e o no final das sílabas.	1 aula
Pensando a língua - Frases	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP09.	Produção escrita; Desenvolvimento de Vocabulário.	Introduzir o conceito de frase.	1 aula
Pensando a Língua - Letra x	EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05.	Consciência fonêmica.	Auxiliar os estudantes a ampliar o vocabulário relativo a palavras escritas com a letra x e a identificar os diversos fonemas produzidos por essa letra.	1 aula
Produção de escrita	EF12LP05; EF02LP01; EF02LP07; EF02LP08.	Produção de escrita.	Verificar a fase de desenvolvimento da escrita de cada estudante.	4 aulas
Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa	4 aulas
Para acompanhar - Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade.	Todas as previstas na Unidade.	Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.	4 aulas

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 1

Na unidade 1, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando o universo das brincadeiras infantis. Para isso, os gêneros textuais trabalhados serão parlendas, trava-línguas e poemas, possibilitando aos estudantes exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio de brincadeiras com as palavras e da sonoridade. No 2º ano, o foco de estudo serão as relações entre grafemas e fonemas, ampliando a consciência fonêmica e fonológica dos estudantes, além da apropriação do sistema alfabético. Desde o 1º ano, há também atividades para exercitar o traçado da letra cursiva como complementação ao trabalho de práticas de escrita.

Unidade 1 – Para se divertir

Competências Específicas de Linguagens: 1, 2, 3 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 3, 4, 6 e 8.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivos: Escrever letras e palavras nas formas bastão e cursiva.

Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto em formato cursiva maiúscula e minúscula.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Ao longo do 1º ano, são oferecidas oportunidades de treinamento dos diferentes traçados de letras: bastão e cursiva, maiúscula e minúscula. Para favorecer a continuidade do trabalho no 2º ano, crie condições para que o treino aconteça em diferentes momentos na rotina, de modo que os estudantes possam se apropriar dos traçados e ser capazes de reconhecê-los em variados suportes.

Para isso, proponha algumas atividades preparatórias de desenvolvimento da coordenação motora fina: desenho com apenas uma linha, sem retirar o lápis do papel; elaboração de figuras ou desenho de palavras utilizando um único pedaço de lã, barbante ou linha de costura; colagem, com o uso de pinças, botões, lantejoulas, grãos de feijão, sementes ou miçangas; conversas sobre a maneira correta de segurar a pinça, a quantidade de força aplicada e a leveza do movimento; ligue-pontos, em que os estudantes devem formar desenhos de traçado único ligando números ou letras. Estabeleça com os estudantes que, nas atividades do dia a dia, quando houver a necessidade de preencher o cabeçalho, exercitem a escrita do próprio nome. Ao iniciar a atividade, escreva as letras do alfabeto no quadro, chamando atenção para cada movimento. Oriente-os a segurar adequadamente o lápis, pois pegá-lo de maneira correta favorece o traçado. Chame atenção para as letras cujo traçado envolve o uso da parte superior da pauta ou da parte inferior, ajudando-os a perceber como devem usá-las de forma correta. Se julgar necessário, agrupe as letras que apresentam movimentos semelhantes, como a, c, d, g, o, q. Os próprios estudantes podem reconhecer esses traçados semelhantes para agrupá-los.

É esperado que, no início do 2º ano, a maioria dos estudantes já consiga reconhecer todas as letras. Entretanto, é possível que alguns ainda não saibam escrever utilizando o traçado cursivo sem o apoio visual. Se achar necessário, forneça tarjetas com os nomes dos estudantes escritos com letra bastão e cursiva, de modo que possam se familiarizar com a escrita.

Sugerimos que a atividade não dure mais que uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina para a faixa etária é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Após o término, proponha atividades menos exigentes, como desenhos livres, brincadeiras com massinha, entre outras.

BNCC em foco
EF02LP07.PNA em foco
Consciência fonêmica.**Grade de correção da seção – Caligrafia**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todas as letras em formato cursivo.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que os movimentos estejam incorretos.
	0%	Não será auferido crédito se o traçado das letras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, forneça novas atividades que busquem favorecer o aprendizado do traçado e o movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato cursivo. Para isso, volte a utilizar as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, em pequenos grupos, ajudando-os a exercitar o controle da força, a maneira de pegar o lápis e o movimento correto.

Para praticar e revisar*Práticas e revisão de conhecimentos***Leituras 1 e 4 – Parlenda****Tempo didático:** 2 aulas

Objetivo: Ler e compreender com certa autonomia as parlendas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Informe aos estudantes que haverá um momento de brincadeiras na rotina do dia. Pergunte se eles conhecem alguma parlenda e faça um levantamento oral das que a turma conhece, garantindo que o máximo de estudantes participe efetivamente das atividades. Nesse momento, cada um pode recitar uma parlenda memorizada ou apenas citar o nome dela. Para finalizar, escolha com eles as brincadeiras que farão, pensando nas parlendas listadas. Se achar necessário, realize as atividades por etapas, de modo que possa ajudar os estudantes com mais dificuldades na leitura (decodificação e compreensão). Leia em voz alta os versos da parlenda **Hoje é domingo** e veja se os estudantes reconhecem a qual parlenda eles pertencem. Coletivamente, peça-lhes que recitem os versos dessa parlenda e procurem no livro quais correspondem aos que recitaram. Para a atividade 1, peça aos estudantes que leiam em voz alta as palavras do quadro. Você pode ajudá-los evidenciando os sons das letras iniciais.

Atividades complementares

Nesta fase do processo de alfabetização em que os estudantes do 2º ano se encontram, é muito importante o incentivo às práticas sociais de leitura e escrita, não só na escola, como também no núcleo familiar. Para isso, sugere-se o envolvimento das famílias ao longo de todo o processo, a partir de práticas de literacia familiar. Isso porque é nesse núcleo em que primeiramente as crianças são expostas aos diferentes usos da linguagem oral e aprendem suas primeiras palavras no contato com pessoas de referência. Desse modo, você pode sugerir a participação das famílias no processo, seja por meio da interação, da conversa, das brincadeiras ou da leitura em voz alta, de modo a convidar os familiares e responsáveis a compartilhar o desenvolvimento de quatro importantes habilidades que serão desempenhadas ao longo de toda a vida: ouvir, falar, ler e escrever. Incentive sempre os estudantes a interagirem verbalmente com a família, seja lendo um parlenda, perguntando sobre brincadeiras antigas, seja ouvindo a leitura realizada por um leitor experiente.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF12LP01; EF12LP07; EF12LP18; EF02LP06.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
--	---

Grade de correção da seção Leituras 1 e 4 – Parlenda		
Gradiente De acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente à questão.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma parte da questão.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Disponibilize outros textos de diferentes gêneros textuais e ajude-os a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão textual do estudante se dá pelo esforço no exercício de decodificação de letras e palavras que implica prejuízo na compreensão do que se lê. Ofereça, também, atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar mais velocidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

Leitura 2 – Trava-língua

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Reconhecer sonoridades e jogos de palavras que tornam os trava-línguas interessantes e complicados de ser recitados.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar a leitura, retome com os estudantes o conceito de trava-língua e peça-lhes que digam quais eles conhecem. Em seguida, faça uma rodada com a turma recitando diferentes tipos, procurando tornar o ambiente divertido para todos. Depois, leia o enunciado da atividade 1 e o item a em voz alta. Pergunte aos estudantes quem gostaria de participar da leitura em voz alta e anote o nome dos inscritos no quadro. Em seguida, faça uma tabela com uma coluna para cada um dos trava-línguas da atividade. Promova a leitura de cada estudante. Cada um deverá ler os dois trava-línguas o mais rápido que conseguir. Anote os “erros” (trocas, gaguejadas, pausas longas, hesitações) de cada um com um traço. Esse momento deve ser lúdico, e não competitivo. Outros estudantes podem ser envolvidos, inclusive para fazer as marcações no quadro. Elas servirão para ajudá-los a identificar a complexidade da leitura dos trava-línguas com mais critérios e responder aos itens a e b com autonomia.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP12; EF02LP26	PNA em foco Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.
---	--

Grade de correção da seção Leitura 2 – Trava-língua		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se reconhecer o trava-língua mais desafiador e justificar que o tamanho e a disposição das letras o tornam mais complexo.
	50%	O estudante terá crédito parcial se conseguir reconhecer o trava-língua mais desafiador, mas citar apenas o tamanho do trava-língua como característica que o torna mais complexo.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante criar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros exemplos e peça aos estudantes que conseguiram ler com velocidade e precisão que compartilhem as estratégias utilizadas. Os trava-línguas ajudam a desenvolver as habilidades de leitura, de modo que o estudante possa praticar a leitura para além da decodificação, utilizando estratégias de memorização e analogias.

Leituras 3 e 5 – Cantiga

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de texto como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Retome com os estudantes o conceito de cantiga. Leia em voz alta a cantiga Borboletinha, evidenciando as rimas e o ritmo por meio da entonação. Oriente os estudantes a utilizarem estratégias de releitura para localizar as informações solicitadas nas atividades. Se achar necessário, promova momentos para cantar outras cantigas, aprofundando a apreciação do gênero textual e o desenvolvimento de habilidades de leitura e fluência. Converse com a turma sobre o que são as rimas e como podemos identificá-las.

Demonstre que as rimas são palavras que terminam com sons semelhantes e que, muitas vezes, isso pode aparecer na escrita. Por isso, é importante observar as sílabas finais das palavras como estratégia de identificação das rimas. Caso os estudantes não se recordem do que são estrofes e versos, ajude-os a identificar corretamente na cantiga e depois traga outros exemplos para verificar se compreenderam o conceito.

BNCC em foco EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP15; EF15LP18; EF12LP05; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP12; EF02LP26.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
--	---

Grade de correção da seção Leituras 3 e 5 – Cantiga		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente a metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma incompreensível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros exemplos para que eles possam analisar o texto e suas características. A composição em versos, o ritmo e a sonoridade das cantigas são características que podem contribuir para melhorar a fluência da leitura.

Pensando a língua – Conhecendo o alfabeto

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Recitar o alfabeto e memorizar a ordem das letras.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Peça aos estudantes que recitem o alfabeto em ordem, a fim de identificar as letras faltantes para completar o quadro. A atividade 1 deve ser realizada individualmente. Após terminarem, faça uma socialização em voz alta, com todos recitando todo o alfabeto e, em seguida, apenas as letras que foram preenchidas. Antes de seguirem para a atividade 2, retome com a turma o que são as vogais, conteúdo trabalhado ao longo do 1º ano. Pratique a pronúncia de todos os fonemas vocálicos para trabalhar a consciência fonológica.

BNCC em foco EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03; EF12LP04; EF12LP06; EF12LP07; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	PNA em foco Produção de escrita; Consciência fonêmica.
--	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Conhecendo o alfabeto		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente a metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não compreenderam a ordem alfabética, ofereça novas atividades com pequenas listas para serem ordenadas. Sempre que possível, estimule-os a compartilhar suas estratégias de ordenação ou a localização de palavras, de acordo com o alfabeto. Para favorecer o desenvolvimento da consciência fonológica dos sons vocálicos, também é importante oferecer aos estudantes textos, palavras e sílabas, para que identifiquem os sons e possam reconhecê-los, incluindo os sons nasais, abertos e fechados.

Pensando a língua – Som nasal

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (**til, m, n**).

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para compreenderem o conceito de nasalidade, vocalize o som das vogais e peça aos estudantes que imitem os sons das vogais nasalizadas. Sugira que tentem emitir os sons nasais com o nariz tampado e analisem as diferenças. Explique que o **m** e o **n** no final das sílabas, após as vogais, indicam que as vogais devem ser nasalizadas. Leia os exemplos de palavras para facilitar a identificação por parte dos estudantes.

BNCC em foco EF12LP17; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	PNA em foco Fluência em leitura oral; Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
--	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Som nasal		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer palavras em que as letras m e n estejam localizadas ao final das sílabas e reconhecer que as letras e o sinal til representam a nasalidade das vogais.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer palavras em que as letras m e n estejam localizadas ao final das sílabas e o sinal til representa a nasalidade das vogais, mesmo que ocorram trocas entre as duas letras.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de análise das regularidades nas representações das marcas de nasalização. Sempre que possível, reproduza as palavras na lousa, resalte as consoantes que vêm após as letras **m** ou **n**. Registros coletivos em forma de cartazes podem ser afixados nas paredes ou nos murais da sala de aula.

Produção de escrita

Tempo didático: 2 aulas**Objetivo:**

Registrar, em colaboração com os colegas e o professor, o trava-língua, considerando a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):

Para a atividade de produção de escrita, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com o gênero textual selecionado e saibam o que pretendem escrever. Verifique a consciência fonêmica e fonológica por meio da relação que o estudante estabelece entre o som que quer representar e a escolha da letra. Sugere-se que a atividade seja realizada individualmente, de modo que o professor acompanhe de perto cada estudante com relação à escrita. Até o final do 2º ano, é esperado que os estudantes tenham atingido a fase alfabética completa. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF02LP01; EF12LP03; EF02LP03; EF02LP05; EF02LP07.

PNA em foco

Produção de
escrita.

Remediação da defasagem: identifique os aspectos em que os estudantes apresentam mais dificuldades durante a produção escrita. Em seguida, proponha atividades diversificadas de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas, também, as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar as produções coletivamente, em duplas ou individualmente. De acordo com a sua análise, anote em uma planilha a fase de desenvolvimento de cada estudante.

As fases do desenvolvimento da leitura e da escrita

Fase pré-alfabética: o estudante emprega predominantemente a estratégia de predição, usando de início pistas visuais, sem recorrer às relações entre letras e sons; lê palavras familiares por reconhecimento de cores e formas salientes em um rótulo, mas é incapaz de identificar diferenças nas letras; pode, ainda, conseguir escrever algumas palavras de memória.

Fase alfabética parcial: o estudante faz analogias, utilizando pistas fonológicas; depois de aprender os sons das letras, começa a utilizá-los para ler e escrever palavras.

Fase alfabética completa: depois de conhecer todas as relações entre grafemas e fonemas e adquirir as habilidades de decodificação e de codificação, o estudante passa a ler e a escrever palavras com autonomia.

Fase alfabética consolidada: nessa fase de consolidação contínua, ocorre o processamento de unidades cada vez maiores, como sílabas e morfemas, o que permite a pessoa ler com mais velocidade, precisão e fluência, e escrever com correção ortográfica.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC, 2019. p. 28. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 4 aulas (3 de ensaio e 1 de apresentação)**Objetivo:** Desenvolver a fluência em leitura oral a partir de estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoespacial.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicialmente, é importante deixar claro para os estudantes que a atividade deve ser lúdica e divertida, e não competitiva, em que um ganha e outros perdem. Explique, também, que, para desenvolver e melhorar a leitura, é preciso prática e ensaio; portanto, quanto mais

ensaiarem, melhor será o desempenho. Se achar conveniente, peça aos estudantes que treinem em casa, envolvendo os familiares com o trabalho desenvolvido na escola.

Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto. Assim, mais facilmente conseguirão ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize um celular com gravador de voz e uma folha de papel sulfite. Solicite ao estudante que leia um dos trava-línguas em voz alta e grave o processo. Na folha, registre as palavras que ele pronunciou de forma incorreta ao longo da leitura. Em uma planilha, registre o resultado de cada estudante, anotando a quantidade de palavras lidas por minuto e a precisão. Esses dados poderão ser recuperados em uma próxima avaliação para observar o progresso dos estudantes.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP12.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

Crítérios para a avaliação da fluência em leitura oral: Análise das pausas: para as pausas, considera-se o silêncio realizado entre palavras ou versos; elas podem ser curtas ou mais longas. Recomenda-se que, para a avaliação do critério, você faça uma primeira audição da gravação, fazendo as marcações das quantidades de pausas feitas pelos estudantes ao longo da leitura. Em uma segunda audição, confirme as marcações anteriores, ajustando-as ou alterando-as conforme a nova percepção.

Análise da velocidade e taxa de leitura: para a análise da velocidade de leitura, observe o número de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM). Considere erros as palavras mal pronunciadas (com erros do ponto de vista fonético ou conceitual), palavras substituídas por outras, omitidas, lidas fora de ordem, adição ou omissão de fonemas e hesitações.

Veja um exemplo de modelo de tabulação.

Nome do estudante	Parlenda lida	Total de pausas	Velocidade da leitura (PCPM)
-------------------	---------------	-----------------	------------------------------

Remediação da defasagem: é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou um desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com mais dificuldade na relação entre a letra e o som (grafema-fonema) ou no conhecimento alfabético (identificação das letras corretamente). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja trazendo atividades em que o estudante precisará fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta, seja em atividades em que precisará reconhecer os traçados das letras para associá-las à representação de sons.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo: Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): O objetivo da seção é oferecer ao professor um instrumento de avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas favorecer o acompanhamento do processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, sugere-se que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de 4 aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade e fazer o exercício de planejamento e revisão.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 2

Na unidade 2, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando o universo das canções e dos espetáculos musicais por meio dos gêneros textuais cantiga e resenha. A turma terá a oportunidade de exercitar a leitura, a escrita, a oralidade e a análise da língua em cantigas tradicionais do cancioneiro nacional, aprofundando-se no ritmo e na sonoridade e ampliando o próprio repertório. No 2º ano, o foco de estudo serão as relações entre grafemas e fonemas, o que amplia a consciência fonêmica e fonológica dos estudantes e facilita a apropriação do sistema alfabético. Além disso, desde o 1º ano, há atividades que buscam exercitar o traçado da letra cursiva como complementação às práticas de escrita.

Unidade 2 – Show de palavras

Competências Específicas de Linguagens: 1, 2 e 3.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivos: Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas bastão e cursiva.

Traçar corretamente as letras do alfabeto cursivas maiúscula e minúscula.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Assim como na unidade 1, é fundamental que o treino da letra cursiva aconteça em diferentes momentos na rotina diária, para garantir a continuidade do trabalho no 2º ano. É esperado que os estudantes já reconheçam o traçado de todas as letras em vários suportes, ainda que não sejam capazes de reproduzir a grafia correta das palavras.

Para que isso ocorra, proponha algumas atividades preparatórias de relaxamento, concentração e desenvolvimento da coordenação motora fina: massagem nas mãos e nos dedos, prestando atenção à anatomia e à textura dos ossos, à musculatura e às articulações; alongamento dos braços e antebraços, com foco no controle da força e da pressão exercidas pelo punho; desenhos com lápis grafite, experimentando a intensidade e a espessura do traço, observando as linhas e as hachuras.

Mantenha o combinado sobre as atividades em que os estudantes deverão preencher o cabeçalho utilizando a letra cursiva. No entanto, é importante escolher outros usos cotidianos, como anotações feitas na agenda, a criação de um canto para o trabalho com bilhetinhos ou cartas e até mesmo jogos, como *Stop!*. Ao iniciar a atividade, incentive-os a ler as palavras e os versos silenciosamente. O reconhecimento da cantiga facilitará a leitura do texto. Sempre que possível, cante com os estudantes as cantigas que serão trabalhadas. Oriente-os a segurar o lápis de forma adequada, pois a pega correta favorece o traçado. Chame a atenção para as letras cujo traçado envolve o uso da parte superior da pauta ou da parte inferior, ajudando-os a perceber como devem usá-las.

Além do traçado, chame a atenção para a junção correta das letras, principalmente as minúsculas. Observe que o traçado de algumas letras termina rente à linha inferior, ao passo que o de outras termina acima da linha inferior. Explique que as letras seguintes sempre devem iniciar onde a letra anterior terminou. Os próprios estudantes podem reconhecer as letras minúsculas que terminam acima da linha (b, o, v, w) e aquelas que terminam rente à linha inferior (todas as demais). Sugerimos que a atividade não dure mais que uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina para a faixa etária em questão é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Após o término, faça uma pequena pausa e aplique atividades menos exigentes, como desenhos livres, brincadeiras com massinha, entre outras possibilidades.

BNCC em foco EF02LP07.	PNA em foco Consciência fonêmica.
---------------------------	--------------------------------------

Grade de correção da seção Caligrafia		
Gradiente De acerto	100 %	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todos os versos, as sílabas e as palavras em letra em cursiva.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que as junções estiverem incorretas.
	0%	Não será auferido crédito se a escrita das palavras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas atividades que buscam favorecer o aprendizado do traçado e o movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato cursivo. Para isso, volte a utilizar as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, em pequenos grupos, ajudando-os a exercitar o controle da força, a pega no lápis e o movimento correto. Alguns estudantes podem se beneficiar do uso de borrachinhas ergonômicas acopladas ao lápis. Além disso, identifique se há mais dificuldade no traçado de letras maiúsculas ou minúsculas ou de letras específicas. Ofereça listas de palavras em que esses movimentos específicos possam ser praticados.

Para praticar e revisar
Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 3 – Cantiga

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a ler e a compreender com autonomia as cantigas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar a atividade, pergunte à turma se alguém conhece a cantiga em questão e questione os estudantes sobre o assunto de sua respectiva letra. Faça um levantamento das cantigas conhecidas previamente pelo grupo e, em seguida, pergunte qual é a canção favorita de cada um. É provável que as preferidas sejam aquelas mais contemporâneas. Converse sobre a diferença entre essas canções e as cantigas populares tradicionais. Garanta que o máximo de estudantes participe. O objetivo das perguntas e dos levantamentos iniciais é possibilitar que todos possam realizar a atividade autonomamente.

BNCC em foco EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP04; EF02LP11; EF02LP15.	PNA em foco Compreensão de texto; Desenvolvimento de vocabulário.
---	--

Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Cantiga		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente às questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante criar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros textos de diferentes gêneros textuais e ajude-o a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão textual dele se dá pelo esforço no exercício de decodificação das letras e palavras, que implica falta de entendimento do que se lê. Promova, também, atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que a turma possa ganhar mais agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

É importante ressaltar que os estudantes ainda estão em processo de alfabetização e, portanto, precisam continuar trabalhando com as práticas de literacia de maneira constante – não somente por meio de oportunidades de leitura e compreensão de textos, mas também em casa (literacia familiar). Situações de interação entre o estudante e a família são fundamentais tanto no processo de alfabetização como, especialmente, no estreitamento de vínculos afetivos importantes para o desenvolvimento das crianças. Por isso, cabe ao professor o incentivo de práticas de literacia familiar, com atividades que estimulem essa troca também em casa entre adultos e crianças. Uma biblioteca na escola, em que a turma possa retirar livros, propostas de entrevistas com familiares e pesquisas de campo, por exemplo, são excelentes oportunidades para favorecer essas situações de interação em casa.

Leituras 2 e 4 – Resenha

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar o estudante a ler e a compreender resenhas e reconhecer os recursos utilizados no texto para informar e despertar a curiosidade do leitor.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar, peça à turma que observe as imagens que acompanham cada resenha e compartilhe oralmente suas impressões sobre elas. Solicite voluntários para fazer a leitura em voz alta dos títulos em negrito e dos próprios textos. Para garantir a participação de mais estudantes, escolha um para cada título. Analise os elementos que compõem esses títulos: título do DVD ou dos livros, nome dos autores, das editoras ou gravadoras, cidades onde foram publicados.

Durante a leitura dos textos, valorize a leitura de cada estudante e verifique se os demais têm alguma dica relativa à entonação, respeito à pontuação, etc. Lembre-os de que, apesar de apenas um estudante ler em voz alta por vez, todos devem acompanhar a leitura silenciosamente. Alterne os estudantes que farão as leituras em voz alta e dos enunciados das atividades. Garanta que todos compreendam as questões e proponha que os estudantes respondam a elas individualmente. Ao final, faça uma correção coletiva, socializando as respostas individuais. Nessa etapa, eles podem complementar ou alterar suas respostas, de acordo com as discussões do grupo.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF12LP08.	PNA em foco Compreensão de texto; Desenvolvimento de vocabulário.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Resenha		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades 1, 2 e 4 e apresentar uma boa justificativa para o seu interesse ou desinteresse relacionado às obras apresentadas.
	50%	O estudante terá crédito parcial se conseguir identificar as características das resenhas corretamente nas atividades 2 e 4.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou não for capaz de identificar as informações e as características das resenhas, além de não conseguir reconhecer os temas e os assuntos dos textos na atividade 1.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante criar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Dê

exemplos de resenhas, que podem ser retiradas de jornais e revistas impressos, guias, além de páginas especializadas na internet. Se julgar necessário, promova uma atividade permanente de dicas culturais para os fins de semana. Os estudantes trarão sugestões de espetáculos, filmes, livros ou gibis. Para isso, eles deverão redigir uma pequena resenha para pautar suas dicas.

Pensando a língua – Letras **b** e **p**

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Favorecer aos estudantes a identificação da diferença dos sons produzidos pelas consoantes **b** e **p** e oferecer oportunidades de utilizá-las.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar a atividade 1, ouça com os estudantes uma das versões contemporâneas da canção **A barata**. Entre as diversas releituras de artistas dedicados ao público infantil, é possível encontrar versões criadas por grupos como Tiquequê, Palavra Cantada, Trupe Pé de Histórias. Nessa primeira audição, chame a atenção dos estudantes para as eventuais diferenças nos versos das várias versões. Para garantir que todos preencherão as lacunas tendo a mesma versão em mente, cante com a turma a versão disponível no material. Após a cantoria, eles devem preencher as lacunas individualmente. Essa primeira atividade servirá como uma sondagem sobre aqueles que eventualmente estão efetuando trocas entre os pares de consoantes sonoras/surdas trabalhadas na unidade (**b/p**, **d/t** e **f/v**).

BNCC em foco
EF02LP03; EF02LP04; EF02LP07.

PNA em foco
Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras **b** e **p**

Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se utilizar as letras b e p corretamente para preencher as lacunas da canção A barata , identificá-las na canção Pombinha branca e elaborar a lista de palavras sem nenhuma troca.
	50%	O estudante terá crédito parcial se efetuar trocas ao utilizar as duas consonantes em questão.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante efetuar trocas de outras consoantes, que não compõem os pares citados.

Remediação da defasagem: para aqueles que ainda efetuam muitas trocas, é possível expandir o trabalho para analisar palavras em que as letras **b** e **p** ocorram no meio da palavra, criando dois novos grupos de estudantes: um responsável pelos cartazes em que há palavras com a letra **b** e outro responsável pelas palavras com a letra **p**. As novas palavras podem ser recortadas de jornais ou revistas. Aos estudantes que obtiveram crédito total, ofereça a oportunidade de coordenar o trabalho dos demais, organizando sua elaboração e dando dicas para que os colegas identifiquem os sons das duas consoantes.

Pensando a língua – Letras **d** e **t**/Letras **f** e **v**

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Favorecer a identificação da diferença dos sons produzidos pelas consoantes **d** e **t** e oferecer aos estudantes oportunidades de utilizá-las.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para realizar as atividades relacionadas ao uso das letras **d** e **t**, organize os estudantes em duplas heterogêneas e oriente-os a ler os enunciados de forma autônoma. Se houver dúvidas quanto à compreensão das atividades, as duplas devem conversar entre si para chegar a um entendimento comum. Ao terminar, peça que troquem os livros para que a dupla confira e corrija as respostas

relativas ao uso das letras **d** e **t**. A mesma organização em duplas heterogêneas pode ser utilizada na sequência de atividades sobre as letras **f** e **v**.

BNCC em foco EF02LP03; EF02LP04; EF02LP07.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras d e t/ Letras f e v		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se identificar e utilizar as letras d/t e f/v corretamente.
	50%	O estudante terá crédito parcial se efetuar trocas ao utilizar as consoantes em questão.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante efetuar trocas de outras consoantes, que não compõem os pares citados.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda efetuam muitas trocas, é possível expandir o trabalho de análise de palavras em que as letras **d/t** e **f/v** ocorram no início e no meio da palavra. Tenha em mente que as atividades de remediação devem criar focos de atenção nas questões ortográficas em estudo. Os estudantes devem concentrar-se nas palavras em que são empregados os grafemas estudados. Dê continuidade à coleção de palavras selecionadas de revistas ou jornais, coladas em cartazes que devem ser afixados nas paredes ou em murais da sala. Para verificar a apropriação do conhecimento pelos estudantes, realize ditados focalizados, em que eles poderão demonstrar sua compreensão em relação às questões ortográficas específicas.

Pensando a língua – Letras c e g

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Favorecer aos estudantes a identificação da diferença dos sons produzidos pelas consoantes **c** e **g**, dependendo da vogal seguinte, e oferecer oportunidades de utilizá-las corretamente.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A sequência de atividades sobre os sons produzidos pelas letras **c** e **g** parte do princípio de que é necessário refletir sobre a língua para que a aprendizagem da leitura e da escrita avance. Nesse sentido, na atividade 1, os estudantes deverão elaborar suas próprias explicações e definições para as letras destacadas. Ao compartilhar essas explicações, todos devem registrar as palavras utilizadas nos exemplos apresentados pelos colegas. Para isso, a turma utilizará o quadro da atividade seguinte. Outro ponto importante de observação refere-se às possíveis trocas de natureza sonora/surda, já que, anatomicamente, os fonemas /k/ e /g/ são produzidos a partir do mesmo lugar de articulação.

BNCC em foco EF02LP03; EF02LP04; EF02LP07.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras c e g		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se elaborar uma explicação coerente e correta sobre a diferença dos sons produzidos pelas consoantes c e g quando acompanhadas das vogais e e i ou das demais, além de realizar as atividades corretamente.
	50%	O estudante terá crédito parcial se identificar as diferenças fonéticas entre as consoantes c e g , utilizando-as para produzir os fonemas /k/ e /g/, mas não compreender a regularidade contextual relacionada às vogais que acompanham essas consoantes.

	0%	Não será auferido crédito se o estudante não elaborar explicações coerentes e utilizar as consoantes equivocadamente, sem respeitar as regularidades contextuais adequadas, ou ainda se cometer trocas de natureza sonora/surda.
--	----	--

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de análise das regularidades, relendo as explicações elaboradas pelos colegas e construindo novas explicações que podem ser expostas aos demais. Proponha uma apresentação, no formato de uma aula planejada pelos próprios estudantes, utilizando recursos diversos, como cartazes, exposição em *datashow*, o próprio quadro-negro, letras móveis, etc.

Pensando a língua – Substantivo

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a identificar os substantivos e reconhecê-los como referentes do mundo nos textos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): O objetivo é favorecer a percepção de que os substantivos nomeiam seres, objetos, sentimentos, lugares, vegetações e ações. De antemão, é possível observar os três grupos de palavras da atividade 1 e tentar identificar de que canção foram retiradas. Levante a seguinte questão: qual desses grupos de palavras ilustra melhor uma canção e fornece mais elementos imagéticos? Os substantivos introduzem as entidades ou referentes responsáveis pela coesão, pela unidade temática do texto.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04.	PNA em foco Produção escrita; Desenvolvimento de vocabulário.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivo		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se identificar corretamente o grupo de palavras pertencentes à classe gramatical dos substantivos e concluir a cruzadinha com autonomia.
	50%	O estudante terá crédito parcial se identificar corretamente o grupo de palavras pertencentes à classe gramatical dos substantivos, mas não concluir a cruzadinha com autonomia.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não identificar o grupo correto de palavras e for incapaz de preencher a cruzadinha de forma autônoma.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, ofereça imagens, ilustrações ou fotografias diversas em que possam ser observados vários elementos que compõem a paisagem. Invariavelmente, esses elementos são nomeados, e as palavras que os nomeiam são substantivos.

Pensando a língua – Substantivos próprio e comum

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a identificar substantivos próprio e comum.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade recordando com os estudantes a função dos substantivos em uma frase: nomeiam seres, objetos, sentimentos, lugares e são responsáveis pela coesão e pela unidade temática do texto. Solicite que citem substantivos, para que eles possam perceber que há uma infinidade de palavras dessa classe. Ao ler o enunciado da atividade 1, chame a atenção para as palavras destacadas e relembre o conceito de substantivos próprios e substantivos comuns.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04.	PNA em foco Produção de escrita.
---	-------------------------------------

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivos próprios e comuns		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se identificar corretamente os substantivos próprios, relacionando-os à sua função.
	50%	O estudante terá crédito parcial se identificar corretamente os substantivos próprios, relacionando-os à sua função, mas for incapaz de recuperar palavras de seu próprio repertório que façam parte dessa classificação.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não identificar os substantivos próprios.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, ofereça imagens, ilustrações ou fotografias diversas em que, além dos elementos comuns que compõem a paisagem, contenham personagens ou lugares conhecidos, bem como de placas de rua, marcas, artistas, etc. Ao listar os elementos, os estudantes deverão identificar quais são os substantivos próprios e quais são os substantivos comuns que nomeiam os elementos encontrados.

Pensando a língua – Substantivos feminino e masculino

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a identificar os substantivos feminino e masculino, e a refletir sobre a flexão de gênero das palavras de outras classes gramaticais que acompanham os substantivos, como artigos ou adjetivos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para iniciar a atividade, certifique-se de que todos os estudantes tenham compreendido o conceito dos substantivos. Nessa sequência, observe se eles entendem que os substantivos se flexionam em gênero masculino e feminino. Também devem compreender que outras classes de palavras se flexionam para manter a concordância e a coerência das frases.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP19; EF02LP03; EF02LP04.

PNA em foco
Produção de escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivos masculino e feminino		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se classificar corretamente todos os substantivos e se identificar os artigos que entram em concordância com esses substantivos.
	50%	O estudante terá crédito parcial se classificar corretamente os substantivos, mas for incapaz de identificar os artigos que entram em concordância com esses substantivos.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não classificar corretamente o gênero dos substantivos destacados.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, ofereça imagens, ilustrações ou fotografias de animais, fêmeas e machos, cuja diferença na escrita seja apenas a vogal final, como ocorre em cachorra/cachorro, gata/gato. Os estudantes devem escrever suas formas no feminino e no masculino. Outra possibilidade é oferecer as imagens dos animais com legendas em que são utilizados substantivos femininos para que eles as passem para o masculino (exemplo: A pata caminhou até a beira do lago.).

Produção de escrita

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Verificar a fase de desenvolvimento da escrita de cada estudante.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com o gênero textual selecionado e saibam o que pretendem escrever. Verifique a consciência fonêmica e fonológica com base na relação que eles estabelecem entre o som que quer representar e a escolha da letra. Sugere-se que a atividade seja realizada individualmente, de modo que o professor acompanhe de perto o pensamento de cada estudante com relação à escrita. Além do planejamento e da elaboração do texto propriamente dito, é importante garantir um momento de revisão individual, em que os próprios escritores ficarão responsáveis por perceber as ocorrências de trocas ou erros ortográficos. Faça uma análise da primeira versão do texto e da versão revista. De acordo com a sua análise, anote em uma planilha a fase de desenvolvimento de cada estudante, já apresentada na unidade 1 deste manual. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco
EF12LP05; EF12LP07; EF02LP01.

PNA em foco
Produção de
escrita.

Remediação da defasagem: verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (conhecimento alfabético, relação fonema e grafema, consciência fonética). Com base nessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que eles finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 4 aulas (3 de ensaio e 1 de apresentação)

Objetivo: Desenvolver a fluência em leitura oral com base em estratégias de leitura, percebendo a importância de rimas e ritmo na criação de efeitos de sentido em poemas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com os textos e consigam ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Durante a leitura em voz alta, observe a fluência de cada um. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco
EF15LP09; EF15LP12.

PNA em foco
Fluência em leitura
oral.

Remediação da defasagem: é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou um desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com mais dificuldade na relação entre a letra e o som (grafema-fonema) ou no conhecimento alfabético (identificação das letras corretamente). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja trazendo atividades em que o estudante precisará fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta, seja em atividades em que precisará reconhecer os traçados das letras para associá-las à representação de sons.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo: Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para realizar a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Sugere-se que os estudantes

façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas sim favorecer o acompanhamento do processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, é sugerido que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de 4 aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade e fazer o exercício de planejamento e revisão.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 3

Na unidade 3, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando o universo dos alimentos por meio dos gêneros textuais conto e relato pessoal. A turma terá a oportunidade de exercitar a leitura, a escrita, a oralidade e a análise da língua em brincadeiras com as palavras e sua sonoridade. No 2º ano, o foco de estudo serão as relações entre os grafemas e os fonemas, o que ampliará a consciência fonêmica e fonológica dos estudantes, impulsionando a apropriação do sistema alfabético. Além disso, desde o 1º ano, há atividades que buscam exercitar o traçado da letra cursiva como complementação às práticas de escrita.

Tendo em vista o desenvolvimento integral do estudante nessa fase de sua trajetória escolar, é de suma importância que a escola e a família atuem em parceria para que o diálogo constante possa acontecer de maneira a encontrar uma complementariedade de práticas que favoreçam cada vez mais as experiências e a aprendizagem. O conceito de literacia familiar é um importante recurso para instrumentalizar a família nesse acompanhamento e estímulo dentro de casa ao longo da primeira infância.

Unidade 3 – O sabor das histórias

Competências Específicas de Linguagens: 1, 2 e 3.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivos: Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas bastão e cursiva.

Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto cursivas maiúscula e minúscula.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Neste momento, é esperado que os estudantes do 2º ano tenham se apropriado do alfabeto em letra cursiva, assim como da leitura de palavras e frases curtas. Para tornar a letra cursiva um recurso de registro de maior velocidade e fluência de escrita, amplie as atividades de cópia de textos curtos e ofereça as atividades de caligrafia regularmente.

Aproveite as atividades 2 e 5, que propõem cópia de pequenos trechos de textos em letra cursiva, para observar a escrita da turma. Atente-se para o movimento da mão do estudante ao traçar as letras, a pressão/força na pega do lápis e verifique se há, por acaso, a aglutinação de palavras pela junção das letras. Faça as intervenções necessárias, considerando os desafios de cada um. Sugerimos que a atividade não dure mais que uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina para a faixa etária em questão é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Após o término, faça uma pequena pausa e aplique atividades menos exigentes, como desenhos livres, brincadeiras com massinha, entre outras possibilidades.

BNCC em foco
EF02LP07.

PNA em foco
Consciência fonêmica.

Grade de correção da seção Caligrafia

Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todas as letras em forma cursiva.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que os movimentos estejam incorretos.
	0%	Não será auferido crédito se o traçado das letras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas atividades que buscam favorecer o aprendizado do traçado e o movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato cursivo. Para isso, volte a utilizar as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, em pequenos grupos, ajudando a turma a exercitar o controle da força, a pega no lápis e o movimento correto.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 3 – Relato pessoal

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar os estudantes a ler e a compreender com certa autonomia as parênticas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade lendo em voz alta as perguntas de introdução ao gênero relato pessoal e estimule os estudantes a fazer a análise da imagem do centauro, relacionando-a à descrição escrita. Incentive aqueles que tiveram contato com algum dos livros da coleção Diário de Pilar a falar da protagonista e a contar sobre suas experiências de leitura, assim como outras informações técnicas a respeito da coleção. Aproveite para perguntar que tipos de relato a Pilar registra em seus diários e se eles são verdadeiros. O objetivo, nesse primeiro contato, é informar que se trata de um relato de viagem registrado em um diário e que a personagem é fictícia.

Em seguida, peça a um estudante que faça a leitura em voz alta do trecho disponível no livro e, depois, pergunte se a turma conhece os seres mitológicos representados no texto. Se for possível, apresente o livro físico **Diário de Pilar na Grécia** ou leia em voz alta as informações sobre ele (disponíveis ao final do texto). Assim, os estudantes poderão relacionar os deuses e os semideuses à mitologia grega. Para saber o quanto a turma compreendeu do texto e se é necessário fazer mais uma leitura em voz alta, realize a atividade 1 coletivamente e observe se eles se lembram das informações reveladas no texto ou se as encontram com facilidade. Após essa etapa, deixe que sigam individualmente e de forma autônoma.

Sugestão: para aprofundar o trabalho com a análise de estrutura do gênero, faça a leitura do livro **Diário de Pilar na Grécia**, que pode ser dividida em capítulos e inserida algumas vezes por semana no planejamento do grupo.

BNCC em foco
EF15LP02; EF15LP04; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11;
EF15LP18; EF12LP01; EF02LP26.

PNA em foco
Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.

Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Relato pessoal

Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante criar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros textos de diferentes gêneros textuais e ajude os estudantes a utilizar estratégias de releitura, como a retomada de informações. Observe se a dificuldade de compreensão textual do estudante se dá pelo esforço no exercício de decodificação das letras e palavras, que implica falta de entendimento do que se lê. Promova, também, atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que a turma possa ganhar mais agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

Leituras 2 e 4 – Conto

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar os estudantes a ler e a compreender com certa autonomia as parágrafos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade fazendo a leitura em voz alta do título do conto **Festa no céu**. Em seguida, pergunte quem conhece esse conto. Se achar pertinente, retome com os estudantes o que são contos. Faça a leitura do texto em voz alta e, ao final, pergunte se eles conhecem outras versões da mesma história, talvez com outros personagens e até outros desfechos. Explique que isso pode acontecer com as histórias de tradição oral e, então, estimule-os a compartilhar suas versões com a turma. Aproveite para analisar a estrutura que organiza o gênero. Pergunte quais são os personagens principais, o conflito que faz a narrativa acontecer e sua resolução.

Sugestão: amplie o trabalho com esse gênero, pedindo aos estudantes que pesquisem e tragam contos tradicionais para a escola, montando um acervo que pode ser utilizado para o treino da leitura oral e a reescrita dos contos com pequenas alterações, já que se trata de um gênero relativamente simples, com que as crianças têm contato regularmente.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18; EF12LP17; EF02LP21; EF02LP22; EF02LP25; EF02LP26.	PNA em foco Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Conto		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente às atividades.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante dar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça textos do mesmo gênero e peça que identifiquem cada parte que organiza sua estrutura, como início, conflito e resolução. Em seguida, proponha que o conflito seja alterado. A ideia é que o estudante perceba que, alterando o conflito, a resolução também deverá ser modificada, para que o texto tenha sentido. Outra possibilidade é perguntar: “Se os personagens da história fossem outros, será que o conflito seria o mesmo?”. Esses exercícios possibilitarão a compreensão de que os elementos não são inseridos ao texto de forma aleatória.

Pensando a língua – Sílabas e separação silábica

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar o estudante a compreender a estrutura de sílabas e a separar corretamente as palavras.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Retome com os estudantes o que são sílabas (conjunto de fonemas pronunciados em uma única emissão de ar). É importante que compreendam que as estruturas silábicas podem ser compostas de inúmeras maneiras, e não apenas de CV. Em seguida, peça que analisem todas as imagens da atividade 1 e digam seus nomes em voz alta. Depois, oriente-os a fazer todas as atividades em duplas. Ao finalizarem toda a proposta, faça uma correção coletiva, solicitando que pronunciem as palavras de forma silabada e em voz alta para compararem sua resposta com as dos colegas. Quando houver alguma divergência na pronúncia, chame a atenção para a relação entre o som emitido pela sílaba e sua representação escrita. Destaque as palavras escritas com RR ou SS, em que as letras iguais não podem ser mantidas na mesma sílaba.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF02LP02; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sílabas e separação silábica		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as atividades, separando as sílabas das palavras de forma correta.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma incompreensível às atividades.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, ofereça outras atividades para que tenham novas oportunidades de se apropriar do conteúdo.

Você pode incentivar os estudantes a falarem seus nomes de forma silabada e a bater uma palma a cada sílaba recitada. Em seguida, anote alguns nomes na lousa e pergunte como separá-los por sílabas. Deixe que deem suas opiniões e façam comparações com a sonoridade de cada parte da palavra. Depois, peça que registrem no caderno de Língua Portuguesa a lista de nomes dos estudantes da classe, mas divididos por sílabas.

Pensando a língua – Substantivo: singular e plural

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar o estudante a reconhecer, classificar e utilizar o substantivo no singular e no plural, flexionando corretamente artigos e verbos que o acompanham.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A atividade desta sequência tem como objetivo retomar o conceito de singular e plural, fazendo os estudantes perceberem as alterações necessárias ao passar um substantivo para o plural. Destaque o fato de, na maioria das palavras, essa flexão ocorrer com o acréscimo da letra **s** ao final.

Realize a atividade 1 coletivamente, mas primeiro de forma oral, para que os estudantes reconheçam as frutas de cada imagem e digam seus nomes. Em seguida, peça que falem os nomes das mesmas frutas no plural. Antes que registrem no livro, pergunte que letra foi acrescentada a todas as palavras ao passá-las para o plural.

BNCC em foco EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP07; EF02LP11.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; fluência em leitura oral.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivo: singular e plural		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as atividades, reconhecendo os substantivos no plural e singular, fazendo as modificações necessárias nas palavras.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível à atividades.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não compreenderam a flexão de substantivos no singular e no plural, procure pequenos textos para serem reescritos no plural ou, se possível, projete esses textos em uma apresentação de *datashow*, para que façam as modificações nos substantivos de forma coletiva, visualizando-as e refletindo sobre as alterações que devem ser realizadas nos textos.

Pensando a língua – Sinônimos e antônimos

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar os estudantes a compreender e a identificar que palavras diferentes podem ter o mesmo significado, enquanto outras podem ter o sentido oposto.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie essa sequência com uma atividade preparatória, apresentando um quadro com sinônimos e antônimos misturados. Por exemplo: feio/bonito/belo/horroroso, grande/enorme, pequenino/pequeno, frio/gelado/quente/fervendo. Em seguida, peça aos estudantes que leiam as palavras do quadro e as registrem em seus cadernos, separando antônimos e sinônimos. Se achar necessário, lembre a definição dessas classes. Ao terminarem a classificação, peça que compartilhem oralmente suas respostas e as comparem com a dos colegas. Depois, oriente-os a fazer as atividades em duplas, para que possam refletir e trocar ideias a respeito dos significados das palavras. Se achar necessário, faça uma correção coletiva com a intenção de sanar possíveis dúvidas que permaneceram mesmo depois da elaboração das atividades.

BNCC em foco EF15LP04; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF12LP01; EF12LP17; EF02LP10; EF02LP28.	PNA em foco Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos.
--	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sinônimos e antônimos		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se reconhecer a definição de antônimo e sinônimo e classificar as palavras de forma correta.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer a definição de antônimo e sinônimo, mas responder corretamente à metade das atividades.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível às atividades.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações em que a turma possa classificar e encontrar sinônimos e antônimos.

Sugestão: crie algumas listas como a que foi oferecida nas orientações didáticas e solicite aos estudantes que façam cartazes dividindo e nomeando os sinônimos e os antônimos de cada palavra. Se achar pertinente, peça que realizem pesquisas no dicionário.

Pensando a língua – s e ss

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar os estudantes a compreenderem a regularidade contextual referente aos sons produzidos pela letra **s**.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar a atividade, pergunte aos estudantes quais sons a letra **s** pode representar. Anote as respostas na lousa. Conte à turma que essa aula deverá possibilitar a compreensão das regras referentes aos usos da letra **s**. Organize os estudantes em trios. Todos devem ler o trecho de texto apresentado na atividade 1 e, nos trios, identificar e registrar as palavras referentes a cada grupo. Na atividade 2, as regularidades contextuais referentes aos usos do **S** devem ficar claras, levando em consideração que o **S** entre duas vogais produz o som de **z**; portanto, entre duas vogais, é necessário usar **SS** para produzir o som de **s**.

BNCC em foco EF12LP17; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – s e ss		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se compreender a regularidade contextual de uso da letra s e responder a todas as atividades corretamente.
	50%	O estudante terá crédito parcial se compreender a regularidade, mas cometer metade ou mais de erros nas atividades 1, 2 e 3.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou um desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com mais dificuldades para identificar a relação entre letra e som (grafema-fonema) ou se a dúvida é relativa ao conhecimento alfabético (identificação das letras corretamente). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja trazendo atividades em que o estudante precisará fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta, seja em atividades em que precisará reconhecer o traçado das letras para associá-las à representação de sons.

Pensando a língua – c e ç

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar os estudantes a compreenderem a regularidade contextual referente aos sons produzidos pela letra **c** e o uso de **ç**.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar, explique aos estudantes que essa é uma revisão sobre os usos de **C** e **Ç**, um conteúdo que já foi trabalhado anteriormente. Levando isso em consideração, oriente que façam as atividades individualmente, de maneira autônoma. Se necessário, caso alguém não compreenda algum enunciado, peça aos próprios estudantes que o expliquem.

BNCC em foco EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – c e ç		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se registrar corretamente as regras de uso de C/Ç e acertar todas as palavras ditadas na atividade 3.
	50%	O estudante terá crédito parcial se registrar as regras de uso de C/Ç com eventuais erros e errar metade ou mais das palavras ditadas na atividade 3.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de escrita de palavras em que o estudante utilize C ou Ç de acordo com a regra estudada, o que pode ser feito por meio de listagens ou pesquisa de palavras a serem recortadas em jornais e revistas. Ofereça novas oportunidades de análise e registro dessa regularidade.

Pensando a língua – g e j

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a compreenderem a regularidade contextual referente aos sons produzidos pela letra **g**.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Como a regularidade das vogais que acompanham as consoantes **c** e **g** é a mesma, espera-se que os estudantes consigam fazer as atividades de maneira autônoma e individual.

BNCC em foco EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP06.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – g e j		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se registrar corretamente as regras de uso de C/Ç e acertar todas as palavras ditadas na atividade 3.
	50%	O estudante terá crédito parcial se registrar as regras de uso de C/Ç com eventuais erros e errar metade ou mais das palavras ditadas na atividade 3.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível às atividades.

Remediação da defasagem: conforme exposto anteriormente, as vogais necessárias para que a letra **c** produza o fonema /k/ e a letra **g** produza o fonema /g/ são as mesmas. Portanto, as defasagens podem ser trabalhadas juntas. Ofereça novas oportunidades de análise e de registros dessa regularidade.

Produção de escrita

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Verificar a fase de desenvolvimento da escrita de cada estudante.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com o gênero textual selecionado e saibam o que pretendem escrever. Leia a proposta de produção escrita em voz alta e as opções de temas a serem escolhidos para a elaboração do relato pessoal. Quando todos os estudantes tiverem escolhido o tema de seus relatos, faça uma roda para que compartilhem oralmente suas histórias; assim, poderão lembrar e descrever com mais detalhes seus relatos. Finalize a roda pedindo que respondam às perguntas que servirão de roteiro para os textos.

É importante garantir que os estudantes se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, oriente-os a utilizar as perguntas do roteiro como pauta de revisão, inserindo também os aspectos da língua que precisam ser cuidados durante a produção escrita e que foram trabalhados ao longo da unidade, como o uso de S e SS e a flexão dos substantivos no plural e no singular. De acordo com a sua análise, anote em uma planilha a fase de desenvolvimento de cada estudante, já apresentada na unidade 1 deste Manual. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco EF02LP01; EF02LP07; EF02LP08; EF02LP14; EF02LP17.;	PNA em foco Produção de escrita.
--	-------------------------------------

Remediação da defasagem: verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (conhecimento alfabético, relação fonema e grafema, consciência fonética). Com base nessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula para ensaio e 2 aulas para a apresentação

Objetivo: Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto, de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco
EF15LP09; EF15LP12.

PNA em foco
Fluência em
leitura oral.

Remediação da defasagem: para aqueles estudantes que atingiram menos de 50% do valor total da atividade, é necessário analisar quais são as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura, para que possa ganhar maior fluência. Oriente-os sempre a praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, seja em casa, seja na escola.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo: Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para realizar a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas sim favorecer o acompanhamento do processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, é sugerido que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de 4 aulas, de modo que eles possam ter tempo o suficiente para realizar as propostas com tranquilidade e fazendo o exercício de planejamento e revisão.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 4

Na unidade 4, as práticas de linguagens serão trabalhadas explorando narrativas e poemas relacionados aos animais. Nesse contexto, os gêneros de suporte utilizados serão as fábulas e os cordéis. Os estudantes terão a oportunidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio das fábulas tradicionais, gênero presente desde a Antiguidade clássica. Originalmente, essas narrativas eram um gênero oral, mas elas foram registradas ao longo

da história em versões diversas, por inúmeros autores e compiladores. Com a leitura de cordéis, serão retomados os gêneros poéticos e sua estruturação em versos e estrofes, além de refletir-se sobre sonoridade e rimas. Os dois gêneros, fábulas e cordel, contextualizarão as reflexões quanto aos aspectos ortográficos e às discussões relacionadas à gramática. Como nos bimestres anteriores, será exercitado o traçado da letra cursiva como complementação do trabalho de práticas de escrita.

Unidade 4 – Histórias de animais

Competências Específicas de Linguagem: 1, 2 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivos: Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas bastão e cursiva.

Traçar corretamente as diferentes letras do alfabeto em formato cursivo, maiúsculo e minúsculo.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Nesta etapa do trabalho, espera-se que os estudantes já tenham incorporado as pequenas escritas utilizando a letra cursiva em sua rotina. Entre os exemplos possíveis, podem-se citar as anotações na agenda, o preenchimento de cabeçalhos ou os títulos das atividades no caderno. Com isso, o grupo deve ser capaz de realizar leituras como as propostas nas atividades desta unidade. Na atividade 1, solicite aos estudantes a leitura dos nomes dos animais individualmente, com autonomia, para, em seguida, copiá-los, respeitando os movimentos e os traçados. Reserve a atividade 2 para um momento distinto, pois se trata de atividade de escrita mais extensa e que deve servir como sondagem sobre como está a grafia de cada um.

Solicite aos estudantes voluntários que realizem a leitura de cada um dos títulos da atividade 1. Garanta a participação de estudantes com níveis diferentes de competência leitora. Os demais podem dar dicas sobre as possíveis dúvidas de leitura e reconhecimento de letras que surgirem. A cada leitura, aguarde para que todos possam copiar o título lido em seu próprio tempo. A atividade 2 deve ser realizada em outro momento, de maneira autônoma. Caso haja dúvidas em relação à compreensão da leitura, oriente-os a solicitar ajuda individualmente. Assim, é possível obter um panorama da capacidade de leitura de cada um.

BNCC em foco EF02LP07.	PNA em foco Consciência fonêmica.
---------------------------	--------------------------------------

Grade de correção da seção Caligrafia		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todos os versos, sílabas e palavras em letra cursiva.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que as junções estiverem incorretas.
	0%	Não será auferido crédito se a escrita das palavras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante aplicar novas atividades que busquem favorecer o aprendizado do traçado e do movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato cursivo. Para isso, volte a utilizar as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, em pequenos grupos, ajudando os estudantes a exercitar o controle da força, a pega no lápis e o movimento correto. Alguns estudantes podem se beneficiar do uso de borrachinhas ergonômicas acopladas ao lápis. Além disso, identifique se há mais dificuldade no traçado de letras maiúsculas ou minúsculas, ou de letras específicas. Ofereça listas de palavras em que esses movimentos específicos possam ser praticados.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 3 – Fábula

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar os estudantes a ler e compreender com autonomia as fábulas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de ler o texto, chame a atenção dos estudantes para a imagem que o acompanha. Levante hipóteses sobre o que eles acham que a história conta. Garanta que o máximo de estudantes participe desse levantamento de hipóteses sobre o enredo da fábula.

Em seguida, peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente. Após essa leitura silenciosa, eles podem comparar as hipóteses levantadas com a trama real da história: “Alguém acertou sobre o que o texto contava?”. Converse com eles sobre a moral apresentada, deixando claro que essa é uma característica importante do gênero textual. Pergunte, por exemplo: “A quais boas ações a moral se refere?”. Após esses apontamentos, os estudantes devem responder às atividades de compreensão em duplas. Oriente-os a elaborar respostas completas e, caso haja divergência entre os integrantes da dupla, que ambos conversem e entrem em acordo sobre a resposta. Em um momento diferente, realize a socialização da atividade, com as duplas compartilhando suas respostas e, ao mesmo tempo, revisando e corrigindo o que for necessário. Chame a atenção para as diferenças de elaboração entre as respostas de cada dupla. O objetivo não é torná-las homogêneas ou iguais, mas ampliar o repertório de todos sobre a construção de boas respostas.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15;
EF02LP26

PNA em foco

Compreensão de textos; Produção escrita.

Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Fábula

Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as atividades e colaborar com a correção coletiva expondo suas respostas de maneira adequada.
	50%	O estudante terá crédito parcial se, mesmo não respondendo corretamente a todas as atividades, participar ativamente da correção coletiva e revisar suas próprias respostas quando necessário.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder incorretamente, além de mostrar-se resistente a revisar ou reelaborar suas respostas no momento da correção coletiva.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante dar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão das fábulas. Ofereça outros textos; ajude-o a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão textual do estudante se dá pelo esforço no exercício de decodificação das letras e palavras, o que implica falta de entendimento do que se lê. Ofereça, também, atividades relacionadas ao desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que o estudante possa ganhar velocidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

Leituras 2 e 4 – Cordel

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxiliar o estudante a ler e compreender cordéis, reconhecendo, na estrutura do texto, a produção de efeitos sonoros, de ritmo e musicalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar, chame a atenção dos estudantes para a silhueta do texto: destaque a organização em versos e estrofes, diferenciando essas características daquelas de um texto em prosa, “corrido”. Faça um levantamento sobre outros gêneros textuais em que os estudantes reconhecem essa mesma forma de organização do cordel, como poemas, letras de canções e até as parlendas e cantigas estudadas nos bimestres anteriores. Nesse momento, aproveite para lembrar alguns conceitos, como verso, estrofe e rima. Peça aos estudantes que façam uma leitura silenciosa individual, de modo a se familiarizarem com o texto. Em seguida, escolha alguns voluntários para fazer uma leitura do poema em voz alta. Esclareça que esse tipo de leitura, como a leitura de um cordel em voz alta, tem características próprias e um nome específico: declamação. Você pode exibir alguns vídeos de poetas, preferencialmente cordelistas, declamando seus próprios poemas. Após algumas declamações, peça aos estudantes que façam as atividades de compreensão individualmente, de forma autônoma. A correção deverá ser feita em um momento posterior, porém oriente-os a se preparar para uma nova declamação do poema. Eles devem treinar a leitura, que deverá ocorrer antes do momento de correção coletiva.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP18; EF12LP18; EF12LP19; EF02LP10; EF02LP21; EF02LP26; EF02LP28	PNA em foco Fluência em leitura oral; Produção escrita; Compreensão de texto.
--	--

Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Cordel		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder a todas as atividades corretamente, apresentar uma leitura adequada do poema e contribuir com a socialização das respostas durante a correção coletiva.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder às atividades 1 e 2 e participar ativamente da correção coletiva, revisando e alterando suas respostas quando necessário.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades e não participar ativamente da correção coletiva.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante dar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros exemplos de cordéis e outros textos poéticos com versos que rimam.

Pensando a língua – Substantivo: diminutivo e aumentativo

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Favorecer a identificação e utilização dos substantivos aumentativos e diminutivos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Retome o conceito de substantivo e peça aos estudantes que leiam a definição de diminutivo e aumentativo que antecede a atividade 1. Após a leitura, faça um levantamento rápido a respeito das terminações conhecidas pelos estudantes para a formação de aumentativos e diminutivos. Chame a atenção do grupo para o fato de os substantivos masculinos e femininos apresentarem terminações diferentes. As atividades podem ser realizadas individualmente, de maneira autônoma. A correção também deve ser feita individualmente, fora do momento da aula. Além das terminações dos diminutivos e aumentativos, na atividade 2 será possível verificar como os estudantes estão em relação a algumas regularidades ortográficas: R/RR, G/GU, NH, ãO.

BNCC em foco EF12LP17; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP11	PNA em foco
--	-------------

Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivo: diminutivo e aumentativo

Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se responder a todas as atividades corretamente e não ocorrer nenhuma troca ou omissão de letras.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder às atividades, porém cometer trocas ou omissões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou as respostas estiverem ilegíveis.

Remediação da defasagem: para os estudantes que obtiverem apenas crédito parcial, ofereça atividades lúdicas, como o jogo *Stop*, em que os aumentativos e os diminutivos deverão ser utilizados.

Pensando a língua – Sons do R

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Favorecer aos estudantes a compreensão das regularidades contextuais relativas ao uso da letra **r**.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Ao ler a introdução sobre os sons produzidos pela letra **r**, chame a atenção dos estudantes para a forma de emissão oral desses fonemas: garganta no caso do R forte, língua e céu da boca no caso do R fraco. Anote no quadro outros exemplos de palavras com esses sons lembrados por eles. Observando esses exemplos e comparando com a definição apresentada, os estudantes podem tentar registrar as regras para os usos da letra **r**, observando a posição dessa letra na palavra e das que antecedem e sucedem o R. Registre essas regras em cartazes, para que fiquem expostas na sala de aula. Exemplos possíveis de regras registradas: R no início da palavra representa som forte. RR só pode aparecer entre vogais e representa som forte. Após a execução desses cartazes, os estudantes poderão fazer as atividades individualmente, consultando-os sempre que for necessário.

BNCC em foco
EF12LP07; EF12LP18; EF12LP1;9 EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08; EF02LP12

PNA em foco
Consciência fonêmica.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sons do R

Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se completar corretamente as lacunas, identificar os sons produzidos pela letra r e compreender as regularidades contextuais da letra r .
	50%	O estudante terá crédito parcial se completar as lacunas corretamente e identificar o som produzido pela letra r pautado na memória, mesmo que ainda não tenha compreendido as regularidades contextuais.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante escrever e ler as palavras com a letra r ignorando as regularidades contextuais.

Remediação da defasagem: para os estudantes que obtiverem crédito parcial, ofereça atividades de análise de palavras em que ocorra a letra **r** na formação silábica. Para isso, eles podem recortar essas palavras em revistas, com o cuidado de escolherem apenas palavras da língua portuguesa. Essas palavras podem ser classificadas e coladas em cartazes ou colunas específicas de uma determinada categoria estabelecida pelos próprios estudantes, como “palavras com R no início”, “palavras com RR”, “palavras terminadas em R”, “palavras com R entre vogais”, “palavras com consoante + R”.

Pensando a língua – Pontuação

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Favorecer a identificação dos sinais de pontuação e a compreensão de suas funções.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Nas três primeiras atividades, os estudantes devem identificar e nomear os sinais de pontuação. Aproveite para questioná-los sobre a função de cada sinal de pontuação. É importante desconstruir a ideia de que o ponto-final representa apenas uma pausa na leitura; ele é usado com a finalidade de marcar a conclusão de uma ideia. Em geral, os pontos de interrogação e exclamação geram menos dúvidas quanto ao uso.

BNCC em foco EF12LP17; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP08; EF02LP09; EF02LP10; EF02LP13; EF02LP16	PNA em foco Produção escrita; Compreensão de textos.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Pontuação		
Gradiente de acerto	100 %	O estudante terá crédito total se identificar todos os sinais de pontuação e reconhecer suas funções.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer os sinais de pontuação, mas empregá-los incorretamente ao elaborar uma frase, na atividade 3.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não identificar os sinais de pontuação ou não responder às atividades.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor que 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de análise dos sinais de pontuação e os sentidos que esses sinais adquirem em diferentes textos. Ao ler uma fábula, por exemplo, esses estudantes podem pintar todos os sinais de pontuação do texto, utilizando uma cor específica para cada sinal.

Pensando a língua – Adjetivos

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a identificar adjetivos e a compreender sua função gramatical, como palavras que caracterizam os substantivos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para iniciar a atividade, retome a definição do substantivo e, em uma conversa rápida, aponte para objetos presentes em sala de aula, nomeando-os e esclarecendo que todos esses nomes são substantivos. Em seguida, peça aos estudantes que apontem características desses objetos visíveis, deixando claro que essas palavras são os adjetivos. Garanta a participação de cada integrante do grupo. Como exemplos, eles podem citar uma porta resistente, uma cadeira alta, a lousa enorme, uma janela antiga, o chão limpo, um cartaz rasgado, uma lâmpada apagada. A partir dessa conversa, os estudantes podem fazer as atividades individualmente. Socialize as respostas chamando a atenção para a diversidade de adjetivos que podem caracterizar um mesmo substantivo.

BNCC em foco EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05	PNA em foco Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos.
--	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Substantivo		
Gradiente	100 %	O estudante terá crédito total se identificar corretamente e escolher adjetivos adequados para os substantivos propostos.

de acerto	50%	O estudante terá crédito parcial se escolher adjetivos inadequados ou repetitivos para caracterizar os substantivos propostos.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às atividades ou responder com palavras que não são adjetivos.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, ofereça imagens, ilustrações ou fotografias diversas em que possam ser observadas características claras dos objetos que compõem as imagens. Seria interessante oferecer imagens de personagens infantis famosos, como os de contos de encantamento ou de quadrinhos de super-heróis. Nesses casos, além dos adjetivos utilizados para caracterizar fisicamente os personagens, será possível refletir sobre adjetivos que caracterizam aspectos emocionais, intelectuais e sociais.

Pensando a língua – Letras e e o em final de sílabas

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a evitar trocas relacionadas à transcrição da fala, refletindo sobre os usos das letras e e o no final das sílabas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade afirmando que não pronunciamos as palavras exatamente como as escrevemos. Peça exemplos aos estudantes e anote-os na lousa. Verifique exatamente os fonemas que se diferenciam na fala e na escrita.

Pergunte se alguém do grupo nasceu em outra cidade ou outro estado brasileiro e se há diferença na pronúncia dessas palavras nas regiões apontadas. Mesmo que todos tenham nascido no mesmo local, é provável que alguém da família tenha nascido ou vivido em regiões diversas do país. Peça aos estudantes que leiam os nomes dos animais da atividade 1 em voz alta. É possível que, já nessa primeira leitura, alguns reconheçam as trocas de letras. Esclareça que isso é importante, mas que eles devem ter paciência para que os demais cheguem às próprias conclusões. Eles devem registrar suas respostas aos itens a e b. Socialize as respostas, para que os próprios estudantes possam corrigi-las. No item c, ressalte a sonoridade das palavras que terminam com a letra i (siri, sagui, javali) e as palavras terminadas com a letra u (tatu, peru). Se os estudantes não perceberem sozinhos, chame a atenção de todos para a tonicidade das sílabas finais quando terminadas com essas duas vogais. Essa é uma maneira de saber se uma palavra termina em E ou I e também quando uma palavra termina em O ou U.

BNCC em foco EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05	PNA em foco Consciência fonêmica; Produção de escrita.
--	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras e e o em final de sílabas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer as palavras grafadas incorretamente e registrar uma reflexão coerente sobre a diferença entre os usos das letras e/i e o/u.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer parcialmente as palavras grafadas incorretamente e não registrar com clareza uma reflexão sobre a diferença entre os usos das letras e/i e o/u.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não se mostrar capaz de reconhecer as trocas relacionadas às marcas da oralidade.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, ofereça mais oportunidades de reflexão sobre os usos dessas letras, além de atividades diversificadas, como coleções de palavras recortadas e ditados temáticos.

Pensando a língua – Frase

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Introduzir o conceito de frase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Assim como na introdução à pontuação, é preciso ter em mente que os conceitos de frase e, nos anos posteriores, de oração e período estão relacionados ao sentido. Inicie a aula perguntando aos estudantes: “O que é uma frase?”. É possível que as respostas passem por algo próximo a “várias palavras juntas”. Provoque os estudantes escrevendo algumas palavras que não formam frase, mesmo que juntas, como em “A pizza freia esverdeado” ou “Um restaurante anoitecia astronauta”. Esclareça que, para ser uma frase, é necessário que haja sentido na mensagem, mesmo que a frase seja formada por uma única palavra. Escreva alguns exemplos corretos na lousa, como “Pare!”, “Dormiu tarde?”, “Amanhã, viajarei com minhas filhas.”. Após essa conversa, os estudantes podem fazer as atividades 1 e 2. Socialize as respostas, comparando as frases que surgiram.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF02LP01; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05; EF02LP09	PNA em foco Produção escrita; Desenvolvimento de vocabulário.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Frases		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se elaborar frases coerentes.
	50%	O estudante terá crédito parcial se escrever apenas parte das frases coerentes.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não elaborar frases coerentes ou não responder às perguntas.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, aplique novas atividades da mesma natureza, com dificuldades distintas. Uma opção é oferecer apenas conjuntos de palavras com um sentido entre si, a fim de que os estudantes formem uma frase para cada conjunto, utilizando todas as palavras oferecidas. Outra opção seria oferecer conjuntos em que há sentido e outros em que não há um sentido possível, para que os estudantes reconheçam em quais conjuntos é possível formar frases.

Pensando a língua – Letra x

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxiliar os estudantes a ampliar o vocabulário relativo a palavras escritas com a letra x e a identificar os diversos fonemas produzidos por essa letra.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Organize os estudantes em trios ou quartetos e informe-os de que, juntos, vão refletir sobre os sons produzidos pela letra x. Peça a eles que façam um levantamento das palavras escritas com X conhecidas pelo próprio grupo. Socialize as respostas, anotando-as na lousa. Solicite que comentem os possíveis sons representados pelo X nas palavras em questão. Caso não haja uma diversidade de fonemas representados, oriente-os a iniciar a atividade 1, em que todos encontrarão mais sons produzidos pela letra x. Para a atividade 2, distribua revistas e jornais antigos. Cada grupo deverá pesquisar, recortar e colar palavras para cada som solicitado. Reforce que as palavras encontradas devem pertencer à língua portuguesa.

BNCC em foco EF15LP10; EF02LP03; EF02LP04; EF02LP05	PNA em foco Consciência fonêmica.
--	--------------------------------------

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letra x
--

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e relacionar corretamente os sons produzidos pela letra x e contribuir com o seu grupo no trabalho coletivo.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer apenas parte dos sons produzidos pela letra x e contribuir parcialmente com o seu grupo no trabalho coletivo.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não participar do trabalho coletivo com uma postura adequada.

Remediação da defasagem: caso algum estudante não atinja 100% dos créditos, ofereça mais atividades em que os estudantes estejam organizados em grupo. Atividades de ortografia são boas oportunidades para que esse tipo de troca ocorra, com cada estudante contribuindo com suas próprias reflexões.

Produção de escrita

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Verificar a fase de desenvolvimento da escrita de cada estudante.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com o gênero textual selecionado e saibam o que pretendem escrever. Verifique a consciência fonêmica e fonológica a partir da relação que eles estabelecem entre o som que querem representar e a escolha da letra. Sugere-se que a atividade seja realizada individualmente, de modo que você acompanhe de perto o pensamento de cada estudante com relação à escrita. Além do planejamento e da elaboração do texto propriamente dito, é importante garantir um momento de revisão individual, em que os próprios escritores ficarão responsáveis por perceber as ocorrências de trocas ou erros ortográficos. Faça uma análise da primeira versão do texto e de sua reescrita. Com base na análise, anote em uma planilha a fase de desenvolvimento de cada estudante, utilizando o modelo já apresentado na unidade 1 deste manual. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF12LP05; EF02LP01; EF02LP07; EF02LP08..

PNA em foco

Produção de escrita.

Remediação das defasagens: verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (conhecimento alfabético, relação fonema e grafema, consciência fonética). Com base nessa análise, faça atividades diversificadas, de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas, também, as estratégias de revisão de texto, pois é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 4 aulas (3 de ensaio e 1 de apresentação)

Objetivo: Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhando velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto, de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Para isso, solicite que leiam para um adulto a estrofe produzida em casa, o que reforça a literacia familiar e garante o treino da declamação a ser realizada para os colegas. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco
EF15LP09; EF15LP12

PNA em foco
Fluência em leitura
oral.

Remediação da defasagem: para os estudantes que atingiram menos de 50% do valor total da atividade, é necessário analisar quais são as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que os estudantes consigam desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura, para que possam ganhar maior fluência. Oriente-os sempre a praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, seja em casa, seja na escola.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo: Verificar se o estudante atingiu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para realizar a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Sugere-se que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas favorecer o acompanhamento do processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes, sugere-se que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de 4 aulas, de modo que eles possam ter tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade, fazendo o exercício de planejamento e revisão.

Habilidades da BNCC trabalhadas no volume:

EF15LP01 - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02 - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP03 - Localizar informações explícitas em textos.

EF15LP04 - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP05 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06 - Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF15LP07 - Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

EF15LP09 - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP12 - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP16 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EF15LP18 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF12LP01 - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

EF12LP03 - Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

F12LP04 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

EF12LP06 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF12LP07 - Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

EF12LP08 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF12LP17 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF12LP18 - Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

EF12LP19 - Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

EF02LP01 - Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

EF02LP03 - Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c e q; e e o**, em posição átona em final de palavra).

EF02LP04 - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

EF02LP05 - Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

EF02LP06 - Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

EF02LP07 - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva

EF02LP08 - Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

EF02LP09 - Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

EF02LP10 - Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.

EF02LP13 - Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF02LP16 - Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

EF02LP17 - Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

EF02LP18 - Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF02LP21 - Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

EF02LP22 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF02LP25 - Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

EF02LP26 - Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

EF02LP28 - Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

Referências bibliográficas comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a literacia familiar apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2001.

O programa tem como objetivo trazer reflexões sobre o processo de início da aprendizagem da leitura e da escrita, não apenas teóricas e reflexivas, como também práticas e metodológicas.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Editora Penso, 1999.

Nesta obra, as autoras trazem para discussão o processo de aquisição da escrita, a partir da psicolinguística e da teoria do desenvolvimento de Piaget, que considera que a aprendizagem se dá respeitando a fase de desenvolvimento da criança e o contexto em que está inserida.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo. Editora Melhoramentos, 2013.

O livro faz parte da coleção “Como eu ensino”, e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua. A autora também traz possibilidades de análise diagnóstica relacionadas ao processo individual do estudante.

SILVA, J. T. F. A escrita na avaliação da alfabetização. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem. A metodologia adotada utiliza de comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante as avaliações.

UNESCO. **Education for all global monitoring report 2006**: literacy for life. Paris: UNESCO, 2006.

Relatório elaborado pela UNESCO em que analisam resultados referentes às políticas de literacia no mundo e aponta os desafios para a alfabetização global.

Sugestões de leitura comentadas

DEHAENE. Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a Ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Editora Penso, 2011.

Neste livro, o autor apresenta os dados de uma pesquisa realizada na França sobre os processos neurológicos que envolvem o processamento da língua e os sistemas de linguagem na sua relação com o aprendizado da leitura. Além disso, traz apontamentos e encaminhamentos a respeito da dislexia e de outros distúrbios relacionados ao desenvolvimento cognitivo que afetam diretamente o processo de alfabetização e compreensão de textos.

FONSECA, Rochele Paz; PRANDO, Mirella Liberatore, ZIMMERMANN, Nicolle. **Tarefas para a avaliação neuropsicológica**: avaliação de linguagem e funções executivas em crianças. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2016

Neste volume é apresentado uma sequência de atividades para a avaliação neuropsicológica de componentes da linguagem oral, escrita e das funções executivas de crianças a partir dos 6 anos.

SEABRA, Alessandra; CAPOVILLA, Fernando. **Alfabetização - Método fônico**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2021

Neste livro, os autores apresentam as principais considerações a respeito das evidências científicas que revelam a importância do trabalho com os componentes essenciais para o sucesso do processo de alfabetização. Além disso, traz sugestões de atividades para o desenvolvimento de cada um dos componentes de forma lúdica e consistente.

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Livro de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem



Editora responsável:

Alice Silvestre

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo (USP)
Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione



editora scipione

Direção editorial: Lauri Cericato

Gestão de projeto editorial: Heloisa Pimentel

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação de área: Rosângela Rago

Coordenação da obra: Renata de Sá

Edição: Claudia Miranda

Planejamento e controle de produção: Equipe Leve
Soluções Editoriais Ltda.

Preparação e revisão: Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

Arte: FyB Design (edição de arte e diagramação)

Iconografia: Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Marcia Sato

Design: Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200
Tel.: 4003-3061
www.edocente.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 2º ano /
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.
(Da escola para o mundo)

Bibliografia
ISBN 978-65-5763-112-6 (Livro de práticas e acompanhamento da
Aprendizagem)
ISBN 978-65-5763-113-3 (Manual de práticas e acompanhamento
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais
I. Silvestre, Alice CDD 372.6
21-4635

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720364

CAE 782045 (AL) / 782004 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamos-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

APRESENTAÇÃO

CARO ESTUDANTE,

ESTE É O SEU **LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DO 2º ANO.**

QUANTA COISA VOCÊ JÁ APRENDEU, NÃO É MESMO?

AGORA, ESTE LIVRO SERÁ O SEU COMPANHEIRO DE AVENTURAS EM UM MUNDO REPLETO DE PALAVRAS.

AQUI VOCÊ ENCONTRARÁ TEXTOS E ATIVIDADES QUE O AJUDARÃO AINDA MAIS NO DESENVOLVIMENTO DA SUA APRENDIZAGEM. PREPARADO?

ENTÃO VAMOS LÁ! BONS ESTUDOS.

EQUIPE EDITORIAL

SUMÁRIO

UNIDADE 1

PARA SE DIVERTIR 6

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA 6

PARA PRATICAR E REVISAR: PRÁTICAS
E REVISÃO DE CONHECIMENTOS 15

LEITURA 1: PARLENDIA 15

LEITURA 2: TRAVA-LÍNGUA 16

LEITURA 3: CANTIGA 17

PENSANDO A LÍNGUA: CONHECENDO
O ALFABETO / SOM NASAL 19

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA ... 21

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM ... 23

UNIDADE 2

SHOW DE PALAVRAS 37

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA 37

PARA PRATICAR E REVISAR: PRÁTICAS E
REVISÃO DE CONHECIMENTOS 42

LEITURA 1: CANTIGA 42

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS **B** E **P** /
LETRAS **D** E **T** / LETRAS **F** E **V** /
LETRAS **C** E **G** / SUBSTANTIVO 43

LEITURA 2: RESENHA 48

PENSANDO A LÍNGUA:
SUBSTANTIVO: PRÓPRIO E COMUM,
FEMININO E MASCULINO 50

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA ... 51

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM ... 53

UNIDADE 3

O SABOR DAS HISTÓRIAS 73

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA 73

PARA PRATICAR E REVISAR: PRÁTICAS
E REVISÃO DE CONHECIMENTOS 78

LEITURA 1: RELATO PESSOAL 78

PENSANDO A LÍNGUA: SÍLABA E
SEPARAÇÃO SILÁBICA / SUBSTANTIVO:
SINGULAR E PLURAL 80

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA ... 82

LEITURA 2: CONTO 84

PENSANDO A LÍNGUA: SINÔNIMOS
E ANTÔNIMOS / LETRAS **S** E **SS** /
LETRAS **C** E **Ç** / LETRAS **G** E **J** 86

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM ... 90

UNIDADE 4

HISTÓRIAS DE ANIMAIS 109

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA 109

PARA PRATICAR E REVISAR: PRÁTICAS
E REVISÃO DE CONHECIMENTOS 113

LEITURA 1: FÁBULA 113

PENSANDO A LÍNGUA: SUBSTANTIVOS:
DIMINUTIVO E AUMENTATIVO /
SONS DO **R** / PONTUAÇÃO 114

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA .. 118

LEITURA 2: CORDEL 120

PENSANDO A LÍNGUA:
ADJETIVOS / LETRAS **E** E **O** EM FINAL
DE SÍLABA / FRASE / LETRA **X** 121

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM ... 125

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMENTADAS 144

SUGESTÕES DE LEITURA 144

CONHEÇA SEU LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

UNIDADES

ESTE LIVRO TEM QUATRO UNIDADES. EM CADA UMA, HÁ TEXTOS E ATIVIDADES VOLTADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA.

PARA PRATICAR

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REALIZAR A PRÁTICA DE ESCRITA.

PARA ACOMPANHAR

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM.

PARA PRATICAR E REVISAR

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR O QUE ESTUDOU NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

CALIGRAFIA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI, COM A AJUDA DO SEU PROFESSOR, PRATICAR A ESCRITA DAS LETRAS E DAS PALAVRAS.

LEITURA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS, SEGUIDOS DE ATIVIDADES QUE O AJUDARÃO A COMPREENDER O QUE LEU.

PENSANDO A LÍNGUA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS PARA ESCREVER CADA VEZ MELHOR.

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR A ESCRITA DE TEXTOS E REALIZAR A LEITURA ORAL DELES.

TUDO MUNDO SABE QUE CRIANÇA GOSTA MESMO É DE BRINCAR!

NESTA UNIDADE DO SEU **LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM**, VOCÊ VAI LER E BRINCAR COM PARLINDAS E TAMBÉM SERÁ DESAFIADO NA LEITURA COM VELOCIDADE DE ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS. VAI CONHECER ALGUNS POEMAS, DESCOBRINDO AINDA MAIS SOBRE A SONORIDADE DAS PALAVRAS EM VERSOS E ESTROFES.

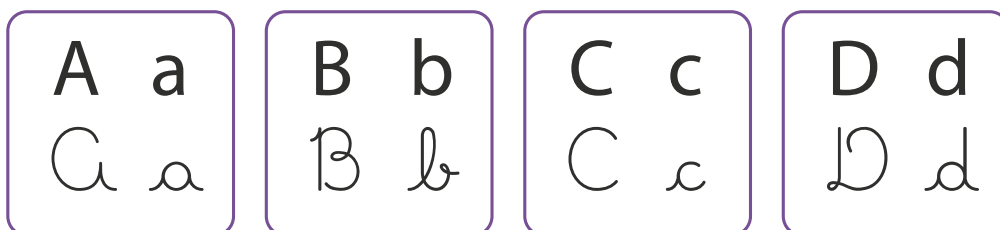
ALÉM DISSO, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE AMPLIAR SEUS ESTUDOS E TIRAR DÚVIDAS SOBRE A ORDEM DAS LETRAS DO ALFABETO, A ORGANIZAÇÃO DAS VOGAIS E DAS CONSOANTES E A ESCRITA DOS SONS NASAIS.

VAI, AINDA, PRATICAR UM POUCO MAIS O TRAÇADO DAS LETRAS CURSIVAS. VAMOS LÁ?

PARA PRATICAR PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA

VAMOS RELEMBRAR AS LETRAS DO ALFABETO E OS SEUS TRAÇADOS?



E e
E e

F f
F f

G g
G g

H h
H h

I i
I i

J j
J j

K k
K k

L l
L l

M m
M m

N n
N n

O o
O o

P p
P p

Q q
Q q

R r
R r

S s
S s

T t
T t

U u
U u

V v
V v

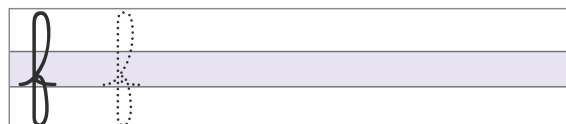
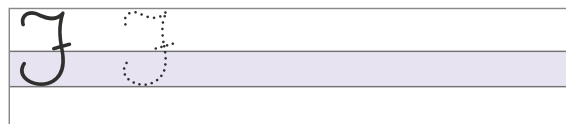
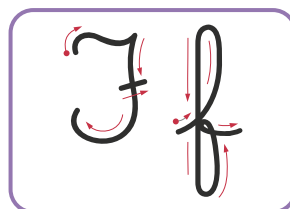
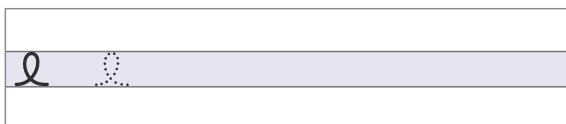
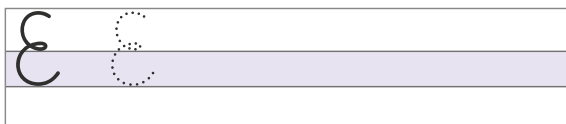
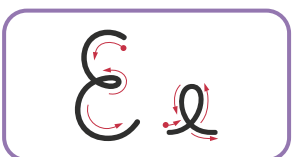
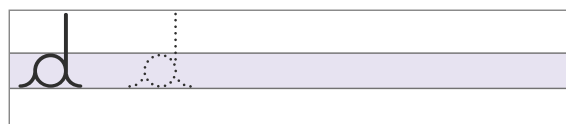
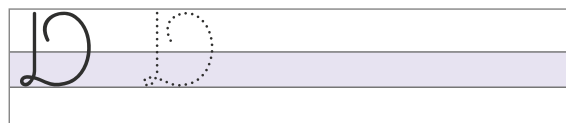
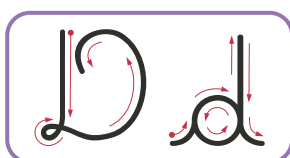
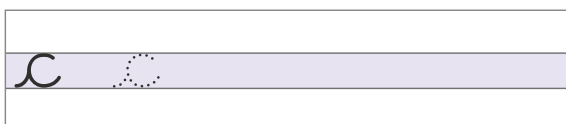
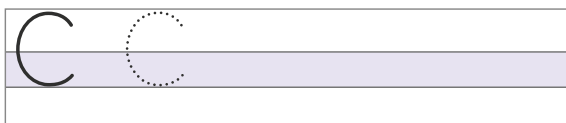
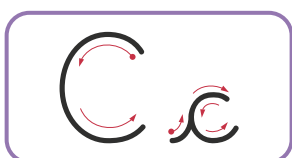
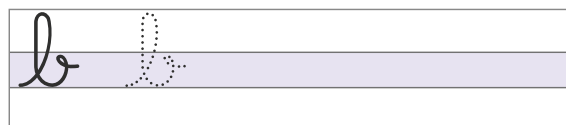
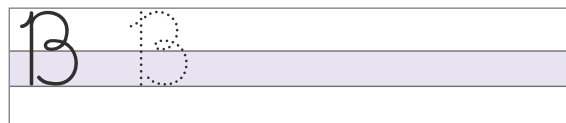
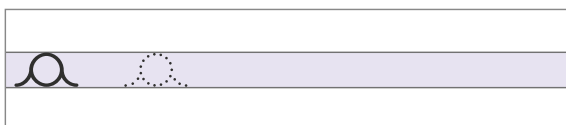
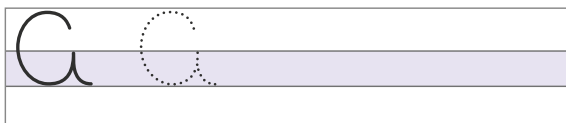
W w
W w

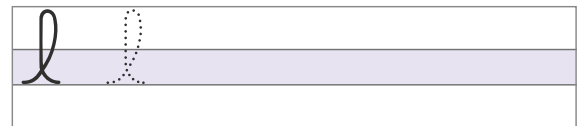
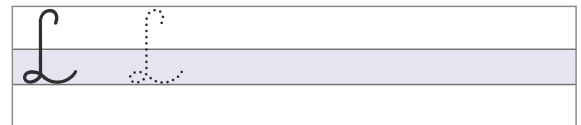
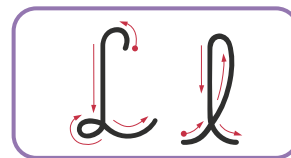
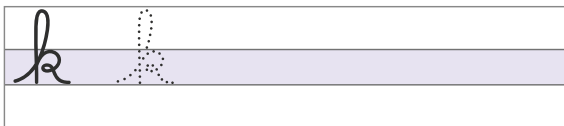
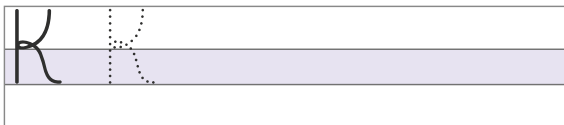
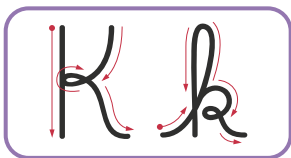
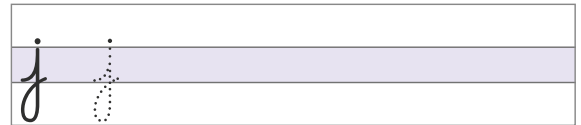
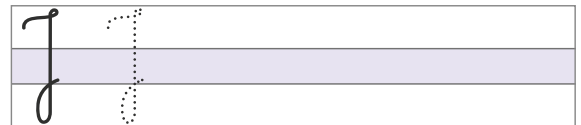
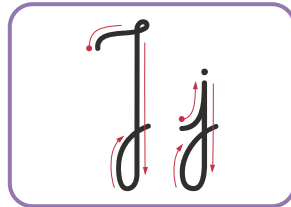
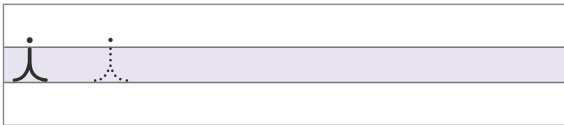
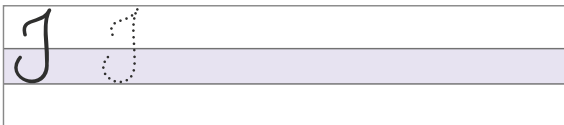
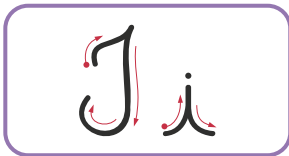
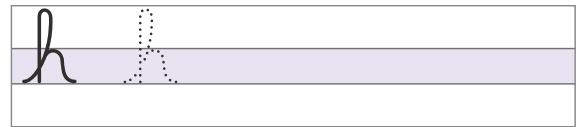
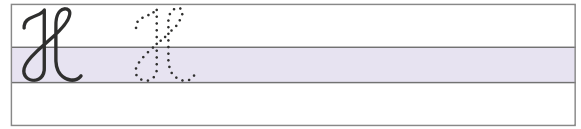
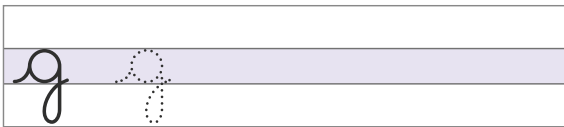
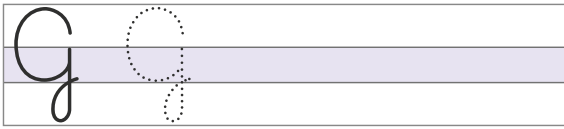
X x
X x

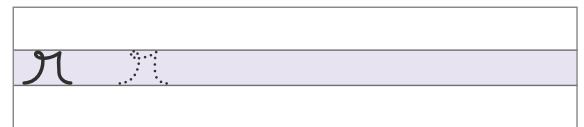
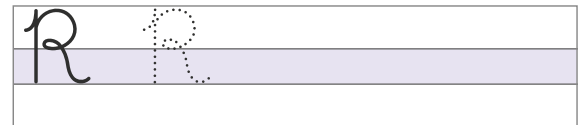
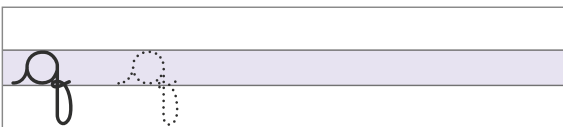
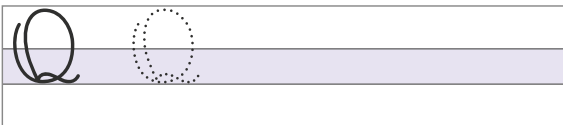
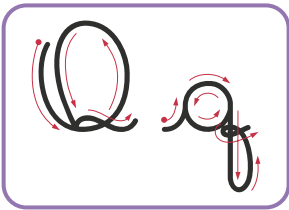
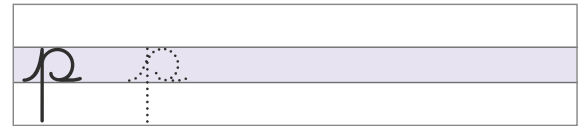
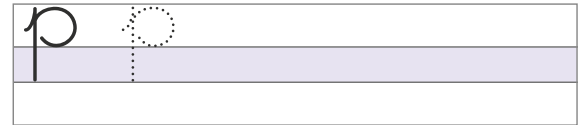
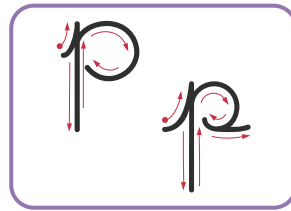
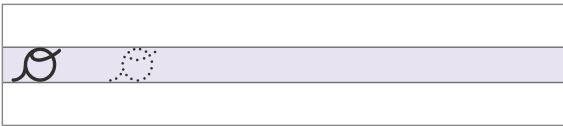
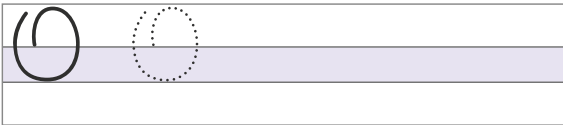
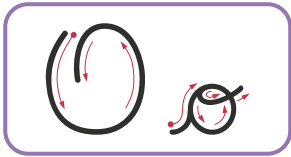
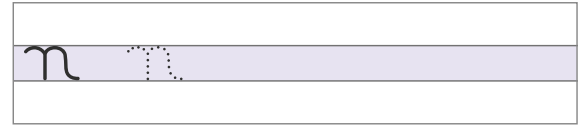
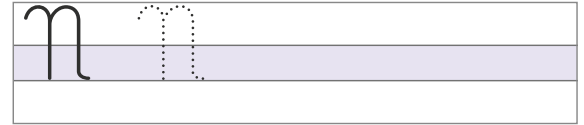
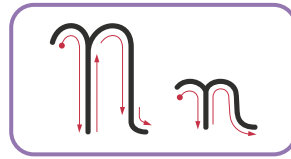
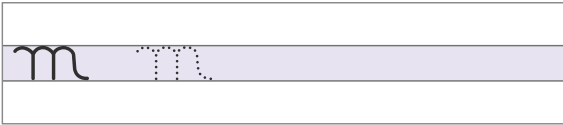
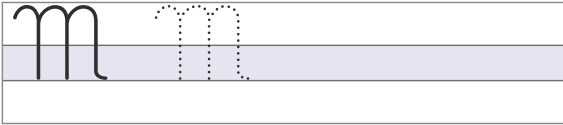
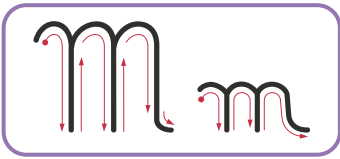
Y y
Y y

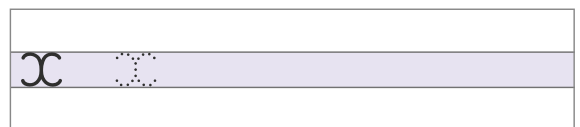
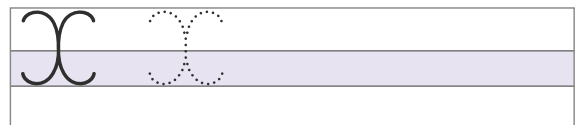
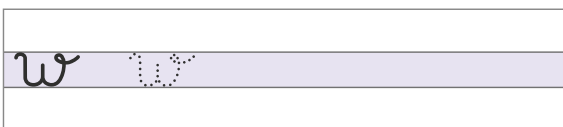
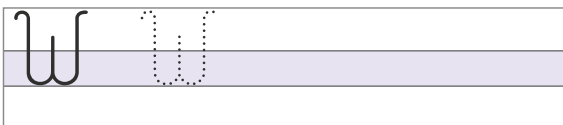
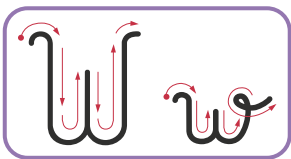
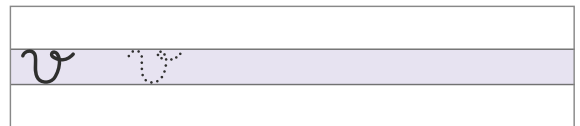
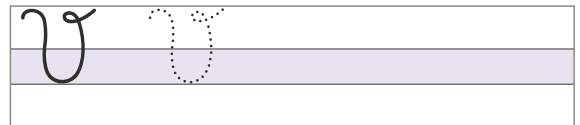
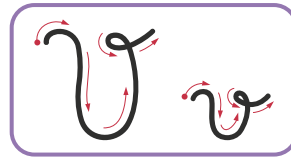
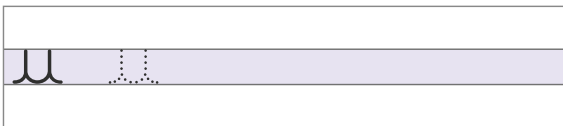
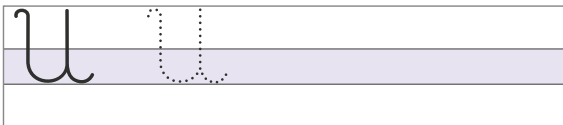
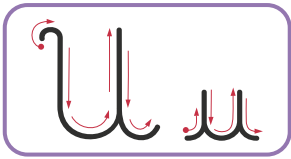
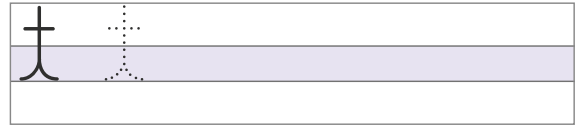
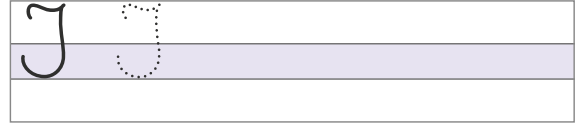
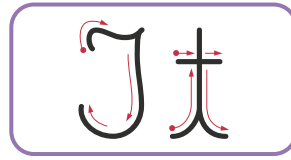
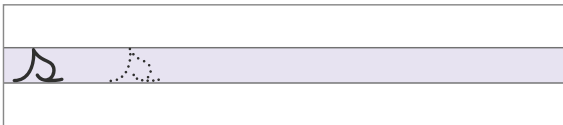
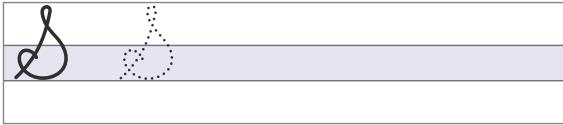
Z z
Z z

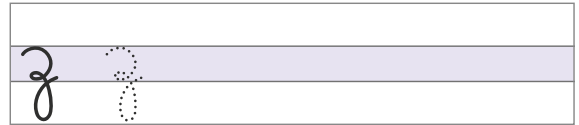
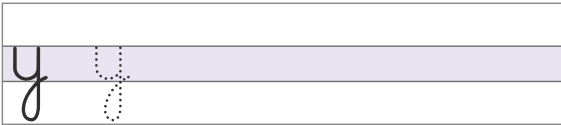
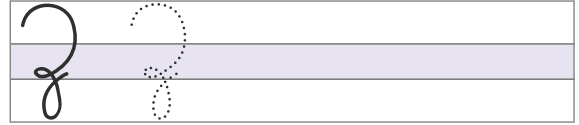
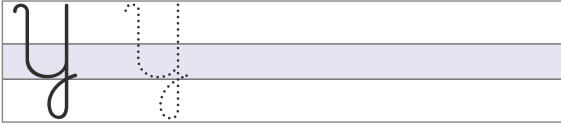
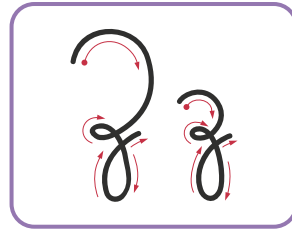
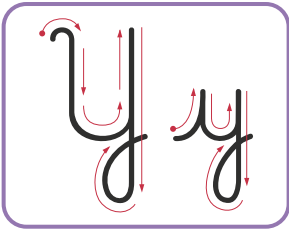
1. TRACE AS LETRAS CURSIVAS. ACOMPANHE O PROFESSOR PARA REALIZAR O MOVIMENTO CORRETO.











2. AGORA QUE VOCÊ RELEMBROU OS TRAÇADOS DE TODAS AS LETRAS, VAMOS PRATICAR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS UTILIZANDO A LETRA CURSIVA.

A) ESCREVA SEU NOME.

Resposta pessoal.

B) QUANTAS LETRAS TEM O SEU NOME?

Resposta pessoal.

C) ESCREVA O NOME DE UM COLEGA.

Resposta pessoal.

D) QUANTAS LETRAS TEM O NOME DO SEU COLEGA?

Resposta pessoal.

E) ESCREVA O NOME DO SEU PROFESSOR.

Resposta pessoal.

F) QUANTAS LETRAS TEM O NOME DELE?

Resposta pessoal.

3. AGORA QUE VOCÊ JÁ RELEMBROU AS LETRAS DO ALFABETO, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA. DEPOIS, CIRCULE AS VOGAIS.

A) ABACAXI



Pineapple studio/Shutterstock

D) OVO



Pineapple studio/Shutterstock

B) ELEFANTE



Bianca Botha/Shutterstock

E) UVA



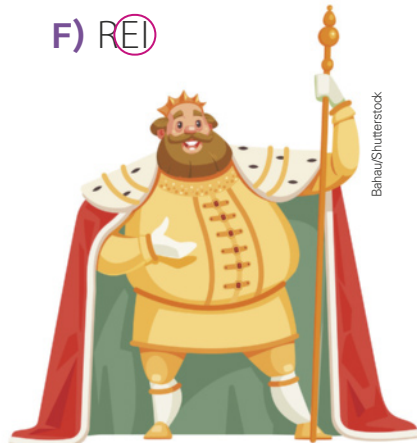
Tim UFR/Shutterstock

C) IGREJA



Robert Pambudi/Shutterstock

F) REI



Bahau/Shutterstock

4. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E COMPLETE AS PALAVRAS QUE VOCÊ JÁ APRENDEU. DEPOIS, LEIA-AS EM VOZ ALTA E VERIFIQUE COM O PROFESSOR SE VOCÊ AS ESCREVEU CORRETAMENTE.

A)

Kovaleva_Ka/Shutterstock



 M E L

B)

irin-k/Shutterstock



B O L A

C)

Svetography/Shutterstock



C A CH O RR O

D)



imagetico/Shutterstock

 B R I G A D E IR O

E)

Yongcharoen_Kimiyaporn/Shutterstock



C O QU E I R O

PARA PRATICAR E REVISAR

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

LEITURA

1

PARLENDA

AS PARLENDAS SÃO TEXTOS CURTOS, COM RITMO E RIMAS, USADOS PARA ACOMPANHAR DIVERSAS BRINCADEIRAS. SÃO TEXTOS DA TRADIÇÃO ORAL, OU SEJA, CRIADOS HÁ MUITO TEMPO, PASSADOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO E RECITADOS ATÉ HOJE.

1. PREENCHA OS ESPAÇOS VAZIOS DA PARLENDA USANDO AS PALAVRAS DO QUADRO.

VALENTE • CACHIMBO • FRACO • FUNDO • JARRO • OURO

HOJE É DOMINGO

HOJE É DOMINGO

PEDE _____ cachimbo _____

O CACHIMBO É DE BARRO

BATE NO _____ jarro _____

O JARRO É DE _____ ouro _____

BATE NO TOURO

O TOURO É _____ valente _____

MACHUCA A GENTE

A GENTE É _____ fraco _____

CAI NO BURACO

O BURACO É _____ fundo _____

ACABOU-SE O MUNDO.



Denis Cristo/Shutterstock

DA TRADIÇÃO POPULAR.

O TRAVA-LÍNGUA É UM TEXTO EM QUE HÁ REPETIÇÃO DE SÍLABAS COM SONS SEMELHANTES OU DIFÍCEIS DE SEREM PRONUNCIADOS COM RAPIDEZ. QUE TAL SE DIVERTIR COM ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS?

1. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA EM VOZ ALTA OS TRAVA-LÍNGUAS A SEGUIR E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

UM PRATO DE TRIGO
PARA UM TIGRE TRISTE.
DOIS PRATOS DE TRIGO
PARA DOIS TIGRES TRISTES.
TRÊS PRATOS DE TRIGO
PARA TRÊS TIGRES TRISTES.



Nadezda Barikova/Shutterstock

DA TRADIÇÃO POPULAR.



Dusida/Shutterstock

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.

DA TRADIÇÃO POPULAR.

- A)** CIRCULE O TRAVA-LÍNGUA QUE VOCÊ ACHOU MAIS DIFÍCIL DE RECITAR. *Resposta pessoal. É esperado que o estudante responda que o trava-língua mais difícil é "Um prato de trigo..."*
- B)** POR QUE VOCÊ ACHOU MAIS DIFÍCIL O TRAVA-LÍNGUA QUE CIRCULOU? CONVERSE COM OS COLEGAS E OUÇA O QUE ELAS TÊM A DIZER. *Resposta pessoal. O trava-língua é mais longo, tem mais repetições de sons semelhantes e mais difíceis de pronunciar.*
- C)** REGISTRE A QUANTIDADE DE COLEGAS QUE ESCOLHEU CADA TRAVA-LÍNGUA.

TIGRE: _____

RATO: _____

1. LEIA UM TRECHO DA CANTIGA COM OS COLEGAS PARA RESPONDER ÀS PERGUNTAS.

BORBOLETINHA

BORBOLETINHA
ESTÁ NA COZINHA
FAZENDO CHOCOLATE
PARA A MADRINHA

POTI POTI
PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO
E NARIZ DE PICA-PAU.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



KittyVector/Shutterstock



- A)** A CANTIGA FALA SOBRE QUAL ANIMAL?

Borboleta.

- B)** ONDE A BORBOLETA ESTAVA?

Na cozinha.

2. LEIA UMA OUTRA VERSÃO DESTA CANTIGA E FAÇA O QUE SE PEDE.

BORBOLETÃO
ESTÁ NO FOGÃO
FAZENDO MACARRÃO
PARA O IRMÃO
POTI POTI
PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO
E NARIZ DE PICA-PAU.



Jabiki Art/Shutterstock

DA TRADIÇÃO POPULAR.

- A) CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM.
B) QUAIS VERSOS NÃO SE ALTERAM NAS DUAS VERSÕES?

Os versos "poti poti/perna de pau/olho de vidro/e nariz de pica-pau".

- C) QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS DUAS BORBOLETAS?

O tamanho.

- D) O QUE O BORBOLETÃO ESTAVA FAZENDO?

PÃO.

MACARRÃO.

MASSINHA.

CHOCOLATE.

- E) PARA QUEM O BORBOLETÃO ESTAVA COZINHANDO?

PARA A AVÓ.

PARA A TITIA.

PARA A MAMÃE.

PARA O IRMÃO.

3. E VOCÊ? JÁ COZINHOU ALGO ESPECIAL COM A AJUDA DE UM ADULTO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*

PENSANDO A LÍNGUA

CONHECENDO O ALFABETO

1. QUE CONFUSÃO! ANINHA DEIXOU O SEU **KIT** COM AS LETRAS DO ALFABETO CAIR NO CHÃO E AGORA PRECISA ORGANIZÁ-LO NOVAMENTE.

VAMOS AJUDÁ-LA A COLOCAR AS LETRAS EM ORDEM ALFABÉTICA?



Marcia Rodrigues/Freemages.com

- COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

2. VOCÊ LEMBRA QUAIS SÃO AS VOGAIS? ESCREVA-AS NA LINHA A SEGUIR.

A, E, I, O, U.

SOM NASAL

QUANDO ESTÃO NO FINAL DA SÍLABA, AS LETRAS **M** E **N** INDICAM A NASALIZAÇÃO DAS VOGAIS QUE VÊM ANTES. VEJA ALGUNS EXEMPLOS A SEGUIR.

SOM NASAL INDICADO POR **M** NO FINAL DE SÍLABA: BAMBOLÊ, TRE**M**, MARIM**B**A, COM**P**UTADOR, ÁLBUM**M**.

- SOM NASAL INDICADO POR **N** NO FINAL DE SÍLABA: GANGORRA, CATA-VENTO, PATIN**S**, ESCONDE-ESCONDE, MUNDO**M**.

1. FAÇA UMA LISTA DE PALAVRAS COM **M** NO FINAL DA SÍLABA E OUTRA DE PALAVRAS COM **N** NO FINAL DA SÍLABA. *Resposta pessoal. Veja sugestões de resposta no quadro.*

COM M	COM N
rampa	anta
sempre	conto
sombra	sunga
bumbo	pente

2. AS VOGAIS **A** E **O** TAMBÉM PODEM REPRESENTAR SONS NASAIS QUANDO APARECEM ACOMPANHADAS DE UM SINAL GRÁFICO. MARQUE UM **X** IDENTIFICANDO ESSE SINAL.



- AGORA, ESCREVA QUATRO PALAVRAS COM O SINAL QUE VOCÊ MARCOU.

Sugestões de resposta: não, pão, caminhão, pião, Maranhão, nação, eleição, Japão, macarrão, etc.



MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – TRAVA-LÍNGUA

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA UM TRAVA-LÍNGUA. DEPOIS, PEÇA A UM COLEGA PARA RECITÁ-LO.



Resposta pessoal.

LEITURA EM VOZ ALTA – TRAVA-LÍNGUA

ESCOLHA UM TRAVA-LÍNGUA PARA LER EM VOZ ALTA.

LEMBRE-SE DE QUE É IMPORTANTE MANTER A VELOCIDADE DA LEITURA, GARANTINDO QUE TODOS CONSIGAM ENTENDER O QUE VOCÊ ESTÁ LENDO. TREINE BASTANTE E DESAFIE UM COLEGA. QUEM SERÁ QUE CONSEGUE LER SEM SE CONFUNDIR?

A ARANHA ARRANHA A RÃ.
A RÃ ARRANHA A ARANHA.
NEM A ARANHA ARRANHA A RÃ.
NEM A RÃ ARRANHA A ARANHA.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



O DOCE PERGUNTOU
PRO DOCE QUAL É O DOCE
MAIS DOCE QUE O DOCE
DE BATATA-DOCE. O DOCE
RESPONDEU PRO DOCE QUE
O DOCE MAIS DOCE QUE O
DOCE DE BATATA-DOCE É
O DOCE DE DOCE DE
BATATA-DOCE.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



CASA SUJA, CHÃO SUJO.
CHÃO SUJO, CASA SUJA.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

4

PARLENDA

1. COMPLETE A PARLENDA COM A PARTE QUE FALTA.

REI, CAPITÃO

SOLDADO, LADRÃO

QUAL É A LETRA DO SEU CORAÇÃO?

DA TRADIÇÃO POPULAR.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.



Bahau/Shutterstock

2. COLOQUE OS VERSOS EM ORDEM E REESCREVA A PARLENDA.

1

2

3

4

SETE, OITO, COMER BISCOITO

2

TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO

1

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ

5

NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS.

3

CINCO, SEIS, FALAR INGLÊS

DA TRADIÇÃO POPULAR.

4

5

6

BNP Design Studio/Shutterstock

Um, dois, feijão com arroz

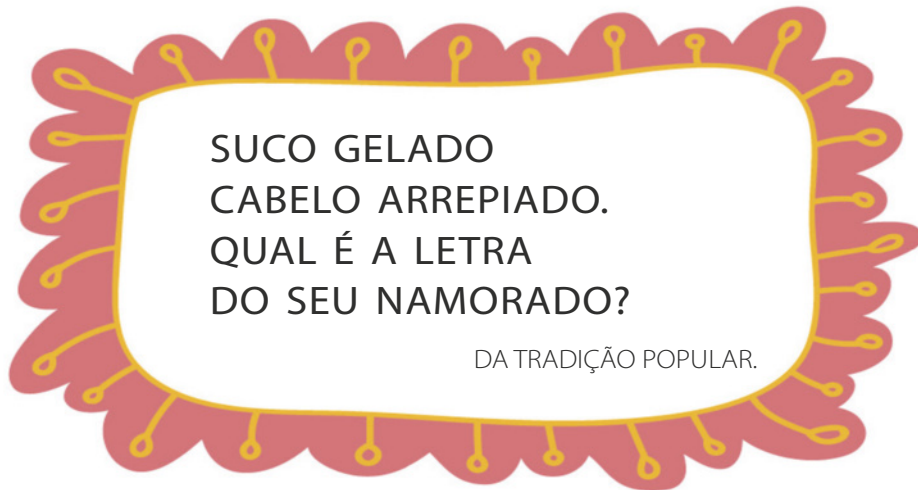
três, quatro, feijão no prato

cinco, seis, falar inglês

sete, oito, comer biscoito

nove, dez, comer pastéis.

3. LEIA A PARLENDA A SEGUIR.



A) QUE PALAVRAS RIMAM?

Gelado, arrepiado e namorado.

B) O QUE FAZ ESSAS PALAVRAS RIMAREM?

O mesmo som das sílabas finais.

C) ESCOLHA UM VERSO DA PARLENDA PARA ILUSTRAR NO ESPAÇO ABAIXO. Resposta pessoal.

4. COMO PODEMOS BRINCAR COM AS PARLENDAS? MARQUE COM UM X.

- AO BATER E PULAR CORDA.
- AO SE ESCONDER, NO ESCONDE-ESCONDE.
- EM BRINCADEIRAS DE ESCOLHA.

5. LEIA NOVAMENTE ESTA PARLENDAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

HOJE É **DOMINGO**
PEDE **CACHIMBO**
O CACHIMBO É DE **BARRO**
BATE NO **JARRO**
O JARRO É DE **OURO**
BATE NO **TOURO**
O TOURO É **VALENTE**
MACHUCA A **GENTE**
A GENTE É **FRACO**
CAI NO **BURACO**
O BURACO É **FUNDO**
ACABOU-SE O **MUNDO**.



DA TRADIÇÃO POPULAR.

A) QUE DIA DA SEMANA É CITADO NA PARLENDAS?

Domingo.

B) CIRCULE A VOGAL QUE NÃO SE REPETE NESSE DIA DA SEMANA.

A

E

I

O

U

C) CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE RIMAM.

6. ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR. DEPOIS, NUMERE OS VERSOS DA PARLENDAS NA ORDEM CORRETA.

SALADA, SALADINHA

- 4 FOGO, FOGUINHO, FOGÃO
- 1 SALADA, SALADINHA
- 3 COM SAL, PIMENTA
- 2 BEM TEMPERADINHA

DA TRADIÇÃO POPULAR.



Kmazo/Shutterstock

A) VOCÊ JÁ BRINCOU DE **SALADA, SALADINHA**? Resposta pessoal.

SIM.

NÃO.

B) ESSA PARLENDAS É RECITADA PARA:

ESCOLHER UM PEGADOR.

PULAR CORDA.

1. RELEIA A CANTIGA **BORBOLETINHA** E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

BORBOLETINHA

BORBOLETINHA
ESTÁ NA COZINHA
FAZENDO CHOCOLATE
PARA A MADRINHA

POTI POTI
PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO
E NARIZ DE PICA-PAU.

DA TRADIÇÃO POPULAR



Kimy Vector/Shutterstock

A) QUAIS ANIMAIS APARECEM NA CANTIGA?

BORBOLETA.

CACHORRO.

ARARA.

PICA-PAU.

B) ASSINALE O QUE A BORBOLETINHA ESTAVA FAZENDO.

CARINHO.

CHOCOLATE.

JOGANDO BOLA.

DORMINDO.

C) ENCONTRE NA CANTIGA UMA PALAVRA QUE RIME COM:

FLORZINHA: Borboletinha, madrinha.

FELIZ: Nariz.

CORRENDO: Fazendo.

VARAL: Pau, pica-pau.

2. A CANTIGA ANTERIOR É FORMADA POR **VERSOS** E **ESTROFES**. O QUE SIGNIFICA CADA UM DESSES TERMOS? COMPLETE OS ESPAÇOS NOMEANDO AS DEFINIÇÕES.

- CADA LINHA DE UM POEMA É CHAMADA DE _____ verso _____.
- UM CONJUNTO DE VERSOS É CHAMADO DE _____ estrofe _____.

3. COM O PROFESSOR E SUA TURMA, CONTE QUANTOS VERSOS E QUANTAS ESTROFES HÁ NO POEMA E REGISTRE.

VERSOS: _____ 8 _____

ESTROFES: _____ 2 _____

AS RIMAS COLABORAM COM O RITMO E COM A SONORIDADE DOS POEMAS. ALÉM DISSO, TORNAM A LEITURA MAIS AGRADÁVEL E INTERESSANTE.

- CIRCULE NO POEMA AS PALAVRAS QUE RIMAM.
- 4.** VAMOS RIMAR? ESCREVA UMA PALAVRA QUE RIME COM CADA UMA DAS PALAVRAS RETIRADAS DO TEXTO.

NARIZ	Sugestões de resposta: raiz, chafariz, atriz.
BORBOLETINHA	Sugestões de resposta: massinha, farinha, casinha.
PAU	Sugestões de resposta: mal, sal, tchau.
CHOCOLATE	Sugestões de resposta: iate, mascate, abacate.

5. CIRCULE NA CANTIGA:

- DE VERMELHO UM EXEMPLO DE UM VERSO. *Respostas pessoais.*
- DE AZUL UM EXEMPLO DE UMA ESTROFE.

6. RELEIA UMA VERSÃO DIFERENTE DESTA CANTIGA.

BORBOLETÃO
ESTÁ NO FOGÃO
FAZENDO MACARRÃO
PARA O IRMÃO
POTI POTI
PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO
NARIZ DE PICA-PAU.



DA TRADIÇÃO POPULAR.

A) OS ANIMAIS QUE APARECEM NESTA VERSÃO SÃO OS MESMOS DA VERSÃO ANTERIOR? QUAL É A DIFERENÇA?

Sim, a diferença é que a borboleta desta versão é grande (borboletão); na outra versão, ela é pequena (borboletinha).

B) ESCREVA AS PALAVRAS DESTA CANTIGA QUE RIMAM COM BORBOLETÃO.

Fogão, macarrão, irmão.

7. LIGUE CADA BORBOLETA AO QUE ELA ESTAVA FAZENDO.

labirix ArtShutterstock



MarySantShutterstock



BORBOLETINHA

BORBOLETÃO

PENSANDO A LÍNGUA

CONHECENDO O ALFABETO

1. VOCÊ SABIA QUE EXISTEM ALGUNS LIVROS, COMO DICIONÁRIOS DE ANIMAIS, ORGANIZADOS EM ORDEM ALFABÉTICA? SE FOSSE ESCREVER UM DESSES DICIONÁRIOS, QUE ANIMAIS VOCÊ COLOCARIA NAS PRIMEIRAS PÁGINAS?

- ANTA, BOI E CANÁRIO.
- JUMENTO, GIRAFA E MINHOCAS.
- SABIÁ, URSO E TARTARUGA.

2. AGORA, CONTINUE O DICIONÁRIO DOS BICHOS COLOCANDO OS ANIMAIS DA ATIVIDADE ANTERIOR EM ORDEM ALFABÉTICA.

Anta, boi, canário, girafa, jumento, minhoca, sabiá, tartaruga, urso.

3. CIRCULE NO DIAGRAMA PALAVRAS QUE COMEÇAM COM VOGAIS.
DICA: PARA CADA VOGAL HÁ APENAS UMA PALAVRA.

J	Z	T	A	R	R	Y	O	C	X	A	Q	W	O	R
Q	W	N	R	A	V	J	U	V	A	R	R	Y	P	O
I	G	U	A	N	A	G	R	B	H	A	I	J	K	E
A	N	T	R	Z	T	U	O	G	J	Z	T	U	L	M
J	Z	V	A	V	E	L	E	F	A	N	T	E	N	S

- AGORA, ESCREVA EM ORDEM ALFABÉTICA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU.

Arara, elefante, iguana, ouro, uva.

4. OBSERVE AS CAPAS DOS LIVROS A SEGUIR.



- ESCREVA O NOME DOS LIVROS EM ORDEM ALFABÉTICA.

A primavera da lagarta

Cara de quê?

Menina bonita do laço de fita

Papai urso

5. O ALFABETO É FORMADO POR DOIS GRUPOS DE LETRAS: AS **VOGAIS** E AS **CONSOANTES**.

- ESCREVA A SEGUIR TODAS AS LETRAS QUE **NÃO SÃO VOGAIS**.

B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y, Z.

6. FALE O NOME DOS ANIMAIS EM VOZ ALTA. DEPOIS, CIRCULE AS IMAGENS EM QUE O NOME DO ANIMAL COMEÇA COM UMA VOGAL.



ELEFANTE



MACACO



ABELHA



LEÃO

7. NUMERE OS NOMES DE BRINQUEDOS A SEGUIR DE ACORDO COM A ORDEM ALFABÉTICA.



3

CARRINHO



4

FOGUETE



5

ROBÔ

1

AVIÃO



6

URSO



2

BONECA



SOM NASAL

1. RELEIA O TRAVA-LÍNGUA E SUBLINHE AS PALAVRAS QUE APRESENTAM SOM NASAL.

A ARANHA ARRANHA A RÃ.

A RÃ ARRANHA A ARANHA.

NEM A ARANHA ARRANHA A RÃ.

NEM A RÃ ARANHA A ARANHA.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



2. PINTE AS PALAVRAS QUE APRESENTAM SOM NASAL.

BONDE	BODE
TRAÇA	TRANÇA
GRAU	GRÃO
PONTE	POTE
MUDO	MUNDO

3. COPIE EM LETRA CURSIVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU NA **ATIVIDADE 2** EM QUE AS VOGAIS APRESENTAM SOM NASAL COM **M** OU **N**.

Bonde, trança, ponte, mundo.

4. COPIE EM LETRA CURSIVA A PALAVRA QUE VOCÊ PINTOU NA **ATIVIDADE 2** EM QUE A VOGAL APRESENTA SOM NASAL COM **TIL**.

Grão.

5. RELEMBRE A REGRA DO SOM NASAL EM VOGAIS E ESCREVA EXEMPLOS DE CADA CASO.

A) QUANDO ESTÃO NO FINAL DA SÍLABA, AS LETRAS **M** E **N** INDICAM A **NASALIZAÇÃO** DAS VOGAIS QUE VÊM ANTES.

Resposta pessoal. Sugestões: anta, ímpar, cantar, vento, pomba, ontem, umbu.

B) A NASALIZAÇÃO DAS VOGAIS **A** E **O** TAMBÉM PODE SER INDICADA PELO **TIL** (~).

Resposta pessoal. Sugestões: maçã, romã, irmã, mão, chão, coração, aviões.

6. RELEIA OS PRIMEIROS VERSOS DA PARLENDA.

HOJE É **DOMINGO**
PEDE **CACHIMBO**

A) CIRCULE AS PALAVRAS QUE APRESENTAM SONS NASAIS.

B) QUAIS LETRAS QUE ACOMPANHAM AS VOGAIS INDICAM A NASALIZAÇÃO?

As letras **M** e **N**.

C) SUBLINHE AS VOGAIS DO PRIMEIRO VERSO.

Sublinhar **o, e, é, o, i, o**.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – PARLENDAS

COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, CRIE UMA LISTA COLETIVA DE PARLENDAS.

Banco de imagens/Arquivo da editora

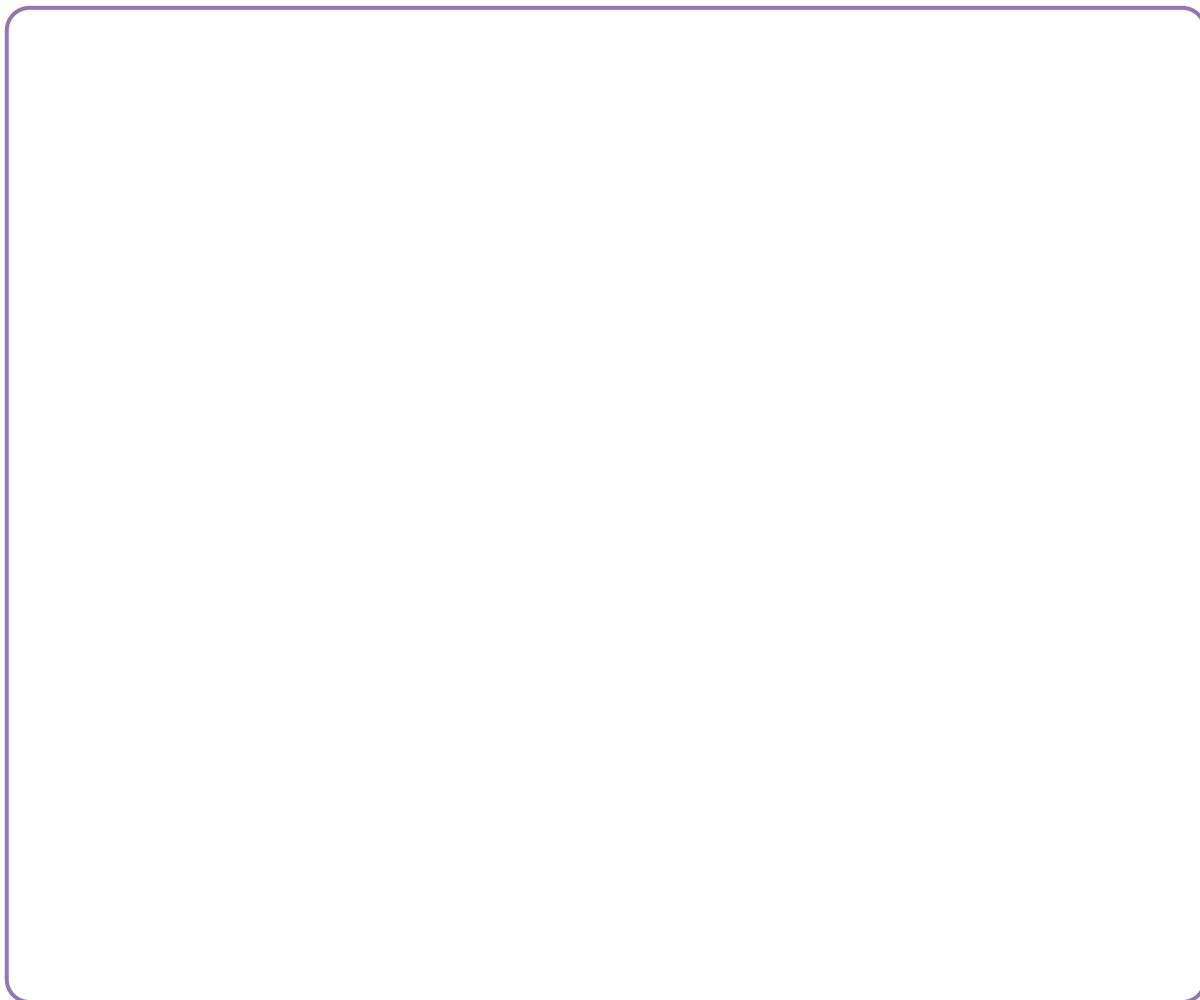


Colorful Studio/Shutterstock

ESCOLHA UMA DESSAS PARLENDAS E ESCREVA, DE MEMÓRIA, OS VERSOS NAS LINHAS A SEGUIR.

Resposta pessoal.

FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DA PARLENDAS ESCOLHIDA.



QUANDO TODOS TIVEREM ESCRITO SUA PARLENDAS, COMBINEM COM O PROFESSOR UMA RODA DE LEITURA PARA COMPARTILHAR.

LEITURA EM VOZ ALTA – PARLENDAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE TODOS OUVISSEM?		
ACERTEI A PRONÚNCIA DAS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

UNIDADE
2

SHOW DE PALAVRAS

RESPEITÁVEL PÚBLICO, BEM-VINDO AO ESPETÁCULO DAS PALAVRAS! AQUI, NESTA UNIDADE DO SEU **LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM**, DISCUTIREMOS COMO, A PARTIR DA LEITURA DE CANTIGAS E RESENHAS, DA ESCRITA E DA ORALIDADE, PODEMOS APROFUNDAR OS NOSSOS CONHECIMENTOS SOBRE DIFERENTES MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, COMO LIVROS, FILMES E SHOWS, ENTRE OUTROS. ALÉM DISSO, CONTINUAREMOS OS ESTUDOS SOBRE O MUNDO MÁGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, PENSANDO NA ESCRITA DE PALAVRAS COM AS LETRAS **B** e **P**, **D** e **T**, **F** e **V** e **C** e **G**. EXPLORAREMOS OS SUBSTANTIVOS PRÓPRIO E COMUM E MASCULINO E FEMININO. ALÉM DISSO, VOCÊ VAI PRATICAR A ESCRITA DOS DIFERENTES TRAÇADOS DE LETRAS.

ESPERAMOS QUE APROVEITEM ESTE ESPETÁCULO!

PARA PRATICAR PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA



1. Copie as palavras em letra cursiva e tente adivinhar de qual cantiga elas fazem parte.

PIRULITO

A cantiga é: Pirulito que bate bate; Pirulito que já bateu; Quem gosta de mim é ela; quem gosta dela sou eu. Caso os estudantes não reconheçam, procure apresentar mais palavras.

GOSTA

Da tradição popular.

Vamos continuar treinando os traçados das letras cursiva e bastão, maiúsculas e minúsculas?

2. Leia as palavras em voz alta e, em seguida, copie apenas as sílabas destacadas.



cravo	alecrim	capelinha
brigou	dourado	melão
rosa	nasceu	João
baixo	morro	manjeriçã
sacada	semeado	está
ferido	amor	dormindo
despedaçada	campo	acorda

vo	bri	ro	bai	ca	fe	des
vo	bri	ro	bai	ca	fe	des
crim	dou	ceu	ro	do	mor	cam
crim	dou	ceu	ro	do	mor	cam
pe	me	ão	man	tá	dor	da
pe	me	ão	man	tá	dor	da

- 3.** Leia com atenção os versos da cantiga e enumere-os na ordem correta. Em seguida, copie-os em letra cursiva.

4	NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER
---	-------------------------------

1	O SAPO NÃO LAVA O PÉ
---	----------------------

5	MAS QUE CHULÉ!
---	----------------

3	ELE MORA LÁ NA LAGOA
---	----------------------

2	NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
---	--------------------------

4. Copie as palavras em letra cursiva.

alecrim

alecrim



HikaruD88/Shutterstock

dourado

dourado

nasceu

nasceu

campo

campo

semeado

semeado

amor

amor

flor

flor

5. Copie os versos da parlenda abaixo em letra cursiva.

SE ESSA RUA,

Se essa rua,

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Se essa rua fosse minha

EU MANDAVA,

Eu mandava,

EU MANDAVA LADRILHAR

Eu mandava ladrilhar

COM PEDRINHAS,

Com pedrinhas,

COM PEDRINHAS DE BRILHANTES

Com pedrinhas de brilhantes

PARA O MEU,

Para o meu,

PARA O MEU AMOR PASSAR.

Para o meu amor passar.

Da tradição popular.

PARA PRATICAR E REVISAR

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

LEITURA

1

CANTIGA

1. Leia a cantiga a seguir.

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

SE ESSA RUA,
SE ESSA RUA FOSSE MINHA
EU MANDAVA,
EU MANDAVA LADRILHAR
COM PEDRINHAS,
COM PEDRINHAS DE BRILHANTE
PARA O MEU,
PARA O MEU AMOR PASSAR.

NESSA RUA,
NESSA RUA TEM UM BOSQUE
QUE SE CHAMA,
QUE SE CHAMA SOLIDÃO
DENTRO DELE,
DENTRO DELE MORA UM ANJO
QUE ROUBOU,
QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO.



Da tradição popular.

- Você já conhecia essa cantiga? Em que momentos ela costuma ser cantada?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes indiquem que são cantadas nos momentos

de brincadeiras em casa, na escola e em apresentações infantis, dentre outros.

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS B E P

1. Cante a cantiga a seguir com seu professor e colegas. Em seguida, preste atenção ao som das letras faltantes e complete as lacunas de cada palavra.

A B ARA T A

A B ARA T A D IZ QUE T EM
SE T E SAIAS DE F ILÓ.
É MEN T IRA D A BARA T A
ELA T EM É UMA SÓ.

AH! AH! AH!

OH! OH! OH!

ELA T EM É UMA SÓ.

A B ARA T A D IZ QUE T EM
SE T E SAIAS D E B ALÃO.
É MEN T IRA ELA NÃO T EM
NEM D INHEIRO P RO SA L ÃO.

AH! AH! AH!

OH! OH! OH!

NEM D INHEIRO P RO SA L ÃO.



mentalmind/Shutterstock

Da tradição popular.

LETRAS D E T

1. Leia o verso em voz alta:

A BARATA DIZ QUE TEM

a) Sublinhe de vermelho a letra **t**. Quantas letras **t** você encontrou? 2

b) Sublinhe de verde a letra **d**. Quantas letras **d** você encontrou? 1

2. Escreva as palavras a seguir utilizando a letra **d** ou a letra **t**.



a) tartaruga



e) televisão



b) dado



f) telefone



c) torta



g) diamante



d) dente

LETRAS F E V

1. Complete as lacunas das palavras com as letras **f** ou **v**.

a)



makalax89/Shutterstock

__v__elocidade

b)



Roman Samborskiy/Shutterstock

__f__orça

c)



OlegR/Shutterstock

a__v__ião

d)



matimix/Shutterstock

__f__utebol

2. Escreva frases utilizando as palavras da atividade anterior. Você deve criar uma frase para cada uma das palavras. **Resposta pessoal.**

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

LETRAS C E G

1. É esperado que o estudante explique que o som representado pelas letras **c** e **g** muda de acordo com as vogais que as acompanham: um som para **a**, **o** e **u** (como em carro, cobertor e curativo, ou gato, goleiro e guru) e outro para **e** e **i** (como em cebola e cinema ou geral e girafa).

1. Leia em voz alta as duas palavras a seguir, prestando atenção em como as letras **c** e **g** representam sons diferentes cada vez que aparecem.

circo



gigante



- Explique oralmente por que essas duas letras representam sons diferentes dependendo das vogais que as acompanham. Utilize outras palavras como exemplos para sua explicação.

2. Compartilhe a explicação anterior com os colegas e registre outros exemplos de palavras com **c** ou **g** citados pela turma.

PALAVRAS COM C	PALAVRAS COM G
Resposta pessoal.	

SUBSTANTIVO

1. Observe os três grupos de palavras a seguir e marque um **X** no grupo que apresenta apenas substantivos.



ESTA

MINHA

EU

MEU

NESTA

SE

DELE



FOSSE

MANDAVA

PASSAR

TEM

CHAMA

MORA

ROUBOU



RUA

PEDRINHAS

AMOR

BOSQUE

SOLIDÃO

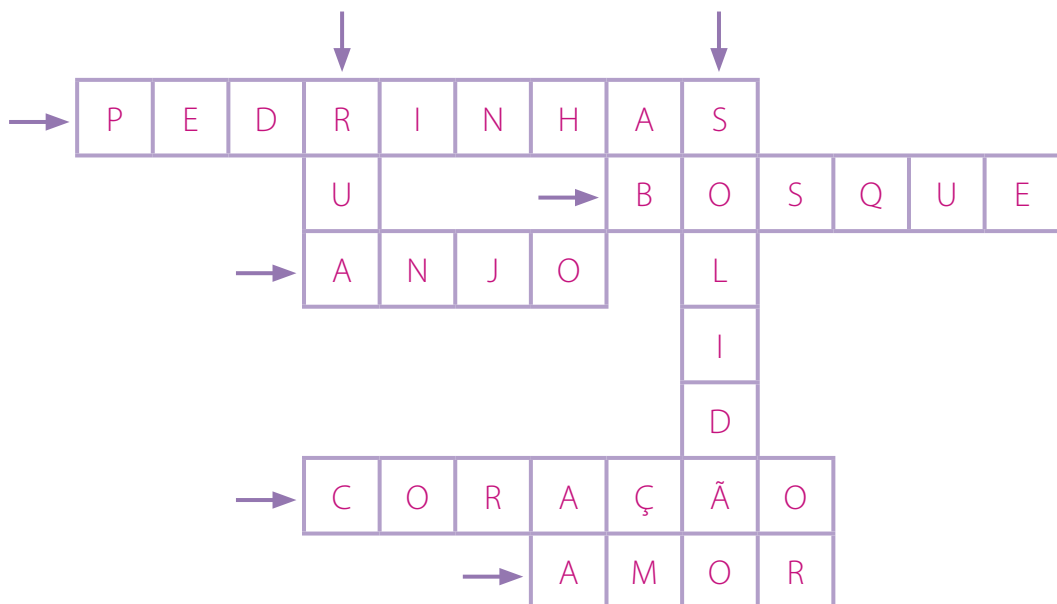
ANJO

CORAÇÃO

2. Preencha a cruzadinha com os substantivos da atividade anterior.

Dicas:

- siga a direção das setas;
- conte as letras de cada palavra.



**PARTIMPIM: DOIS É SHOW, DE ADRIANA PARTIMPIM.
SÃO PAULO: SONY MUSIC.**

ESSE DVD É O REGISTRO DE UMA APRESENTAÇÃO DE ADRIANA PARTIMPIM. DE FORMA CRIATIVA E RENOVADA, O SHOW É POVOADO PELOS PERSONAGENS LÚDICOS E ENCANTADORES CRIADOS PELA ARTISTA. SUAS REFERÊNCIAS SÃO INSPIRADAS EM UM REFINADO REPERTÓRIO CULTURAL ACUMULADO AO LONGO DOS ANOS.



**O CIRCO MÁGICO: POEMAS CIRCENSES PARA GENTE PEQUENA,
MÉDIA E GRANDE, DE ALEXANDRE SILVA BRITO.
PORTO ALEGRE: PROJETO.**

QUEM NUNCA QUIS SABER COMO É A VIDA DOS ARTISTAS CIRCENSES? COM O LIVRO *O CIRCO MÁGICO* VOCÊ PODE MATAR SUA CURIOSIDADE! CADA ARTISTA GANHOU UM POEMA. COM HUMOR E DELICADEZA, OS VERSOS RELATAM COISAS QUE ACONTECEM TANTO À FRENTE DO PALCO COMO NOS BASTIDORES. O EQUILIBRISTA, POR EXEMPLO, ADORA CARNAVAL: É UM PASSISTA DA CORDA BAMBA! QUEM DIRIA?



**O ESPETÁCULO, DE TATIANA BELINKY.
SÃO PAULO: EDITORA CAMELO.**

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR COMO UM POEMA PODE SER CONSIDERADO UM GRANDE ESPETÁCULO DAS PALAVRAS? POIS É ISSO QUE NOS MOSTRA TATIANA BELINKY EM SEU LIVRO *O ESPETÁCULO*. NELE, VÁRIAS ATRAÇÕES DO CIRCO SE APRESENTAM POR MEIO DOS VERSOS RIMADOS DA AUTORA E DAS ILUSTRAÇÕES SURPREENDENTES DE MARIANA NEWLANDS. PREPARE-SE PARA ENTRAR NESSE GRANDE ESPETÁCULO LENDO ESSE LIVRO.



1. Sobre o que trata cada resenha que você leu?

A primeira resenha é sobre o DVD *Partimpim: dois é show*, da cantora Adriana Partimpim. A segunda resenha é sobre o livro *O Circo mágico: poemas circenses para gente pequena, média e grande*, de Alexandre Silva Brito. A terceira resenha é sobre o livro *O espetáculo*, de Tatiana Belinky.

2. Marque um **X** nas características correspondentes a cada resenha. Se precisar, volte aos textos para encontrar as informações necessárias.

	<i>PARTIMPIM: DOIS É SHOW</i>	<i>O CIRCO MÁGICO</i>	<i>O ESPETÁCULO</i>
Para ler e recitar.		X	X
Para assistir, ouvir e cantar.	X		
É necessário saber ler ou estar acompanhado de alguém que saiba ler.		X	X
É necessário um aparelho eletrônico para ser reproduzido.	X		
Os personagens são inventados.	X	X	X
Os personagens são circenses.		X	X
Você pode descobrir mais sobre a vida dos artistas de circo.		X	X
Você pode saber mais sobre diferentes espetáculos culturais.	X	X	X

3. Você conhece alguma dessas obras descritas nas resenhas? Ficou interessado em alguma delas? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes recorram às características dos livros ou do DVD e às preferências pessoais para justificar a resposta.

PENSANDO A LÍNGUA

SUBSTANTIVO: PRÓPRIO E COMUM, FEMININO E MASCULINO

1. Leia a frase a seguir e preste atenção aos substantivos destacados em negrito.

UM **HOMEM** COMPROU
UMA PASSAGEM DE **ÔNIBUS**
DE **SÃO PAULO** PARA O **RIO**
DE JANEIRO ONTEM NA
RODOVIÁRIA MAIS PRÓXIMA
DE SUA **CASA**.



Milos Muller/Shutterstock

- a) Pinte de azul os substantivos comuns destacados.
Os estudantes deverão pintar de azul as palavras: **homem, ônibus e casa**.
- b) Pinte de vermelho os substantivos próprios destacados.
Os estudantes deverão pintar de vermelho os nomes **São Paulo e Rio de Janeiro**.

2. Por que esses substantivos são considerados próprios?

Porque são nomes de cidades.

3. Escolha um substantivo próprio e um comum da atividade anterior e escreva uma nova frase para cada deles.

Resposta pessoal.

4. Dê exemplos de substantivos femininos e masculinos que dão nome a:
Resposta pessoal. Sugestões: manga e abacaxi; galinha e sapo; Ana e Paulo; vasilha e copo.

a) frutas: _____ e _____

b) animais: _____ e _____

c) pessoas: _____ e _____

d) objetos: _____ e _____

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – RESENHA

Você e seus colegas, com a ajuda do professor, irão escrever uma resenha de um livro que vocês tenham lido no 2º ano. Para isso, relembrem os seguintes aspectos:

- Em uma resenha, é preciso informar o título do livro, o nome do autor e a editora.
- Deve-se apresentar o livro, contando brevemente o tema principal.
- A opinião pessoal do autor sobre o livro deve ser apresentada.
- O texto da resenha deve despertar a curiosidade do leitor.

Antes de escrever o rascunho, preencha a ficha a seguir com as informações do livro escolhido.

RESENHA	
TÍTULO	Resposta pessoal.
AUTOR E EDITORA	
TEMA	

Siga as orientações do professor e elabore coletivamente a resenha. Em seguida, copie a versão final nas linhas abaixo.

LEITURA EM VOZ ALTA – RESENHA

Agora que você já escreveu uma resenha, que tal compartilhá-la com os colegas de outras turmas? Para isso, ensaie a leitura da resenha em voz alta e combine com seu professor como será a apresentação. Ao final, avalie seu desempenho. *Resposta pessoal.*

Crítérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

3

CANTIGA

1. Marque com um **X** o que podemos afirmar sobre as cantigas populares.

- São muito antigas.
- Poucas pessoas conhecem.
- São compostas em versos e estrofes.
- Podem ser cantadas em algumas brincadeiras tradicionais.
- Apresentam apenas uma versão correta.
- Nunca apresentam rimas.
- Têm origem na tradição oral.

2. Leia a cantiga a seguir e enumere os versos.

- 1 CIRANDA, CIRANDINHA,
- 2 VAMOS TODOS CIRANDAR,
- 3 VAMOS DAR A MEIA-VOLTA,
- 4 VOLTA E MEIA VAMOS DAR.
- 5 O ANEL QUE TU ME DESTE,
- 6 ERA VIDRO E SE QUEBROU,
- 7 O AMOR QUE TU ME TINHAS,
- 8 ERA POUCO E SE ACABOU.

Da tradição popular.

- Sublinhe apenas os versos que terminam com palavras que rimam.

3. Crie novas rimas para as últimas palavras dos versos que você circulou.

Resposta pessoal. As palavras registradas devem rimar com os pares **cirandar/dar** e

quebrou/acabou.

4. Escolha uma estrofe da cantiga e substitua as palavras que rimam pelas palavras que você anotou na atividade anterior. Registre a seguir sua nova estrofe.

Resposta pessoal. É esperado que as palavras escolhidas respeitem a sonoridade da cantiga e façam algum sentido no contexto da canção.

5. Assinale as palavras que rimam com **cirandinha**.

menininha.

amorzinho.

ciranda.

pequeninha.

6. Escreva o nome de outra cantiga que você conhece.

Resposta pessoal.

7. Releia mais um trecho da cantiga Se essa rua fosse minha.

SE EU ROUBEI,
SE EU ROUBEI TE CORAÇÃO
TU ROUBASTE,
TU ROUBASTE O MEU TAMBÉM
SE EU ROUBEI,
SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO
É PORQUE,
É PORQUE TE QUERO BEM.

Da tradição popular.

• Quais sentimentos essa cantiga despertou em você? *Resposta pessoal.*

alegria.

amor.

medo.

tristeza.

8. Releia os versos a seguir.

**SE EU ROUBEI,
SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO**

• Converse com seus colegas e registrem o que quer dizer, no verso “roubar o coração de outra pessoa”.

Resposta pessoal. Costuma-se dizer que o coração é roubado quando se está apaixonado.

9. Faça uma lista com os nomes das cantigas populares que você conhece.

Resposta pessoal.

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS B E P

1. Complete o nome dos animais com as letras **b** ou **p**.



Joab Souza/Shutterstock

a) b em-te-vi



stockphoto mania/Shutterstock

d) p omba



tanachai chaisri/Shutterstock

b) b esouro



Yumeee/Shutterstock

e) b eija-flor



Danut Vientu/Shutterstock

c) p ernilongo



Nosyrevy/Shutterstock

f) p eixe

2. Circule a palavra a seguir que se inicia com o som representado pela letra **b**.

a) banana

b) pera

c) melancia



Narely Studio/Shutterstock



Tim UR/Shutterstock



Boonduay1970/Shutterstock

LETRAS D E T

1. Complete as palavras a seguir utilizando **d** ou **t**.

a) **d** inheiro



c) **t** enista



b) **d** entista



d) **d** ominó



2. Complete as frases utilizando corretamente as palavras do quadro.

dia • tia • dente • tente

a) O meu **dente** caiu ontem enquanto eu dormia.

b) A **tia** Maria é a irmã do meu pai.

c) Todo **dia** eu acordo às 8 horas da manhã.

d) Se não der certo, **tente** mais uma vez.

LETRAS F E V

1. Complete o nome dos animais utilizando a letra **f** ou **v**.



a) formiga



c) polvo



b) água-viva



d) gafanhoto

2. Escolha outros dois animais que tenham a letra **f** e a letra **v** e escreva o nome deles abaixo.

LETRA F: *Sugestões de resposta: foca, elefante, flamingo.*

LETRA V: *Sugestões de resposta: vaca, cavalo, veado.*

3. O professor vai ler a letra de uma cantiga muito popular. Ouça a leitura com atenção e preencha as lacunas a seguir.

A CANOA virou

POIS deixaram VIRAR

foi POR CAUSA DE UM ALUNO

QUE NÃO soube REMAR.

SE EU fosse UM PEIXINHO

E SOUBESSE nadar

EU tirava OS MEUS ALUNOS

DO fundo DO MAR.

Da tradição popular.

LETRAS C E G

1. Marque as palavras com o número **1** ou o **2**, de acordo com o som representado pela letra **c**. Siga o exemplo.

1



grey_and/Shutterstock

cebola

2



effective stock photos/Shutterstock

coelho

- | | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 2 cachorro | <input type="checkbox"/> 1 felicidade | <input type="checkbox"/> 2 barco | <input type="checkbox"/> 2 costurar |
| <input type="checkbox"/> 1 cedo | <input type="checkbox"/> 2 curva | <input type="checkbox"/> 2 cuidado | <input type="checkbox"/> 1 aceitar |
| <input type="checkbox"/> 2 cobertor | <input type="checkbox"/> 1 vencedor | <input type="checkbox"/> 1 cegonha | <input type="checkbox"/> 2 cultura |
| <input type="checkbox"/> 2 faculdade | <input type="checkbox"/> 2 boneca | <input type="checkbox"/> 1 cigarra | <input type="checkbox"/> 1 ácido |
| <input type="checkbox"/> 1 certeza | <input type="checkbox"/> 2 conta | <input type="checkbox"/> 2 caminhão | <input type="checkbox"/> 2 boca |

2. Faça o mesmo com as palavras a seguir, de acordo com o som representado pela letra **g**, seguindo o exemplo.

1



Anna Bortnikova/Shutterstock

gato

2



g_tech/Shutterstock

girafa

- | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 garota | <input type="checkbox"/> 2 agenda | <input type="checkbox"/> 2 agitado | <input type="checkbox"/> 1 agora |
| <input type="checkbox"/> 2 gente | <input type="checkbox"/> 1 agulha | <input type="checkbox"/> 1 guerreiro | <input type="checkbox"/> 2 gelo |
| <input type="checkbox"/> 2 gincana | <input type="checkbox"/> 1 vaga | <input type="checkbox"/> 1 jogo | <input type="checkbox"/> 1 água |
| <input type="checkbox"/> 1 governo | <input type="checkbox"/> 1 fogo | <input type="checkbox"/> 1 briga | <input type="checkbox"/> 1 pegar |
| <input type="checkbox"/> 1 guardar | <input type="checkbox"/> 2 fingir | <input type="checkbox"/> 2 geral | <input type="checkbox"/> 2 vigiar |

5. Leia em voz alta a cantiga a seguir.

CIRANDA, CIRANDINHA

CIRANDA, CIRANDINHA,
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA,
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

Da tradição popular.



- Observe o som representado pela letra **c** nas seguintes palavras e assinale a alternativa correta.

ciranda – **c**antiga

A letra **c** representa o mesmo som nas duas palavras.

A letra **c** representa sons diferentes nas duas palavras.

6. Circule as palavras em que a letra **c** tem o mesmo som do **c** em **ciranda**.

coqueiro

casinha

cinema

curioso

cereja

cenoura

- Nas palavras circuladas, quais letras vêm depois da letra **c**?

As letras **e** e **i**.

SUBSTANTIVO

1. Você aprendeu que os substantivos são as palavras que nomeiam seres, animais, plantas, partes do corpo, sentimentos, objetos, lugares, etc. Olhe ao seu redor e escreva uma lista com 15 substantivos presentes no ambiente em que você está.

Resposta pessoal. O professor pode ressaltar a diversidade de tipos de substantivos possíveis: partes do corpo, mobília, materiais escolares, elementos do clima, sentimentos, etc.

2. Leia o texto a seguir:

A VIDA DOS ARTISTAS NÃO É NADA FÁCIL. UMA VEZ EU LI EM UM LIVRO QUE ELES ENSAIAM POR MAIS DE DEZ HORAS POR DIA. ALÉM DISSO, ELES TAMBÉM CONTAM ALGUMAS COISAS QUE OS AJUDAM A SE MANTEREM SAUDÁVEIS PARA AS APRESENTAÇÕES.

- Reescreva a resenha, trocando os substantivos retirados do texto, na coluna azul, pelos substantivos da coluna laranja. Faça as alterações necessárias.

VIDA
ARTISTAS
LIVRO
ELES
COISAS
APRESENTAÇÕES

DIA
DANÇARINAS
REVISTA
ELAS
SEGREDOS
ESPETÁCULO

O dia das dançarinas não é nada fácil. Uma vez eu li em uma revista que elas ensaiam por mais de dez horas por dia. Além disso, elas também contam alguns segredos que as ajudam a se manterem saudáveis para o espetáculo.

3. Além das palavras indicadas na atividade anterior, quais outras palavras você precisou modificar para o texto ficar correto?

O, das, uma, elas, alguns, o.

4. Se você não tivesse feito essas alterações, o texto continuaria correto? Por quê?

Não, porque os substantivos masculinos foram trocados por substantivos femininos. Por esse motivo, as palavras que acompanham os substantivos precisaram ser alteradas.

5. Observe os substantivos destacados nas frases a seguir. Marque com a letra **C** os **substantivos comuns** e com a letra **P** os **substantivos próprios**.

a)



P **Porto** é uma bela cidade portuguesa.

C **Porto** é o local onde os navios são ancorados.

b)



C Seu professor é um **mestre** nesse assunto!

P O **Mestre** é um dos anões da Branca de Neve.

c)



C As **palmeiras** da costa da praia ficam lindas ao entardecer.

P Você viu o jogo do **Palmeiras** ontem?

1. Leia a resenha a seguir e responda às questões.

TAL PAI, TAL FILHO?, DE GEORGINA MARTINS. SÃO PAULO: SCIPIONE.

O MENINO TEM UM SONHO: SER UM GRANDE BAILARINO. MAS PARA ISSO ELE PRECISARÁ ENFRENTAR O PRECONCEITO DENTRO DA PRÓPRIA CASA, DE SEU PAI. SERÁ QUE ELE CONSEGUIRÁ REALIZAR O SONHO? SERÁ QUE SEU PAI VAI MUDAR DE IDEIA? LEIA O LIVRO SOBRE A SENSÍVEL RELAÇÃO ENTRE UM PAI E UM FILHO.



Editora Scipione

a) Que obra é apresentada na resenha?

O livro *Tal pai, tal filho?*.

b) Quem é a autora da obra?

Georgina Martins.

c) Quem é o personagem principal da história?

Um menino.

d) Qual é o sonho do menino?

Ser bailarino.

e) Qual é o conflito vivido pelo personagem principal?

O pai do garoto não aceita que ele queira ser bailarino.

f) Você já conhecia esse livro? Ficou com vontade de ler essa história? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

g) O QUE VOCÊ ACHA DA ATITUDE DO PAI DO MENINO? ELE DEVERIA APOIAR O SONHO DO GAROTO?

Resposta pessoal.

2. Você acha que o menino conseguirá realizar seu sonho?

Resposta pessoal.

sim.

não.

3. Marque **V** para as informações verdadeiras e **F** para as informações falsas sobre o gênero **resenha**.

V Se a resenha for de um filme, o nome do diretor e dos atores que participam devem ser informados.

V Apresenta um breve resumo da história do livro.

F Numa resenha de livro, o nome do autor não é citado.

V Podem ser encontradas em jornais, revistas ou *sites*.

F Nas resenhas sobre exposições, não é necessário informar o valor do ingresso nem o local, pois isso não é relevante.

F Resenhas de filmes revelam o final, estragando a surpresa do espectador.

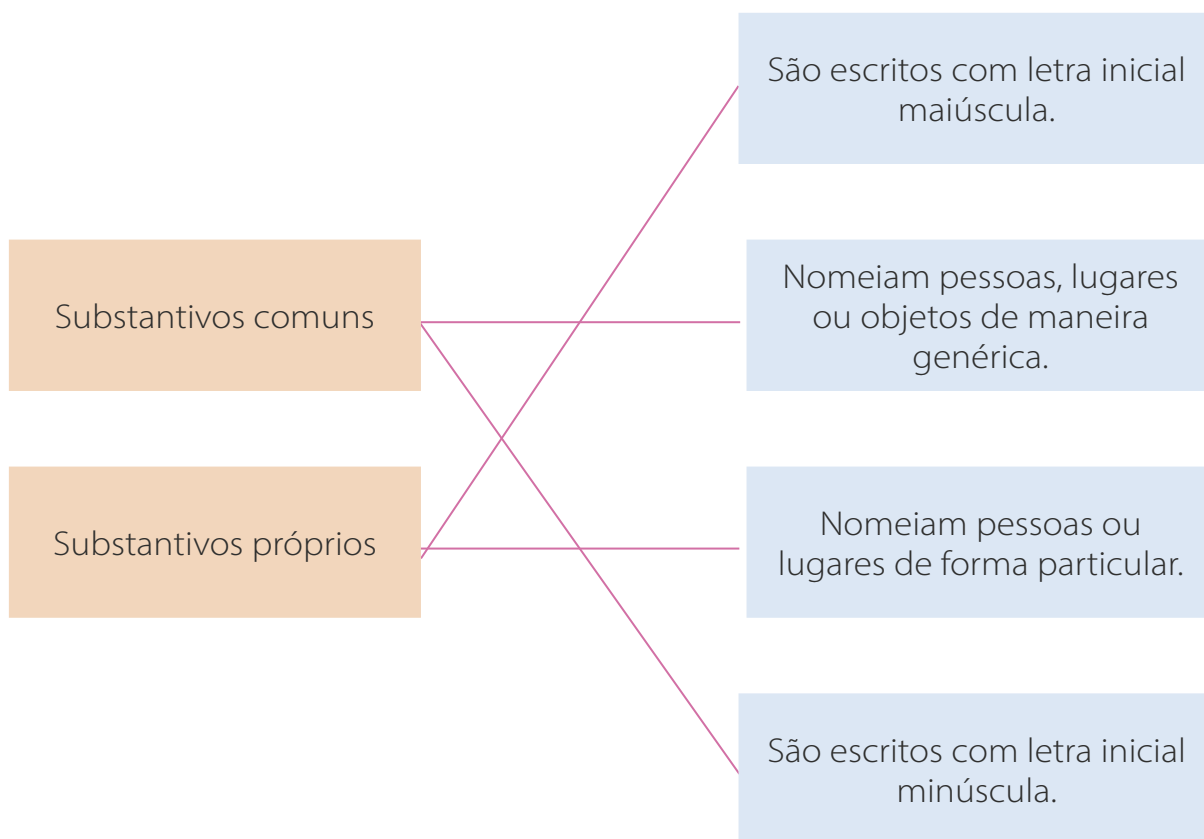
V Resenhas de peças de teatro devem indicar o endereço do local onde o espetáculo está sendo apresentado.

F Podem ser encontradas em rótulos de remédios.

PENSANDO A LÍNGUA

SUBSTANTIVO: PRÓPRIO E COMUM, FEMININO E MASCULINO

1. Ligue os tipos de substantivo às suas características.



2. Complete a tabela relacionando um substantivo próprio a um substantivo comum, conforme o exemplo.

SUBSTANTIVO PRÓPRIO	SUBSTANTIVO COMUM
Brasil	país
Resposta pessoal.	cidade
Resposta pessoal.	nome
Resposta pessoal.	time de futebol
Resposta pessoal.	artista

3. Observe os brinquedos e, em seguida, responda às questões.

Tomaschudes/Shutterstock



carrinho



irin-y/Shutterstock

bola

stockphoto-graf/Shutterstock



bicicleta



Ulki Studio/Shutterstock

boneca

cunaplus/Shutterstock



pião

Mega Pixel/Shutterstock



ioiô

a) As palavras que nomeiam os seres e objetos são os substantivos. Circule com um lápis **verde** os substantivos femininos e escreva-os a seguir.

Os estudantes deverão circular em verde e escrever: **bicicleta, bola e boneca.**

b) Circule com um lápis **vermelho** os substantivos masculinos e escreva-os a seguir.

Os estudantes deverão circular em vermelho e escrever: **carrinho, pião e ioiô.**

4. Elabore uma frase para cada brinquedo utilizando corretamente as palavras que acompanham os substantivos:

o • os • a • as

um • uns • uma • umas

carrinho

Resposta pessoal. Sugestão: Ganhei o carrinho da minha prima.

bola

Resposta pessoal. Sugestão: Juliana jogou bola com as amigas.

bicicleta

Resposta pessoal. Sugestão: Vimos umas bicicletas na frente da estação.

boneca

Resposta pessoal. Sugestão: Havia uma boneca em cima da prateleira.

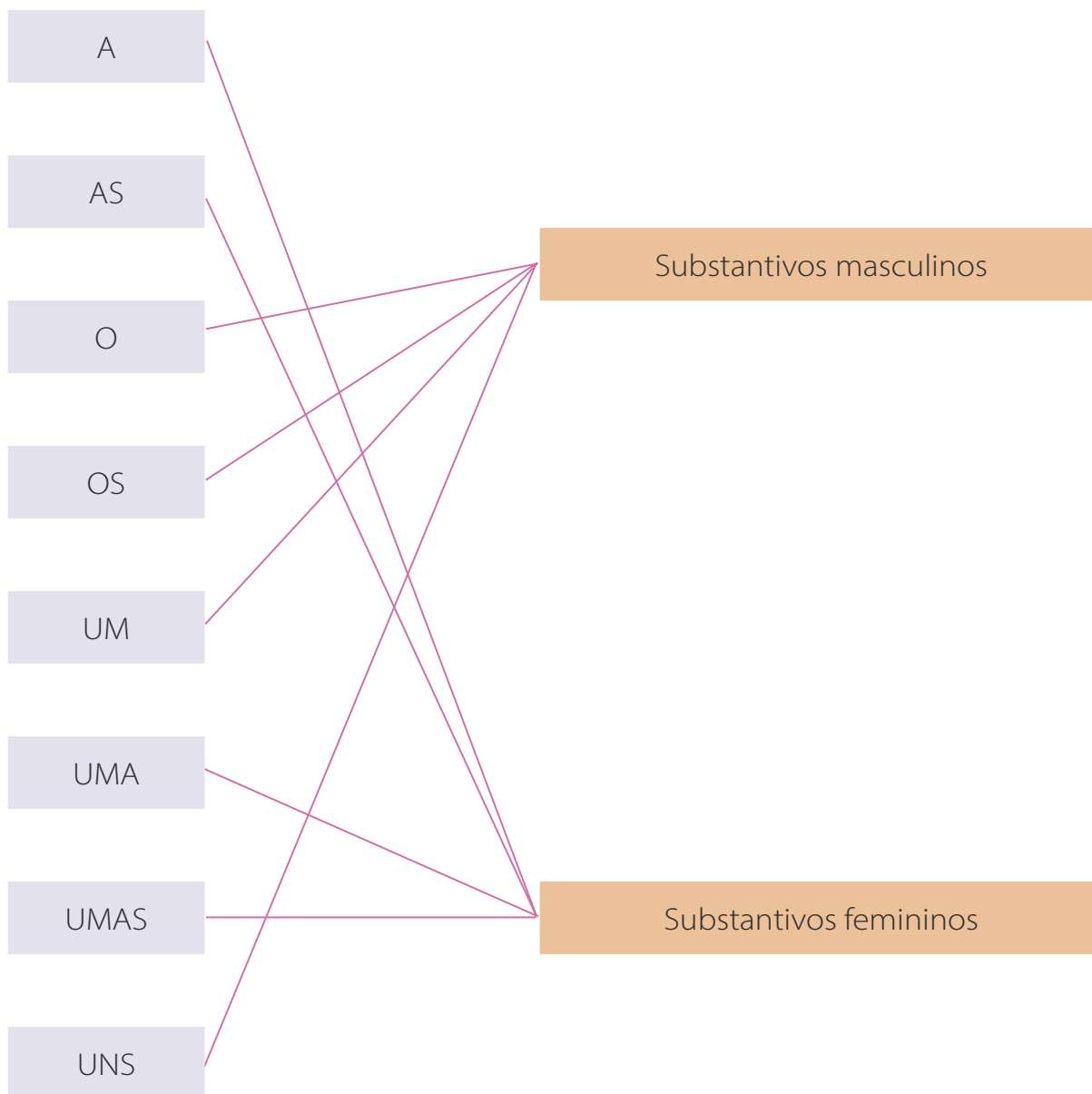
pião

Resposta pessoal. Sugestão: O pai trouxe os piões para as crianças.

ioiô

Resposta pessoal. Sugestão: A turma arranjou uns ioiôs para brincar.

5. Ligue as palavras que acompanham os substantivos masculinos e femininos.



6. Assinale os artigos que completam corretamente as frases.

a) As meninas estavam jogando futebol.

As

A

Os

b) Eu comi uma maçã hoje.

as

um

uma

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – CANTIGA

Agora é a sua vez. Com os colegas e seu professor, você deverá criar novas rimas para a cantiga **O cravo e a rosa**.

Leia a cantiga a seguir e circule as palavras que rimam entre si. Use cores diferentes para cada estrofe.



O CRAVO E A ROSA

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA SACADA
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA DESPEDAÇADA.



perov/Shutterstock



O CRAVO FICOU DOENTE
A ROSA FOI VISITAR
O CRAVO TEVE UM DESMAIO
E A ROSA PÔS-SE A CHORAR.

Da tradição popular.



Crie novas rimas para as palavras a seguir.

BRIGOU	FERIDO
Sugestões de resposta: brincou, dançou, falou, jogou, ficou.	Sugestões de resposta: partido, querido, fedido, falido.
DESPEDAÇADA	DOENTE
Sugestões de resposta: calada, chateada, coitada, gelada.	Sugestões de resposta: contente, valente, carente, gente.
DESMAIO	CHORAR
Sugestões de resposta: balaio, maio, ensaio.	Sugestões de resposta: falar, chutar, cantar, rezar.

Agora, escreva a sua versão da cantiga, com as novas rimas.

LEITURA EM VOZ ALTA – CANTIGA

Você vai ler em voz alta a nova versão da cantiga **O cravo e a rosa**, criada na atividade anterior. Para isso, ensaie a leitura algumas vezes até adquirir velocidade e conseguir pronunciar as palavras sem errar. Após a leitura, preencha a tabela a seguir avaliando como você se saiu.

Critérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

UNIDADE
3

O SABOR DAS HISTÓRIAS

Comer algo saboroso, observar uma bela paisagem, rir de uma situação inusitada. Será que é possível registrar um momento especial, vivido em um instante único, para que outras pessoas possam ter as mesmas sensações de quem passou por essa experiência? Nesta unidade do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** você lerá alguns relatos escritos com esse propósito. Além das experiências relatadas, você conhecerá um pouco mais sobre os contos, um gênero muito importante da literatura.

Você terá a oportunidade de ampliar seus estudos, tirar dúvidas sobre o que viu até aqui e até produzir um relato próprio. Vamos visitar alguns conteúdos, como o conceito de sílabas e separação silábica, singular e plural de substantivos, o que são sinônimos e antônimos e algumas regularidades e regras para o uso das letras **s e ss, c e ç e g e j**. Além disso, aqui você também vai praticar a leitura e o traçado das letras cursivas. Vamos lá?

PARA PRATICAR

PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA

1. Vamos praticar o traçado de algumas palavras em letra cursiva, retiradas do conto **A festa no céu**.

a) festa

b) sapo

2. Copie em letra cursiva um trecho do conto **A festa no céu.**

Na manhã seguinte, o urubu pegou a viola e bateu asas para o céu, onde foi recebido com alegria. Pousou a viola no chão e foi cumprimentar o pessoal.



Three sets of handwriting practice lines, each consisting of a top line, a middle purple line, and a bottom line.

3. Agora, você vai ler algumas palavras em letra bastão e copiá-las em letra cursiva.

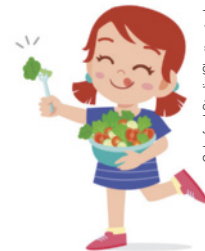
a) pipoca



b) desenho



c) engolir



d) amigas



4. Leia as palavras em voz alta e, em seguida, copie-as nas linhas.

a) *estátua*



b) *coluna*

c) *ônibus*

d) *mel*



e) *arquitetura*

f) *avião*

g) *templo*

h) *mitologia*

i) *vaso*

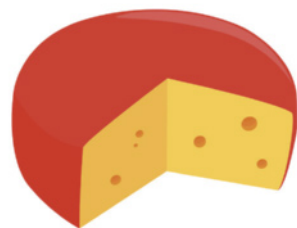


j) *damasco*

k) *uva*

l) *azeitona*

m) *queijo*



n) *ambrosia*

5. Leia o relato pessoal, extraído do livro **Diário de Pilar na Grécia**. Em seguida, copie-o utilizando letra cursiva.

Coisas que meu avô contou sobre os centauros

Seres metade cavalo, metade homem.

Acho que não existem centauros.

Alguns são mansos; outros, violentos.

Adoram vinho.

Um famoso centauro chamado Quíron virou uma bela **constelação** quando morreu.



waok/Shutterstock

Diário de Pilar na Grécia, de Flávia Lins e Silva. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2010.

constelação: grupo de estrelas.

- Em uma folha à parte, desenhe um centauro. Para isso, releia as informações que o avô de Pilar contou sobre esses seres mitológicos. **Espera-se que os estudantes representem um centauro como um ser metade cavalo, metade homem.**

6. Copie as palavras em letra cursiva.

a) Pilar

b) viagem

c) Grécia

d) diário

e) deuses

f) samba

7. Copie a lista de coisas que Pilar sempre leva na mala utilizando letra cursiva.

• relógio de sol



Svetlana Shamskurina/Shutterstock

• bússola de bolso



NMacIavish/Shutterstock

• escova de dentes



Studio_G/Shutterstock

• grampo de cabelo



theerak/Shutterstock

• colar preferido



Park_JiSun/Shutterstock

• diário pessoal



telef52/Shutterstock

PARA PRATICAR E REVISAR

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

LEITURA

1

RELATO PESSOAL

Você conhece Pilar, personagem que conta suas viagens fantásticas pelo mundo numa série de livros? No trecho a seguir, a menina relata sua visita a um lugar onde ocorriam muitas competições. Que tipo de competições você acha que ela encontrou por lá? Leia o texto e descubra.

Lá dentro, tudo parecia feito de nuvem. Havia imensos campos de jogos e uma enorme arquibancada cercando a pista de corridas. Notamos que as competições olímpicas se espalhavam por todos os cantos. De um lado, o deus Apolo enfrentava o deus Ares numa luta de boxe furiosa. De outro, a deusa Diana competia no arco e flecha com Hipólita, a rainha das amazonas. No centro do Olimpo ficava a pista principal, onde Hércules enfrentaria seus adversários.

Deuses, semideuses, ninfas, centauros e outros seres raros estavam lado a lado na arquibancada. Encontramos os nossos lugares e adorei me sentar naquele estádio feito de nuvens. Os assentos eram incrivelmente macios, bem diferentes dos que havia nos estádios a que estávamos acostumados. Numa nuvem grande, acima das arquibancadas, vimos os tronos onde se sentariam Zeus e Hera. Perto deles ninfas arrumavam comidinhas deliciosas: favos de mel, damascos, uvas, azeitonas recheadas com queijo. Vi um doce reluzente num pote de cristal que me deixou com água na boca. Claro que meu gato guloso também reparou naquela maravilha e soltou um miado, lambendo os bigodes.

Diário de Pilar na Grécia, de Flávia Lins e Silva. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2010.



1. Assinale apenas os fatos que aparecem no relato.

Havia uma pista de corridas no estádio.

Poucas competições olímpicas ocorriam no momento em que a menina chegou ao local.

Pilar observou uma luta e uma disputa de arco e flecha.

Um banquete estava sendo preparado durante os jogos.

Pilar achou a visita sem graça e foi embora chateada.

O gato de Pilar a acompanhou durante essa viagem.

2. Pilar afirma que os assentos da arquibancada eram incrivelmente macios. Por que você acha que os assentos do estádio eram tão macios?

Porque tudo era feito de nuvens.

3. Quais comidinhas deliciosas estavam sendo preparadas?

Favos de mel, damascos, uvas e azeitonas recheadas com queijo.

4. Releia o trecho a seguir.

Vi um doce reluzente num pote de cristal que me deixou com água na boca.

- Que doce você acha que era?

Resposta pessoal. Aceite as respostas dadas pelos estudantes e, se possível, diga que

provavelmente era a “ambrosia dos deuses”, doce que era comido pelos deuses gregos.

PENSANDO A LÍNGUA

SÍLABA E SEPARAÇÃO SILÁBICA

1. Observe os veículos abaixo e escreva as palavras correspondentes a cada um deles nos quadradinhos ao lado. Mas, atenção! Você deve escrever apenas uma sílaba por quadradinho.

a) trem



b) a

vi

ão



c) bi

ci

cle

ta



d) na

vi

o



2. Separe as sílabas das palavras. Para facilitar, leia as palavras em voz alta. Você pode bater palma ao emitir o som de cada sílaba.

a) viagem _____ vi-a-gem _____

b) tranças _____ tran-ças _____

c) mala _____ ma-la _____

d) gato _____ ga-to _____

e) companheiro _____ com-pa-nhei-ro _____

f) confortável _____ con-for-tá-vel _____

SUBSTANTIVO: SINGULAR E PLURAL

1. Escreva o nome das frutas no singular e no plural.

a)



croisy/Pixabay.com

Morango.

Morangos.

b)



Alexas_Fotos/Pixabay.com

Banana.

Bananas.

c)



pixie2013/Pixabay.com

Laranja.

Laranjas.

d)



kps7942/Pixabay.com

Melancia.

Melancias.

e)



PfROD/Pixabay.com

Pera.

Peras.

f)



NickyPer/Pixabay.com

Uva.

Uvas.

PRODUÇÃO DE ESCRITA – RELATO PESSOAL

Você leu alguns relatos pessoais da personagem Pilar sobre comidas diferentes e sobre sua visita ao Monte Olimpo, na Grécia. Agora, chegou a sua vez de escrever um relato pessoal, com base em um assunto de sua escolha.

Leia o quadro abaixo e tente lembrar-se de algum fato que ocorreu com você sobre um desses temas.

bicho de estimação	machucado ou cicatriz
primeiro dente que caiu	viagem inesquecível

Resposta pessoal.

Organize o seu relato respondendo às seguintes questões:

- Quantos anos você tinha quando esse fato ocorreu?
- Quem participou disso com você?
- Onde tudo aconteceu?
- Quais foram os detalhes marcantes desse evento?
- O que você sentiu?



Retome suas respostas e utilize-as para elaborar o seu relato. Lembre-se de expressar seus sentimentos, suas opiniões, suas preferências. Além disso, utilize expressões como “outro dia”, “há muitos anos”, “a primeira vez que”, para dar detalhes ao seu texto.

LEITURA EM VOZ ALTA – RELATO PESSOAL

Agora que você já produziu o seu relato pessoal, que tal compartilhá-lo com a turma? Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir.

Crítérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

1. Leia o conto a seguir.

A festa no céu

Uma grande festa foi preparada no céu para todos os animais que viviam na Terra. As aves se prepararam para a festa, mas os bichos que não voavam não podiam ir. Na véspera, os animais sem asas estavam reunidos, muito tristes, quando apareceu o sapo-cururu dizendo que ia à festa. O pessoal caiu na risada. Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr conseguia?

“Pois esperem e verão”, disse o sapo. “Na volta, eu conto tudo para vocês”.

O urubu era um dos convidados mais importantes: bom violeiro, as danças dependiam dele. Sabendo disso, o sapo foi até a casa do urubu, bateu um papo com ele e despediu-se, dizendo: “Vou indo, compadre. Para mim o caminho é longo; preciso sair muito antes que todos os outros”.

“Então o compadre cururu vai mesmo?”, espantou-se o urubu.

“Vou sim. Até a festa, compadre urubu!”, disse o sapo. “Até lá!”, respondeu o urubu, sem acreditar no que ouvia.

O sapo fingiu que ia embora, mas não foi; escondeu-se atrás de uma árvore para observar o amigo. Quando o urubu foi para a lagoa, o sapo entrou na casa pela porta dos fundos. Assim que viu a viola em cima da mesa, pulou dentro dela e ficou bem quietinho.

Na manhã seguinte, o urubu pegou a viola e bateu asas para o céu, onde foi recebido com alegria. Pousou a viola no chão e foi cumprimentar o pessoal. O sapo espreitou pelo buraco da viola, e quando viu que não havia ninguém por perto saltou lá de dentro. Os pássaros ficaram muito surpresos ao vê-lo; queriam saber como tinha conseguido subir ao céu, mas ele riu e fugiu da resposta.

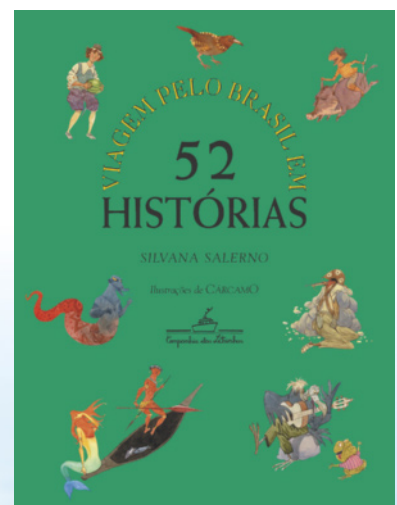
A festa começou. Todos comeram, beberam e dançaram. No final da noite, o sapo disse que ia dormir porque estava muito cansado da viagem. E voltou, saltando, para perto do urubu. Quando o amigo parou de tocar e pousou a viola no chão, o sapo pulou dentro dela e lá ficou até o dia seguinte. De manhã, quando o urubu pegou o seu instrumento, sentiu a diferença. “Puxa, como essa viola está pesada!”, disse para si mesmo.

“Toquei a noite toda, e ela estava leve; agora, parece um chumbo!”

No meio do caminho de volta, resolveu dar uma olhada dentro da viola e deu de cara com o sapo. “Ah, meu compadre! Foi assim que você veio à festa no céu? Pois muito bem! Agora você vai ver...”

Quando ele ia virar a viola para jogar o sapo, este, muito esperto, gritou: “Compadre, por favor, me jogue em qualquer lugar, menos na água que eu me afogo!”.

O urubu apanhou a deixa e continuou o voo até aparecer uma lagoa. Então, despejou o sapo lá de cima e seguiu seu caminho, certo de que tinha se vingado do cururu. Mas o danado do sapo, que sabia nadar muito bem, saiu da lagoa contente da vida.



Companhia das Letrinhas

A festa no céu. **Viagem pelo Brasil em 52 histórias**, de Silvana Salerno. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

- Que animais poderiam comparecer à grande festa que iria ocorrer?

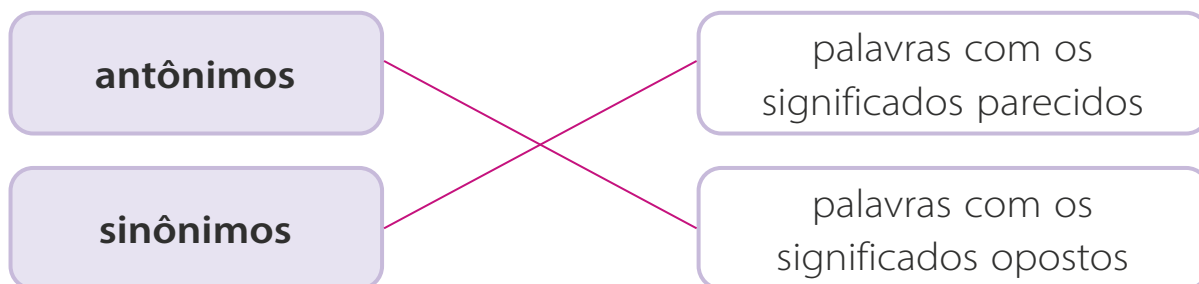
Os animais que têm asas e podem voar, como as aves, alguns insetos, morcegos, etc.

montacado/Shutterstock

PENSANDO A LÍNGUA

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

1. Ligue as definições corretamente.



2. Releia um trecho do conto **A festa no céu** e, em seguida, marque a opção de significado que mais combina com a palavra destacada.

Na véspera, os animais sem asas estavam reunidos, muito tristes, quando apareceu o sapo-cururu dizendo que ia à festa.

Tornou-se visível, materializou-se.

Chegou, compareceu ao lugar.

3. Considerando a frase que você leu, pinte o antônimo para a palavra **apareceu**.

saiu

desapareceu

4. Escreva antônimos para as palavras abaixo.

a) molhado _____ seco

b) alto _____ baixo

c) silêncio _____ som, barulho, ruído

LETRAS S E SS

1. Leia o trecho de **A festa no céu** em voz alta e registre as palavras especificadas em cada grupo.

Na manhã seguinte, o urubu pegou a viola e bateu asas para o céu, onde foi recebido com alegria. Pousou a viola no chão e foi cumprimentar o pessoal. O sapo espreitou pelo buraco da viola, e quando viu que não havia ninguém por perto, saltou lá de dentro. Os pássaros ficaram muito surpresos ao vê-lo.

Grupo 1: palavras que começam com a letra **s**.

Seguinte, sapo, saltou, surpresos.

Grupo 2: palavras em que a letra **s** aparece duplicada (**ss**).

Pessoal, pássaros.

Grupo 3: palavras em que a letra **s** representa o som da letra **z**.

Asas, pousou, surpresos.

2. Identifique as afirmações a seguir com os grupos de palavras da atividade anterior.

a) Grupo em que uma letra **s** aparece entre vogais.

Grupo 3.

b) Grupos em que a letra **s** apresenta o mesmo som.

Grupos 1 e 2.

LETRAS C E Ç

1. Complete as palavras com **c** ou **ç**.

a) a ___ç___ aí

g) gra ___ç___ a

m) co ___c___ eira

b) bra ___ç___ o

h) li ___ç___ ão

n) pra ___ç___ a

c) ___c___ ebola

i) bi ___c___ icleta

o) pra ___c___ inha

d) di ___c___ ionário

j) ca ___ç___ amba

p) cabe ___ç___ udo

e) feiti ___ç___ o

k) feiti ___c___ eira

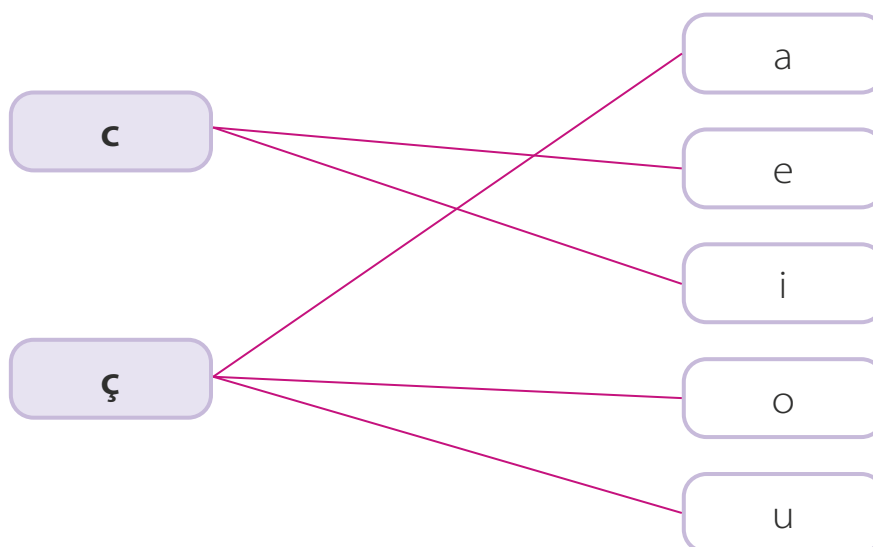
q) enfeiti ___ç___ ado

f) ca ___ç___ ula

l) su ___ç___ uarana

r) fran ___c___ ês

2. A seguir, ligue as letras **c** e **ç** às vogais que as acompanharam na atividade anterior.



3. Leia em voz alta as palavras do quadro.

cabeça • cereja • cipó • moça

- O que podemos concluir sobre o som representado pela letra **c** com ou sem o cedilha nestas palavras?

O **c** e o **ç** nestas palavras representam o mesmo som.

LETRAS G E J

1. Escreva o nome de cada imagem e, em seguida, circule com a mesma cor as palavras em que a letra **g** tem o mesmo som.

a)



susamp4/Pixabay.com

gato

b)



BrunoOfPixabay.com

gelo

c)



antonyrives/Pixabay.com

girafa

d)



mitakaptur/Pixabay.com

golfinho

e)



deridento/Pixabay.com

pinguim

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

3

RELATO PESSOAL

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.

[...]

Voltei para casa, liguei para o Breno e combinamos nossa próxima investigação: iríamos examinar um poço do prédio que estava terrivelmente fedorento. Aquilo me animou, mas nem todas as nossas investigações acabam bem. Hoje, por exemplo, foi um desastre! Como sou mais leve, fui escolhida para descer no tal buraco com um elevador que o Breno inventou. Ele vive inventando coisas malucas e quase sempre eu sou a cobaia dessas invenções. O elevador parecia um balanço: era feito com papelão, cordas e gravatas...

Breno me prometeu que o negócio não cairia, jurou que me seguraria com toda a força, mas é claro que o papelão rasgou de repente e eu caí lá no fundo do poço! Resultado: ralei o joelho direito todinho e pedi para ser puxada, mas ele nem ouviu. Acontece que uns garotos mais velhos que moram lá no prédio resolveram chamar meu amigo para jogar bola bem no meio da nossa investigação.

– Breno? Breno?! , gritei várias vezes, sem resposta.

Ele tinha ido embora sem nem dizer tchau! Dá para acreditar? Vou falar: fiquei com tanta raiva que nunca mais quero olhar para a cara dele! Detesto que sumam sem avisar! Detesto!

Eu ainda nem sabia como sairia daquele buraco fundo e escuro quando uma coisa peluda encostou na minha perna. Dei o maior grito! E se fosse um rato ou coisa parecida? Por sorte, havia uma lanterna no superbolso do meu vestido, que acendi

depressa. Foi então que vi um gatinho filhote, todo branquinho, de olhos assustados. Como ele teria caído ali?

Diário de Pilar na Grécia, de Flávia Lins e Silva.
Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2010.

- Em relação ao texto, classifique as informações em verdadeiras (V) ou falsas (F).

F Pilar nunca tem companhia em suas investigações.

V Breno gosta de inventar coisas.

F As invenções de Breno sempre dão certo.

F Apesar da queda do elevador, Pilar não se machucou.

V Pilar carrega coisas úteis em seus bolsos.

2. Por que Pilar foi a escolhida para descer no poço do prédio?

Porque ela é mais leve.

3. O que aconteceu com a menina durante a descida ao poço?

Ela caiu e ralou o joelho direito.

4. Pilar gritou o nome de Breno várias vezes, mas não obteve resposta. O que havia acontecido?

Os garotos mais velhos do prédio chamaram o Breno para jogar bola bem no meio da inves-

tigação e ele foi.

- 5.** Descreva com detalhes o que Pilar encontrou no fundo do poço. Em seguida, faça um desenho representando esse encontro.

Pilar encontrou um gatinho filhote, todo branquinho, com os olhos assustados.



PENSANDO A LÍNGUA

SÍLABA E SEPARAÇÃO SILÁBICA

1. Identifique qual é a separação silábica correta nos pares abaixo.

a) ga-to

gat-o

b) bur-a-co

bu-ra-co

c) e-le-va-dor

ele-va-dor

d) in-ves-ti-ga-ção

in-ves-ti-ga-ção

e) Br-e-no

Bre-no

f) es-co-lhi-da

es-col-hi-da

2. Leia as palavras abaixo, observando cada uma de suas sílabas. Crie oito novas palavras utilizando as sílabas do quadro. Se necessário, você pode usar a mesma sílaba mais de uma vez.

com	ple	ta	men	te
-----	-----	----	-----	----

in	ves	ti	ga	ção
----	-----	----	----	-----

ven	de	do	res
-----	----	----	-----

mo	to	ci	cle	ta
----	----	----	-----	----

es	co	la
----	----	----

Sugestões de palavras: vestido, cola,

vento, menta, resta, momento, mola,

venta.

3. Ao digitar um texto sobre a vida de Joana Penna, ilustradora da série de livros **Diário de Pilar**, as sílabas de algumas palavras foram separadas incorretamente. Circule essas palavras e escreva a maneira correta de separá-las.

Joana Penna é carioca da gema e cidadã do **mu-**
ndo. Saiu do Rio para estudar ilustração em **Barcel-**
ona, na Espanha, em 1997. Como Pilar, também **sof-**
re de gulodice geográfica. Numa ilha grega **conh-**
eceu seu marido inglês e juntos saíram, de ilha em ilha,
mundo afora: moraram na Inglaterra, no Sri Lanka e **d-**
epois em Nova York, onde estão até hoje. Joana **ad-**
ora viajar e sempre faz diários das suas viagens.

Mundo: mun-do; Barcelona: Bar-ce-lo-na; sofre: so-fre; conheceu: co-nhe-ceu; depois: de-pois;
adora: a-do-ra.

4. Que dica você daria a um colega que tem dúvida ao segmentar as palavras no final da linha?

Resposta pessoal. É esperado que o estudante diga que, ao final das linhas, devemos segmentar
as palavras de acordo com a separação silábica.

5. Escreva uma palavra com:

a) Uma sílaba: resposta pessoal.

b) Duas sílabas: resposta pessoal.

c) Três sílabas: resposta pessoal.

SUBSTANTIVO: SINGULAR E PLURAL

1. Releia o trecho do relato de Pilar, prestando atenção aos substantivos destacados.

Como sou mais leve, fui escolhida para descer no tal **buraco** pelo **elevador** que o Breno inventou. Ele vive inventando **coisas** malucas e quase sempre eu sou a **cobaia** dessas **invenções**. O elevador parecia um **balanço**: era feito com **papelão**, **cordas** e **gravatas**..

- Circule os substantivos destacados no plural.
- Sublinhe os substantivos destacados no singular.
- Registre os substantivos destacados nas respectivas colunas. Depois, termine de preencher a tabela com o singular ou o plural dessas palavras.

Substantivos no singular	Substantivos no plural
buraco	buracos
elevador	elevadores
coisa	coisas
cobaia	cobaias
invenção	invenções
balanço	balanços
papelão	papelões
corda	cordas
gravata	gravatas

2. As frases a seguir contêm erros relacionados ao uso de substantivos no singular e no plural. Reescreva-as, alterando o que for necessário para que fiquem corretas.

a) Foi então que vi vários gatinho filhote, todo branquinho.

Foi então que vi vários gatinhos filhotes, todos branquinhos.

b) O meninos mais velhos do prédio chegou e convidou Breno para jogar bola.

Os meninos mais velhos do prédio chegaram e convidaram Breno para jogar bola.

c) Breno é os melhores amigos de Pilar.

Breno é o melhor amigo de Pilar.

d) Guardo muita coisas nos meu bolso.

Guardo muitas coisas no meu bolso.

e) Pilar sonha em experimentar os deliciosos doce do deuses, conhecidos como ambrosia.

Pilar sonha em experimentar o delicioso doce dos deuses, conhecido como ambrosia.

f) Os amigo de Pilar vive inventando coisa malucas.

O amigo de Pilar vive inventando coisas malucas.

3. Pinte os substantivos e classifique-os em singular ou plural utilizando a legenda a seguir.



singular



plural

baleia *vermelho*

girafas *verde*

animais *verde*

boi *vermelho*

gato *vermelho*

lagartos *verde*

elefante *vermelho*

pombo *vermelho*

minhocas *verde*

galinhas *verde*

pinguins *verde*

ovelha *vermelho*

cachorro *vermelho*

peixe *vermelho*

pássaros *verde*

cobras *verde*

4. Com que letra terminam os substantivos no plural?

Com a letra s.

5. Escreva uma frase utilizando um substantivo da **atividade 3** que esteja no singular.

Resposta pessoal.

6. Escreva uma frase utilizando um substantivo da **atividade 3** que esteja no plural.

Resposta pessoal.

1. Leia novamente o início do conto **A festa no céu** e responda às perguntas.

A festa no céu

Uma grande festa foi preparada no céu para todos os animais que viviam na Terra. As aves se prepararam para a festa, mas os bichos que não voavam não podiam ir. Na véspera, os animais sem asas estavam reunidos, muito tristes, quando apareceu o sapo-cururu dizendo que ia à festa. O pessoal caiu na risada. Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr conseguia?

“Pois esperem e verão”, disse o sapo. “Na volta, eu conto tudo para vocês”.

O urubu era um dos convidados mais importantes: bom violeiro, as danças dependiam dele. Sabendo disso, o sapo foi até a casa do urubu, bateu um papo com ele e despediu-se, dizendo: “Vou indo, compadre. Para mim o caminho é longo; preciso sair muito antes que todos os outros”.

“Então o compadre cururu vai mesmo?”, espantou-se o urubu.

“Vou sim. Até a festa, compadre urubu!”, disse o sapo. “Até lá!”, respondeu o urubu, sem acreditar no que ouvia.

O sapo fingiu que ia embora, mas não foi; escondeu-se atrás de uma árvore para observar o amigo. Quando o urubu foi para a lagoa, o sapo entrou na casa pela porta dos fundos. Assim que viu a viola em cima da mesa, pulou dentro dela e ficou bem quietinho. [...]

A festa no céu. Viagem pelo Brasil em 52 histórias, de Silvana Salerno. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

- a) Quando o sapo-cururu anunciou que iria à festa, os outros bichos caíram na risada. Por que os bichos não acreditaram no sapo?

Os animais duvidaram do sapo porque ele não voava e questionaram: “Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr conseguia?”.

- b)** Ao se despedir do urubu, o sapo diz: “Para mim o caminho é longo; preciso sair muito antes dos outros”. O que ele quis dizer com isso?

O sapo quis dizer que os outros bichos que vão à festa podem voar, portanto, chegarão mais rápido.

- c)** Se, em vez de violeiro, o urubu fosse flautista, o sapo conseguiria concluir o mesmo plano? Justifique sua resposta.

Não, o sapo não conseguiria concluir o seu plano, pois não conseguiria se esconder dentro da flauta, que é fina. O violão é um instrumento grande e oco, com um buraco, ideal para o sapo se esconder.

- d)** Se você fosse o sapo e não tivesse um amigo violeiro, como faria para ir à festa?

Resposta pessoal.

- e)** O sapo foi à festa escondido no violão, sem contar nada ao urubu. O que você achou disso? Como você se sentiria se fosse o urubu?

Resposta pessoal.

2. Dos convidados, havia um que era muito importante. Quem era e por que ele era importante?

O urubu, pois ele era o violeiro e as danças dependiam dele.

3. Depois de descoberto, o sapo pediu ao urubu para não ser jogado na água. Você acha que ele foi esperto ao pedir isso? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o sapo foi esperto ao pedir que não fosse jogado na água, afinal o urubu queria castigá-lo e fazia o contrário do que o sapo pedisse.

4. Você acha que a festa foi divertida? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes digam que sim, já que "todos comeram, beberam e dançaram".

PENSANDO A LÍNGUA

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

1. Explique com suas palavras as seguintes definições e apresente exemplos.

a) antônimo

Palavras com o significado oposto, contrário. Exemplo: cheio e vazio.

b) sinônimo

Palavras com o significado semelhante. Exemplo: alimento e comida.

2. Reescreva a frase pensada pelo urubu, substituindo os termos em destaque por **antônimos** e fazendo as alterações necessárias.

“Puxa, como essa viola está **pesada!**”, disse para si mesmo.
“Toquei a **noite** toda, e ela estava **leve...**”

“Puxa, como essa viola está leve”, disse para si mesmo. “Toquei o dia todo, e ela estava pesada...”

3. Para cada palavra, marque o sinônimo.

a) companheira

parceira.

inimiga.

d) prédio

escada.

edifício.

b) lindo

feio.

bonito.

e) lutar

brigar.

vencer.

c) andar

correr.

caminhar.

f) incêndio

queimada.

quente.

4. Dê o antônimo das palavras a seguir.

a) amigo inimigo

b) leve pesado

c) feliz infeliz

d) rápido lento

e) dentro fora

f) quieto agitado

g) velho novo

h) fundo raso

i) alto baixo

j) comprido curto

LETRAS S E SS

1. Complete as palavras abaixo com **s** ou **ss**.

- | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| a) ___ s ___abiá | e) ___ s ___apo | i) con ___ s ___oante |
| b) ca ___ s ___amento | f) pul ___ s ___o | j) ma ___ ss ___inha |
| c) pen ___ s ___amento | g) me ___ s ___a | k) fí ___ s ___ica |
| d) pa ___ ss ___ado | h) gri ___ s ___alho | l) e ___ ss ___encial |

2. Analise as palavras que você completou na atividade anterior e marque abaixo em que situações são utilizados **s** ou **ss**.

- | | | |
|------------------------------------|--|---|
| a) início da palavra | <input checked="" type="checkbox"/> s | <input type="checkbox"/> ss |
| b) entre uma consoante e uma vogal | <input checked="" type="checkbox"/> s | <input type="checkbox"/> ss |
| c) som de s entre vogais | <input type="checkbox"/> s | <input checked="" type="checkbox"/> ss |
| d) som de z entre vogais | <input checked="" type="checkbox"/> s | <input type="checkbox"/> ss |

3. Circule as palavras que foram escritas de forma errada.

festa	sapo
rissada	subir
consseguir	asim
pousar	saltar
pesoal	sseguinte
pesado	surpresa

LETRAS C E Ç

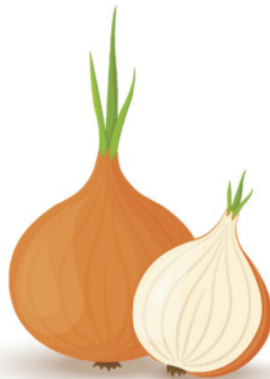
1. Pensando em nossos estudos sobre o uso de **c** e **ç**, registre em que ocasiões você pode utilizar **ç**.

Podemos utilizar **ç** antes das vogais **a**, **o** e **u**, mas nunca no início de palavras.

2. Registre em que ocasiões podemos utilizar a letra **c** para representar o mesmo som.

Podemos utilizar **c** antes das vogais **e** e **i**.

3. O professor ditará uma lista de palavras. Ouça com atenção e registre as palavras abaixo, pensando no uso de **c** e **ç**.



Irma Khamnova/Shutterstock

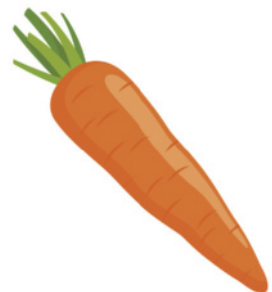
Palavras a serem ditadas: açougue, açúcar,
alface, caçarola, cebola, cenoura, cereja,
maçã, muçarela, taças.



yusufdemirci/Shutterstock



Inspiring/Shutterstock



Spreadthesign/Shutterstock

LETRAS G E J

1. Escreva corretamente as palavras que seu professor ditará para completar os trechos.

- a) O pessoal caiu na risada. Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr _____ **conseguiu** _____?
- b) O sapo _____ **fingiu** _____ que ia embora, mas não foi; escondeu-se atrás de uma árvore para observar o amigo.
- c) Na manhã _____ **seguinte** _____, o urubu pegou a viola e bateu asas para o céu, onde foi recebido com alegria.
- d) Compadre, por favor, me _____ **jogue** _____ em qualquer lugar, menos na água, que eu me afogo!
- e) Voltei para casa, _____ **liguei** _____ para o Breno e combinamos nossa próxima investigação: iríamos examinar um poço do prédio que estava terrivelmente fedorento.
- f) Breno me prometeu que o negócio não cairia, _____ **jurou** _____ que me seguraria com toda a força, mas é claro que o papelão rasgou de repente e eu caí no fundo do poço!
- g) Resultado: ralei o _____ **joelho** _____ direito todinho e pedi para ser puxada, mas ele nem ouviu.

2. Complete as palavras a seguir com **g** ou **j** de acordo com o som a ser representado.

a) ___ **j** ___ abuticaba

b) ___ **g** ___ oiaba

c) laran ___ **j** ___ a

d) pêsse ___ **g** ___ o

e) ___ **g** ___ en ___ **g** ___ ibre

f) moran ___ **g** ___ o

g) ___ **g** ___ uaraná

h) tan ___ **g** ___ erina

3. Complete a seguir as palavras com **g** ou **j**.

a)



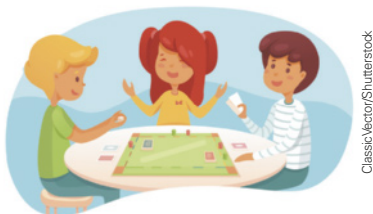
__j__anela

b)



__g__ato

c)



__j__ogo

d)



__g__elo

e)



__g__inástica

4. Agora, explique com as suas palavras em quais situações a letra **g** representa o mesmo som da letra **j**.

Espera-se que os estudantes expliquem que a letra **g** representa o mesmo som da letra **j**

quando acompanha as vogais **e** ou **i**, nas sílabas **ge** ou **gi**.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – RELATO PESSOAL

Agora é a sua vez. Você e um colega escreverão um relato pessoal como se fossem o gato encontrado por Pilar. Para isso, é preciso se lembrar de alguns aspectos importantes da história.

- Por que o gato caiu no poço? Como isso aconteceu?
- Como ele se sentiu quando caiu no poço?
- Qual foi o sentimento dele ao ver que foi encontrado?

Escreva a resposta das questões nas linhas a seguir.

Respostas pessoais.



Olga18/Shutterstock

Agora, escreva o texto final.

LEITURA EM VOZ ALTA – RELATO PESSOAL

Agora que você e seu colega produziram o relato do gato, que tal compartilhá-lo com a turma? Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir.

Critérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

UNIDADE
4

HISTÓRIAS DE ANIMAIS

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** você estudará as fábulas, um gênero textual muito antigo. Na maioria delas, os personagens são animais, mas agem como seres humanos e nos ensinam muitas lições, que são importantes até os dias de hoje. Vamos ver ainda como os animais continuam arrasando nos cordéis, um gênero típico da região Nordeste do país, cheio de rimas e elementos da nossa cultura.

Além das fábulas e dos cordéis, vamos entender o uso dos sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação. Exercitaremos a escuta e a escrita, para não confundirmos as letras **e** e **o** que aparecem no final das palavras; compreenderemos a formação das frases; descobriremos todos os sons que a letra **x** pode representar; e praticaremos a leitura e o traçado das letras cursivas.

Abra suas asas e venha com a gente!

PARA PRATICAR PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA

1. Vamos praticar! Leia o nome dos animais e os escreva em letra cursiva.

leão • rato

2. Leia um trecho da fábula **A lebre e a tartaruga** e o reescreva em letra cursiva. Não se esqueça da letra maiúscula no início do título e de frases.

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole, e enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela. [...]



nikiteev_konstantin/Shutterstock

Da tradição popular.

- Por fim, peça a um colega que leia sua reescrita em voz alta, para verificar se está legível e se não faltou nenhuma parte.

3. Leia a lista de títulos de fábulas e reescreva-os em letra cursiva.

A raposa e as uvas

A lebre e a tartaruga

A cigarra e a formiga

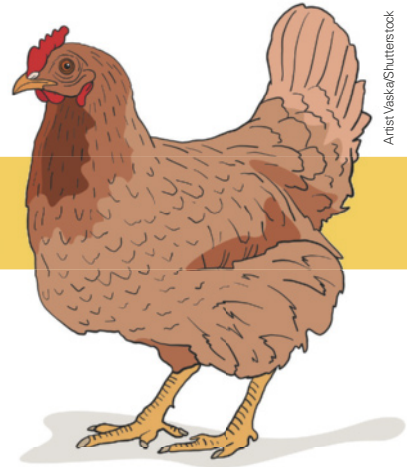
A cegonha e o lobo

O sapo e o boi

O ratinho da cidade e o ratinho do campo

4. Leia as palavras do quadro. Depois, leia o cordel e complete-o com as palavras do quadro, de acordo com as rimas dos versos.

chão • dela • dias • barrão
cabidela • rodovias



Artist Vaska/Shutterstock

A idade dos animais

Esse bicho é o menor
De todas as **bicharias**
Voa por dentro de casa

Nos matos nas _____ *rodovias* _____

Eu falei Bicho-da-seda

Que vive só quinze _____ *dias* _____

Esse bicho é fedorento

Anda olhando pro _____ *chão* _____

A fêmea se chama Porca

O novo assado é **Leitão**

Vive dez anos somente

O macho velho é o _____ *barrão* _____

A Galinha a gente cria

Na fazenda e na **favela**

É gostoso no galeto

Guizada ou na _____ *cabidela* _____

Vive até catorze anos

Eu li a idade _____ *dela* _____

PARA PRATICAR E REVISAR

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

LEITURA

1

FÁBULA

Fábulas são pequenos contos com ensinamentos. Seus personagens são geralmente animais que apresentam características humanas em suas personalidades.

1. Faça a leitura em voz alta da fábula **O leão e o ratinho**.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado debaixo da sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear por cima dele e ele acordou. Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu debaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. Algum tempo depois o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguindo se soltar, fazia a floresta tremer com seus urros de raiva. Nisso apareceu o ratinho, e com seus dentes afiados roeu as cordas e soltou o leão.



Moral: *uma boa ação ganha outra.*

BRASIL. Ministério da Educação. **Provinha Brasil**. Secretaria da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/kit/2008/2_semestre/caderno_do_aluno_2-2008.pdf. Acesso em: 16 out. 2021. Circule o título da fábula. Ao ler o título, é possível descobrir quem são os personagens?

- Circule o título da fábula. Ao ler o título, é possível descobrir quem são os personagens?

Sim, os personagens são o leão e o ratinho.

PENSANDO A LÍNGUA

SUBSTANTIVOS: DIMINUTIVO E AUMENTATIVO

Os substantivos são palavras que dão nomes às coisas, pessoas, lugares e animais. O **diminutivo** é usado para denominar algo que está menor do que o seu tamanho normal; o **aumentativo** serve para indicar que algo está maior do que o seu tamanho normal.

1. Releia um trecho da fábula **O leão e o ratinho**.

Tanto o **ratinho** pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

a) A palavra destacada está no:

diminutivo.

aumentativo.

b) E se o rato fosse maior do que o esperado, como poderíamos chamá-lo?

Ratão.

2. Como um leão pequeno pode ser chamado?

Leãozinho.

3. Se o leão tivesse um tamanho maior do que o esperado, será que seu nome mudaria? Assinale a resposta correta.

Sim, seria um leãozão.

Não, porque seu nome já termina com **ão**.

4. Preencha os espaços da tabela seguindo o exemplo.



White Space Illustrations/
Shutterstock

ratão	rato	ratinho
gatona	gata	gatinha
coelhão	coelho	coelhinho
cachorrão	cachorro	cachorrinho
rãzona	rã	rãzinha
tartarugona	tartaruga	tartaruguinha
cobrona	cobra	cobrinha

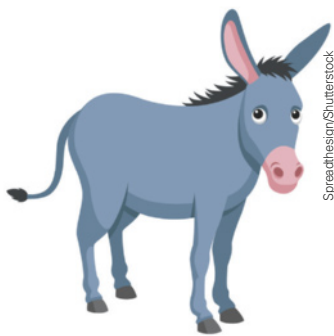
SONS DO R

A letra **r** pode representar sons diferentes, por exemplo: **r** com som forte no início das palavras, como em **rato**, ou quando é usado o **rr**, como em **carreta**.

A letra **r** também pode representar um som fraco quando está entre vogais, como em **arame**.

1. Complete as palavras com **r** ou **rr**.

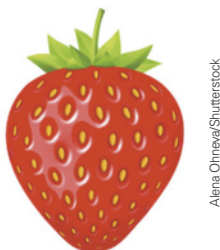
a) bu rr o



d) r ei



b) mo r ango



e) co r da



c) maca rr ão



f) pi r ulito



PONTUAÇÃO

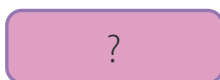
1. Leia as frases e pinte os sinais de pontuação utilizados em cada uma delas.

- a) Como você se chama?
- b) Eu quero ir embora!
- c) Você é uma pessoa muito inteligente.
- d) Quantos anos você tem?

2. Escreva o nome de cada um dos sinais utilizados nas frases da atividade anterior.

- a) ponto de interrogação _____
- b) ponto de exclamação _____
- c) ponto final _____
- d) ponto de interrogação _____

3. Veja os sinais a seguir e pinte o que é utilizado após perguntas.



- Crie uma frase utilizando o sinal que você pintou.

Resposta pessoal. Os estudantes devem elaborar uma pergunta.

4. Crie uma frase utilizando os sinais de pontuação a seguir:

a) !

Resposta pessoal.

b) .

Resposta pessoal.

PRODUÇÃO DE ESCRITA – FÁBULA

Você já conhecia a fábula **O leão e o ratinho**? Nela, o leão consegue se salvar de uma armadilha com a ajuda do ratinho.

Mas o que será que aconteceria com o leão se ele não tivesse poupado o ratinho no início da história?

Converse com seus colegas e, em duplas, imaginem como seria o final da história. Façam anotações das ideias que tiveram, escrevendo, inclusive, as sugestões de cada um para o final.

Resposta pessoal.



canbedone/shutterstock

1. Leia mais um trecho do cordel **A idade dos animais.****A idade dos animais**

Este bicho usa barba
Fede e não usa bigode
Se for daquele bem grande
Mulher com ele não pode
Vive dezessete anos
Estou falando do bode
Este bicho é perigoso
Se morder mata uma rês
Ele não come pedaços
Engole de uma vez
Essa cobra é a jiboia
A idade é vinte e três
Quem vê esse bicho corre
Sentindo assombração
Vive até quarenta anos
É feio que só o cão
O nome dele é coruja
Assusta qualquer cristão



Rosadu/Shutterstock

A idade dos animais, de Robério Silva. Campina Grande: O Condor, 2021. p. 7- 9.

- Assinale verdadeiro (**V**) ou falso (**F**).

- V** O cordel fala quanto tempo vive cada animal.
- F** O cordel traz informações sobre peso dos animais.
- V** No texto do cordel encontramos características que descrevem os animais.
- F** O texto informa onde cada animal vive.

PENSANDO A LÍNGUA

ADJETIVOS

Os adjetivos são palavras utilizadas para dar características aos substantivos. Por exemplo: “Aquele galo é muito **bonito**”.

1. Complete as frases utilizando adjetivos.

a) O carro velho/vermelho do meu pai precisou ir para a oficina.



denysgambapography/
Shutterstock

b) Eu acabei de apontar o lápis amarelo/grafite.



Vitaly Zorkin/Shutterstock

2. Escreva frases utilizando adjetivos para as palavras a seguir.

a) caderno

Resposta pessoal.

b) borracha

Resposta pessoal.

LETRAS E E O EM FINAL DE SÍLABA

1. Leia o quadro com os nomes de animais e circule aqueles que foram escritos de forma incorreta.



- a) Reescreva corretamente os nomes dos animais.

Elefante, lobo, lebre, jegue, serpente, guepardo, tigre e besouro.

- b) Que letras foram trocadas para fazer a correção das palavras?

l por **e**; **u** por **o**.

- c) Leia as palavras corrigidas em voz alta e compare com as que foram escritas de forma incorreta. Você notou alguma mudança?

Resposta pessoal. É esperado que alguns estudantes não notem mudança, pois nessas palavras a pronúncia das letras **e** e **o** pode ser muito semelhante à das letras **i** e **u**, respectivamente.

2. Complete as palavras com as letras faltantes.

- | | | |
|-----------------------|----------------------|--------------------|
| a) raviól ___i___ | h) caqu ___i___ | o) degra ___u___ |
| b) respeit ___o___ | i) hábit ___o___ | p) pont ___e___ |
| c) tab ___u___ | j) farise ___u___ | q) abraç ___o___ |
| d) carir ___i___ | k) felicidad ___e___ | r) quat ___i___ |
| e) basquet ___e___ | l) nav ___e___ | s) pne ___u___ |
| f) bacalha ___u___ | m) fat ___o___ | t) alienad ___o___ |
| g) microscópi ___o___ | n) abacat ___e___ | u) rub ___i___ |

FRASE

1. A frase é uma ideia formada por uma palavra ou um conjunto de palavras. Seu início é sempre com uma letra maiúscula e, para finalizá-la, é necessário a utilização de um ponto.

piquenique	hoje	tia	noite	no
jantar	vovó	parque	um	vamos
eu	quero	tchau	na	fazer
da	casa	brincar	prédio	fazer

- Forme duas frases com as palavras do quadro. Você pode usar o ponto de interrogação, o ponto de exclamação e o ponto final.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Vamos fazer um piquenique no parque.

Quero jantar na casa da vovó!

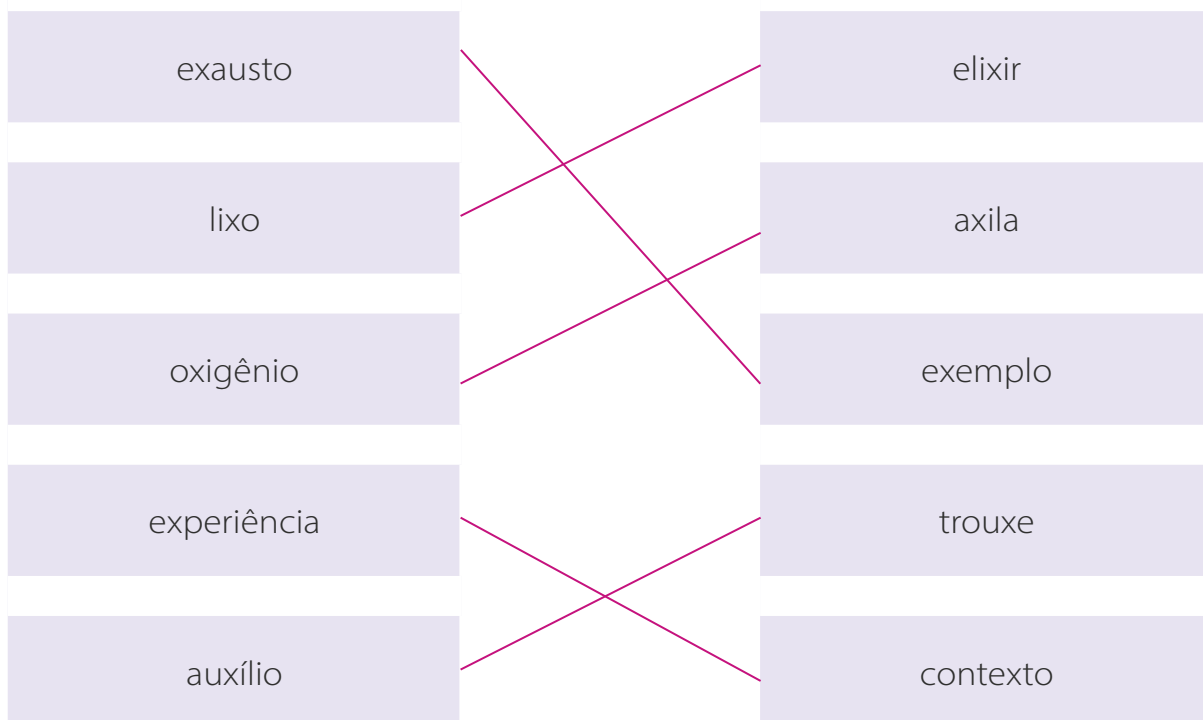
2. Observe a ilustração e forme duas frases para descrevê-la.



Resposta pessoal. Sugestão de resposta: As crianças estão brincando no quarto. Os meninos estão brincando de bola e a menina está brincando com cubos.

LETRA X

1. Veja a lista abaixo e ligue as palavras em que o **x** representa o mesmo som.



2. Pesquise outras palavras que possuem a letra **x** e classifique-as de acordo com o som. *Resposta pessoal.*

Som de Z	Som de S	Som de CH	Som de CS

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

3

FÁBULA

1. Você se lembra da fábula **O leão e o ratinho**? Leia o texto novamente e organize-o enumerando os trechos.

O leão e o ratinho

1

Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. Algum tempo depois o leão ficou preso na rede de uns caçadores.

4

Moral: uma boa ação ganha outra.

6

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado debaixo da sombra de uma boa árvore.

2

Vieram uns ratinhos passear por cima dele e ele acordou. Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu debaixo da pata.

3

Não conseguindo se soltar, fazia a floresta tremer com seus urros de raiva. Nisso apareceu o ratinho, e com seus dentes afiados roeu as cordas e soltou o leão.

5

2. O que o leão fazia enquanto os ratinhos passeavam por cima dele?

O leão dormia debaixo de uma árvore depois de ter caçado.

3. Assinale a alternativa correta.

Todos os ratinhos conseguiram fugir do leão.

Nenhum ratinho conseguiu fugir do leão e todos foram devorados.

Todos os ratinhos fugiram, menos um.

4. Como os animais da floresta souberam que o leão estava preso na rede dos caçadores?

Pelos seus urros de raiva que ressoavam pela floresta inteira.

5. Quem apareceu para salvar o leão da rede dos caçadores?

O ratinho que o leão havia poupado.

6. Escreva ao lado de cada ação o personagem que aparece.

a) Já havia caçado bastante. _____ Leão. _____

b) Fazia a floresta tremer com seus urros. _____ Leão. _____

c) Retribuiu a boa ação que recebeu. _____ Ratinho. _____

d) Ficou preso na rede dos caçadores. _____ Leão. _____

e) Implorou para ser poupado. _____ Ratinho. _____

f) Dormia espichado debaixo da árvore. _____ Leão. _____

g) Roeu a corda com seus dentes afiados. _____ Ratinho. _____

7. Qual foi a boa ação de cada um dos personagens?

Leão

Poupou a vida do ratinho.

Ratinho

Roeu a rede dos caçadores para libertar o leão.

8. Toda fábula tem uma moral, ou seja, algo a ensinar sobre uma determinada situação. Escreva com suas palavras qual é o ensinamento desta fábula.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes respondam que a moral recomenda que

façamos o bem para recebermos o bem de volta.

PENSANDO A LÍNGUA

SUBSTANTIVOS: DIMINUTIVO E AUMENTATIVO

1. Acompanhe a transformação dos animais. Escreva seu nome e acrescente o diminutivo ou o aumentativo conforme a ilustração.

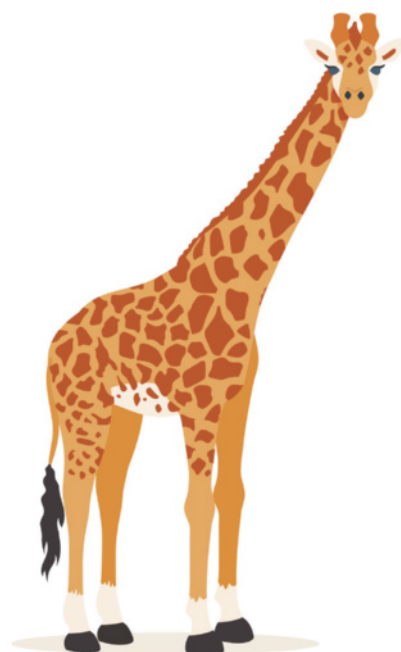


IgorMass/Shutterstock

girafinha



girafa



girafona



HappyPictures/Shutterstock

galinho



galo



galão



zebrinha

zebra

zebrona

2. Complete a tabela a seguir com os substantivos no diminutivo, na forma regular ou no aumentativo, conforme o exemplo.

Diminutivo	Forma regular	Aumentativo
gatinho	gato	gatão
coelhinho	coelho	coelhão
cachorrinho	cachorro	cachorrão
tigrinho	tigre	tigrão
patinho	pato	patão
mosquitinho	mosquito	mosquitão

3. Em geral, com que letras terminam as palavras escritas no diminutivo?

inho.

ão.

SONS DO R

1. Complete as palavras com as letras **r** ou **rr** mantendo o sentido em cada frase.

a) Ontem eu comprei um ca ___rr___ o novo.



tymyuk/Shutterstock

b) Aquele chocolate estava muito ca ___r___ o.



Mironova Iulia/Shutterstock

c) A minha fábula prefe ___r___ ida é a do leão e o ___r___ atinho.



Teguh Muliand/Shutterstock

d) A co ___rr___ ente da minha bicicleta estou ___r___ ou.



e) A ___r___ aposa tentou alcançar as uvas, mas não conseguiu e fingiu que não se inte ___r___ essou.



2. Preencha a tabela com as palavras da atividade anterior de acordo com o som do **r**.

R com som brando ou fraco	R com som forte
caro	carro
preferida	ratinho
estourou	corrente
interessou	raposa

3. Escreva novas palavras acrescentando **rr** no lugar do **r**.

a) caro – carro

b) carinho – carrinho

c) aranha – arranha

d) moro – morro

4. Leia as palavras do quadro em voz alta, prestando atenção aos sons representados pela letra **r** e **rr**.

gorila • rena • rã • perereca • dinossauro • cachorro

• Classifique as palavras de acordo com os sons do **r**.

R FORTE	R FRACO
rena	gorila
rã	perereca
cachorro	dinossauro

5. Leia a palavra a seguir:

rinoceronte

• No exemplo, as letras **r** representam:

o mesmo som.

sons diferentes.



Anan Kaewkhammu/Shutterstock

6. Agora, compare as palavras e assinale a alternativa correta:

a) riacho – carrinho

nas duas palavras a letra **r** representa o mesmo som.

nas duas palavras a letra **r** representa sons diferentes.

b) carinho – passarinho

nas duas palavras a letra **r** representa o mesmo som.

nas duas palavras a letra **r** representa sons diferentes.

c) rei – enrolar

nas duas palavras a letra **r** representa o mesmo som.

nas duas palavras a letra **r** representa sons diferentes.

d) cachoeira – cachorro

nas duas palavras a letra **r** representa o mesmo som.

nas duas palavras a letra **r** representa sons diferentes.

e) morango – camarão

nas duas palavras a letra **r** representa o mesmo som.

nas duas palavras a letra **r** representa sons diferentes.

f) saboroso – arrasado

nas duas palavras a letra **r** representa o mesmo som.

nas duas palavras a letra **r** representa sons diferentes.

PONTUAÇÃO

1. Leia as frases a seguir e complete-as com os sinais de **interrogação**, **exclamação** ou **ponto final**.

a) Quer brincar de pega-pega

b) Feliz aniversário

c) Ai Meu dedão

d) Eu comi *pizza* na casa da vovó

2. Leia as frases e escreva uma pergunta, um elogio ou uma conclusão. *Resposta pessoal.*

a) Convide a um amigo ou amiga para uma brincadeira.

b) Elogio entusiasmado a alguém.

c) Conclusão de uma ideia.

3. Assinale o sinal gráfico que devemos utilizar ao final da escrita de uma pergunta.

ponto de exclamação.

ponto de interrogação.

ponto final.

1. Releia um trecho do cordel **A idade dos animais.**

Esse bicho é o menor
De todas as bicharias
Voa por dentro de casa
Nos matos nas rodovias
Eu falei Bicho-da-seda
Que vive só quinze dias

Esse bicho é fedorento
Anda olhando para o chão
A fêmea se chama Porca
O novo assado é o Leitão
Vive dez anos somente
O macho velho é o barrão

A Galinha a gente cria
Na fazenda e na favela
É gostoso no galeto
Guizada ou na cabidela
Vive até catorze anos
Eu li a idade dela

A idade dos animais, de Robério Silva. Campina Grande: O Condor, 2021. p. 4-6.

2. Assinale o nome dos animais que aparecem no cordel.

leão.

peixe.

porco.

ratinho.

bicho-da-seda.

galinha.

3. Como o texto foi organizado?

Em versos e estrofes.

4. Quantas estrofes tem o trecho que você leu?

Três estrofes.

5. E versos, quantos são?

18 versos.

6. Leia mais uma vez a estrofe a seguir.

Quem vê esse bicho corre
Sentindo **assombração**
Vive até quarenta anos
É feio que só o **cão**
O nome dele é coruja
Assusta qualquer **cristão**

a) Circule as palavras que rimam e escreva-as abaixo.

Assombração, cão e cristão.

b) Escreva seis palavras que rimam com as que foram circuladas no texto.

Resposta pessoal.

7. Quantos versos há em cada estrofe?

6 versos.

8. Quais informações sobre os animais aparecem no texto?

A idade de cada animal e algumas características deles.

9. Dos animais citados no trecho, qual vive menos tempo?

É o bicho-da-seda.

10. Uma das características do cordel é o uso de rimas, que dá ritmo à leitura.

- Grife as palavras que rimam e escreva-as na tabela.

1ª estrofe	bicharias	rodovias	dias
2ª estrofe	chão	leitão	barrão
3ª estrofe	favela	cabidela	dela

11. Escreva uma palavra que rima com cada uma das palavras a seguir.

a) galinha

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: menininha, farinha.

b) pastel

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: chapéu, anel.

c) mamão

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: melão, coração.

PENSANDO A LÍNGUA

ADJETIVOS

1. Observe cada animal e escreva um adjetivo que revele uma qualidade. Podem ser características físicas ou de personalidade.



Resposta pessoal.



Resposta pessoal.



Resposta pessoal.

2. Releia um outro trecho do cordel.

Este bicho é **perigoso**
Se morder mata uma rês
Ele não come pedaços
Engole de uma vez
Essa cobra é a jiboia
A idade é vinte três.



- a) Circule o adjetivo usado pelo autor para definir uma das características da jiboia.
- b) Quais outros adjetivos podemos usar para falar sobre esse animal?

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: grande, comprido, apavorante, etc.

LETRAS E E O EM FINAL DE SÍLABA

1. Leia a estrofe do cordel e circule as palavras escritas de forma incorreta.

Essi bicho é fedorentu
Anda olhandu para o chão
A fêmia se chama Porca
O novo assado é o Leitão
Vive dez anos somenti
O macho velhu é o barrão

- a) Reescreva as palavras circuladas de forma correta.

Esse, fedorento, olhando, fêmea, somente, velho.

- b) Quais letras você precisou trocar para escrever de forma correta?

l por e; u por o.

- c) Leia as palavras corrigidas em voz alta, atentando à pronúncia das letras **e** e **o**.

2. Seu professor vai ditar algumas palavras. Fique atento para registrá-las de forma correta nas linhas abaixo.

Espaguete, molho, queijo, garfo, alface, tomate, prato, espinafre, abacate e suco.

FRASE

1. Observe as imagens e escreva uma frase para cada uma delas. Não se esqueça de usar a pontuação adequada.

a)



Oiga18/Shutterstock

Resposta pessoal.

b)



Catila Francesca Castagno/Shutterstock

Resposta pessoal.

c)



graphic-line/Shutterstock

Resposta pessoal.

LETRA X

1. Encontre no diagrama todas as palavras com a letra **x**.

r	h	a	e	x	é	r	c	i	t	o	b	w	p
t	u	w	n	m	k	j	o	ç	f	s	v	b	e
a	v	e	x	a	g	e	r	o	k	m	x	z	x
y	n	w	a	b	v	l	p	e	f	r	m	c	r
m	k	s	d	t	y	b	h	a	l	z	q	a	w
j	b	x	a	y	m	l	ç	r	u	v	x	v	m
z	t	i	q	a	b	a	c	a	x	i	j	e	d
m	á	x	i	m	o	f	h	a	o	p	n	q	f
o	r	o	x	e	x	t	r	a	t	l	z	p	i
t	n	w	b	i	e	p	a	v	x	h	k	p	z
c	e	t	h	v	m	u	j	w	c	a	h	z	r
w	b	u	k	x	w	y	i	o	l	d	s	r	y

2. Copie as palavras da atividade anterior no lugar adequado da tabela de acordo com o som que a letra **x** representa.

exemplo	extraordinário	xarope	táxi
exagero	máximo	enxada	fluxo
exército	extra	abacaxi	boxe

3. Crie uma frase com uma das palavras do diagrama.

Resposta pessoal.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – CORDEL

Que tal compor uma estrofe para o cordel lido nesta unidade?

Para isso, escolha um animal e pesquise algumas de suas curiosidades e características, incluindo quanto tempo costuma viver. Depois, transforme essas informações em seis versos de uma estrofe. Escreva a seguir as informações sobre o animal que você retratará.

Animal	Respostas pessoais.
Quantos anos vive?	
Características	
Curiosidades	



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2019. Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para a formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação.

NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.

O livro faz parte da coleção "Como eu ensino", e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua.

SILVA, J. T. F. **A escrita na avaliação da alfabetização**. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem.

UNESCO. **Education for all global monitoring report 2006: literacy for life**. Paris: Unesco, 2006.

Relatório elaborado pela Unesco em que analisam resultados referentes às políticas de **literacia** no mundo e aponta os desafios para a alfabetização global.

SUGESTÕES DE LEITURA

ASSUMPÇÃO, I. **Homem-Bicho, Bicho-Homem**. São Paulo: Editora Caixote, 2021.

A obra é o primeiro volume de uma coleção e traz poemas sobre animais e preservação do meio ambiente, além de ilustrações de Dalton Paula, artista-plástico brasileiro.

BELINKY, T. **Um Caldeirão de Poemas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.

Nesta obra, a autora traduz, adapta ou recria poemas de várias partes do mundo compostos por escritores muito importantes, como: Bertolt Brecht e Lewis Carol.

FURNARI, E. **Travadinhas**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

Neste livro, a autora Eva Furnari compôs suas "travadinhas" inspirada nos trava-línguas tradicionais. O gênero colabora para uma leitura autônoma, por conta de sua estrutura e tamanho.

OLIVEIRA, F. **Só sei que foi assim**. São Paulo: Melhoramentos, 2020.

O livro traz cantigas da cultura popular brasileira e as histórias fantásticas de sua origem. Todas ilustradas por xilogravuras de J. Borges e seu filho, Pablo Borges.

ORTHOFF, S. **Os bichos que tive**. São Paulo: Salamandra, 2005.

Neste livro, a autora relata sua relação com os animais que teve ao longo da vida. E não fala apenas de bichos de estimação comuns, mas de bichos da imaginação.

SALERNO, S. **Viagem pelo Brasil em 52 histórias**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

As histórias narradas no livro fazem parte de nossa cultura popular. Estão divididas e organizadas pelas cinco regiões do Brasil e são complementadas por informações sobre a fauna, a flora, a história e a economia do nosso país.

SILVA, F. **Diário de Pilar na Grécia**. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2010.

O livro faz parte da coleção Diário de Pilar, construída a partir dos relatos pessoais da personagem Pilar. A cada viagem, a menina vive aventuras e descobre informações e curiosidades sobre o lugar visitado.

ISBN 978-65-5763-113-3



9 786557 631133